INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 29.827
R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 13 DE JULHO DE 2024

(PENSAR)

ÁSPERO DIÁLOGO ENTRE PASSADO E ATUALIDADE

Em "Puro", romance ambientado nos anos 1930 em casarão de uma fictícia cidade no interior de Minas, a escritora mineira Nara Vidal usa palavras duras para falar de racismo e intolerância. CAPA E PÁGINAS 6 A 10

RAQUEL SOL & LEO MELO/DIVULGAÇÃO

'A HISTÓRIA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS'

O autor mineiro Luiz Vilela fala sobre entrevista feita com Dalton Trevisan nos anos 1960, reproduzida nesta edição. PÁGINAS 3 A 5

FOGO SE ALASTRA EM MINAS

Incêndios como o que atingiu parque em BH aumentaram 82% no estado no primeiro semestre

RAMON LISBOA/EM/DA PRESS

BOMBEIROS ESTIMAM EM PELO MENOS SEIS HECTARES A ÁREA QUEIMADA NA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO BAIRRO CASTELO

O fogo que desafiou equipes de combatentes no Parque Ursulina de Andrade Mello ***(foto)***, no Bairro Castelo, em BH, entre a quinta-feira e a tarde de ontem, chama a atenção para a disparada na quantidade de incêndios que atingem todo o estado este ano. Apenas no primeiro semestre, Minas sofreu com 9.566 ocorrências de queimadas atendidas pelo Corpo de Bombeiros, aumento de 82% em relação a período equivalente de 2023. Só na primeira semana deste mês, foram mais 1.059 chamados, e a previsão é de que os números sigam crescendo ao longo do período de estiagem, que se estende pelos próximos meses.

Especialistas apontam diversos fatores para a tendência de aumento nos incêndios, como a seca, que tem se agravado com as mudanças climáticas associadas aos efeitos do El Niño. Em BH, por exemplo, que completou ontem 85 dias sem chuva, os bombeiros registraram 440 ocorrências no primeiro semestre, elevação de 10% em relação a período semelhante de 2023. Na unidade de preservação queimada no Bairro Castelo, na capital, o fogo mobilizou equipes dos bombeiros por mais de 28 horas e consumiu uma área estimada inicialmente em seis hectares. A causa do incêndio ainda não foi esclarecida. PÁGINAS 24 E 25

FRED MELO PAIVA

O atleticano, em sua maioria, sabe: o que o fez atleticano foi a beleza e a força de sua torcida. Abrir mão disso é burro, a curto e a longo prazo.

PÁGINA 35

◆ ACIDENTE

EMOÇÃO EM DESPEDIDA DE GUARDA MUNICIPAL

Em meio a homenagens de colegas ***(foto)*** e em clima de muita comoção, foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério do Bonfim, na Região Noroeste de BH, o corpo da guarda municipal Stephanie Quintão, que morreu aos 28 anos, após ser projetada no leito do Ribeirão Arrudas em acidente de moto. Integrantes do motoclube do qual a jovem era vice-presidente participaram das despedidas. PÁGINA 29

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

◆ DÍVIDA DE MINAS

HADDAD QUER 'REVISÃO' EM PROPOSTA DE PACHECO

PÁGINA 3

◆ ACERVO RESGATADO

PF RECUPERA PEÇAS LEVADAS DO MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

PÁGINA 23

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONSTRUÇÃO DE PRESÍDIO
TCE decide que estado não precisa fazer licitação ►►►

CRÉDITO – TCE/DIVULGAÇÃO

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

EMBORA A ASSEMBLEIA SEJA UM LUGAR RELATIVAMENTE TRANQUILO COMPARADO AO CONGRESSO NACIONAL, A DISCORDÂNCIA POLÍTICA JÁ FOI MOTIVO DE CONFUSÕES NESTA LEGISLATURA

Bolsonaristas X bloco da oposição na Assembleia

QUINHO

A tropa bolsonarista na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tem incomodado os membros do bloco Democracia e Luta, da oposição. Com discursos reativos e ataques a parlamentares, a diplomacia entre os deputados tem sido deixada de lado. Entre falas no plenário e vídeos nas redes sociais, a estratégia – não oficial – adotada pelos opositores tem sido a de ignorar. Parlamentares relataram à coluna que esta saída se mostrou a melhor forma de lidar não apenas com ofensas pessoais, mas também com os ataques cibernéticos vindos de seguidores e eleitores do grupo.

Quando o assunto é relativo aos líderes políticos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), as redes sociais se tornam o principal campo de ação. Tanto o pré-candidato à Prefeitura de BH, Bruno Engler (PL-MG), quanto os deputados Caporezzo (PL-MG) e Amanda Teixeira Dias (PL-MG) possuem uma grande base de seguidores na internet. Com números superiores aos dos parlamentares da oposição, torna-se mais fácil construir uma narrativa nas redes sociais.

Embora a Assembleia seja um lugar relativamente tranquilo comparado ao Congresso Nacional, a discordância política já foi motivo de confusões nesta legislatura. Foi o caso quando Caporezzo, aos gritos, enfrentou Bella Gonçalves (Psol) após acusá-la de infringir a segurança policial dada a ela após ameaças de morte e estupro feitas por extremistas. As mesmas ameaças sofridas por Bella foram endereçadas a outras parlamentares da oposição: Beatriz Cerqueira (PT) e Lohanna (PV), evidenciando a polarização política.

A tensão entre os grupos aumentou ainda mais com a chegada da deputada Amanda Teixeira Dias. Suplente de Alê Portela, ela é filha do ex-ministro do Turismo de Bolsonaro, o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG). Recentemente, a deputada protagonizou um bate-boca com Leleco Pimentel (PT). As ofensas de ambos os lados viraram pauta entre os parlamentares e servidores, que criticaram a falta de decoro.

Leleco conhecia o "acordo" da esquerda de ignorar as investidas bolsonaristas, mas preferiu enfrentar Amanda. A decisão não foi bem-vista pelo grupo, já que o parlamentar é conhecido por usar métodos semelhantes aos da direita para atacar adversários.

A coluna procurou os deputados do grupo bolsonarista, que afirmaram que o parlamento é um lugar de debate e discussão. Segundo eles, se existe algum incômodo, isso fere o intuito de uma casa legislativa democrática. Ignorar a presença de algum parlamentar seria, então, uma contradição. Foi dito também que a ALMG é uma casa do povo de Minas Gerais e que existem pautas em que haverá comum acordo entre os grupos políticos.

Segundo os bolsonaristas, a briga entre os grupos se restringe ao plenário e se estende a pautas de costumes, as quais eles vão defender.

Abin paralela

Os parlamentares mineiros alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro parecem não se preocupar com a investigação da Polícia Federal (PF), que confirmou nesta semana que, durante seu mandato, Bolsonaro usou a Abin para defender familiares e aliados políticos, além de espionagem de jornalistas. À coluna, foi relatado que essa investigação seria mais uma tentativa do presidente Lula (PT) de enfraquecer o bolsonarismo.

Nada mudou

Se a esquerda quer Duda Salabert (PDT), a deputada não deve mudar de ideia e vai seguir com sua candidatura. Sem qualquer proposta que a faça desistir, a parlamentar já garantiu que não fará parte de uma unificação em busca da Prefeitura de Belo Horizonte.

Rede vive

"Vitoriosa." Foi assim que um dos membros da Rede Sustentabilidade descreveu a visita de Marina Silva a Belo Horizonte. Conforme relatado pelo "EM MINAS" no último sábado (6/7), a ministra de Lula veio à capital mineira para enviar um recado aos seus rivais dentro do partido, que atualmente está dividido em dois grupos. De fato, Marina esteve ao lado de Ana Paula Siqueira (Rede) e não se encontrou com Paulo Lamac (Rede).

De volta ao jogo

Por cinco votos a zero, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais decidiu que Guilherme Morais (PSD), ex-vereador por Brumadinho e pré-candidato à prefeitura da cidade, está apto a concorrer nas eleições municipais de outubro de 2024. A medida foi tomada devido à renúncia de Guilherme Morais ao cargo de vereador em março de 2023, momento em que enfrentava um processo de cassação por quebra de decoro parlamentar. Na época, o vereador fez acusações graves à gestão do prefeito Avimar Barcelos, o Neném da Asa. O conflito resultou em sua expulsão sumária do Partido Verde (PV).

Santa Luzia: o cenário

O deputado Christiano Xavier (PSD) delimitou o cenário eleitoral de Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH. Eleito pela primeira vez em 2018 em eleições suplementares, após a cassação do mandato da prefeita Roseli Pimentel (PSB) e de seu vice, o parlamentar deixou a prefeitura da cidade com uma aprovação recorde para assumir uma cadeira na ALMG. Segundo ele, a cidade precisa escolher seu novo comandante com cuidado. "Quando assumi a prefeitura, Santa Luzia estava em um cenário catastrófico. O Hospital São João de Deus estava fechado há mais de 10 anos. O cenário era horrível. Crianças estudando dentro de contêineres, comendo comida azeda. Havia contratos suspeitos e mau uso de dinheiro público. Reabrimos o hospital. Enfim, fizemos o melhor".

Santa Luzia: o apoio

O apoio do parlamentar foi muito disputado. Porém, o delegado Christiano já bateu o martelo e decidiu apoiar Vander do Delegado (que ganhou este apelido por ter sido seu estagiário). "A gente quer que Santa Luzia cresça, é um sonho."

INÊS 249

ENDIVIDAMENTO DOS ESTADOS

HADDAD E PACHECO DIVERGEM SOBRE PROJETO DA DÍVIDA

Ministro da Fazenda diz que proposta precisa de revisão para não ter impacto nas contas públicas. Senador afirma que controvérsias já foram solucionadas

ED ALVES/CB/DA.PRESS

FERNANDO HADDAD DIZ QUE NÃO SE PODE PREJUDICAR AS CONTAS NACIONAIS EM FAVOR DAS ESTADUAIS. PACHECO NEGA QUE O PROJETO TENHA IMPACTO NO RESULTADO PRIMÁRIO NAS CONTAS DO GOVERNO

ED ALVES/CB/DA.PRESS

BRUNO NOGUEIRA

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), discordaram ontem em relação ao Projeto de Lei que objetiva equacionar o problema da dívida dos estados com a União, apresentado pelo parlamentar no início da semana. Os dois participaram ontem do 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji e foram questionados sobre os termos da proposta que cria o Programa de Pleno Pagamento da Dívida (Propag).

Primeiro a subir no palco do evento, Haddad disse que o projeto apresentado por Pacheco destoa do que a equipe econômica do governo Lula (PT) imaginava e que o texto tem um impacto primário nas contas públicas. Desde o início do mandato, o ministro tem buscado equilibrar os gastos e aumentar a arrecadação para direcionar o orçamento para dentro das regras do arcabouço fiscal, ainda na perseguição de um déficit zero.

O petista concordou com uma das principais premissas do Propag, que é a redução do indexador dos contratos, calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais um juros de 4%, contudo, reforçou que não se pode prejudicar as contas nacionais em favor das estaduais.

"Penso que 4% de juro real em cima do IPCA é realmente insustentável, porque a arrecadação não cresce 4% ao ano. Eu sou a favor, eu entendo o pleito dos governadores. Mas você não pode cobrir a cabeça e descobrir o pé, você tem que fazer um jogo que acomode as contas estaduais sem prejudicar as contas nacionais, esse é o meu ponto de vista. No meu entendimento, o projeto apresentado precisa passar por uma revisão", disse.

O ministro lembrou que renegocia a dívida com os governadores desde março do ano passado, quando pagou R$ 27 bilhões por um calote da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre a gasolina. Na época houve um acordo, mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para que os valores perdidos com a desoneração dos combustíveis fossem repostos.

A proposta de Pacheco pode até zerar os juros de 4% ao ano, mediante uma série de contrapartidas, incluindo a proposta do Ministério da Fazenda em reverter a economia gerada nas parcelas da dívida em investimentos no ensino médio profissionalizante. O Propag também prevê a entrega de ativos dos estados da União, como no caso de Minas Gerais as empresas de Energia e Saneamento (Cemig e Copasa), para abater no valor consolidado do débito e reduzir ainda mais os juros.

Pacheco negou que o texto tenha impacto no resultado primário nas contas do governo, lembrando que a proposta original previa um desconto no valor consolidado da dívida, o que ficou fora devido a um acordo com o Ministério da Fazenda. Minas Gerais, por exemplo, possui uma dívida na ordem de R$ 160 bilhões, nesse caso se fosse feito um pagamento de 50% do valor, uma espécie de refis daria outros 50% de desconto no débito.

"Não abro mão de estabelecer verdade em relações a premissas. O ponto controvertido que havia entre Ministério da Fazenda e Congresso Nacional era uma proposta inicial que buscava abater o valor da dívida, e isso não consta no projeto. Nós estamos considerando o estoque da dívida atual, pois reconhecemos que isso afeta o resultado primário da União, isso está fora do projeto", rebateu Pacheco.

Por outro lado, o senador reforçou que o texto pode ser alterado durante sua tramitação no Senado e na Câmara. "Continua IPCA + 4%, mas com esses quatro podendo ser revertidos para investimentos sobretudo em Educação no próprio estado, o que foi uma ideia do próprio Ministério da Fazenda. Me desculpem, mas não há nenhum tipo de controvérsia em relação a isso. Alguns pontos aqui ou acolá podem ser melhorados na redação e estamos totalmente abertos para isso, mas na essência isso foi muito discutido com o Ministério da Fazenda", emendou.

Ao apresentar o projeto, Pacheco havia previsto uma tramitação célere do Propag pelo menos no Senado, onde consegue controlar a pauta do plenário. A expectativa é que o texto fosse aprovado pelos senadores antes do recesso, contudo, os líderes da Casa já adiantaram que a proposta deve ficar para as primeiras semanas de agosto. O foco dos parlamentares na última semana de trabalho será o projeto da reoneração gradual da folha de 17 setores da economia, outro ponto de embate com a Fazenda nos últimos meses.

As notícias que rotulam o Congresso como 'irresponsáveis fiscais' irritaram Pacheco, que atribuiu o que chamou de "mentiras" ao mercado financeiro. Segundo o senador, grupos econômicos estariam promovendo ataques ao Propag por interesse na compra de ativos estaduais. Ele citou especificamente as Companhias de Desenvolvimento (Codemig), Energia (Cemig) e Saneamento (Copasa) de Minas Gerais. ■

AGU QUER RETOMADA DO PAGAMENTO

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu ontem, em petição enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), que Minas Gerais volte a pagar a dívida de cerca de R$ 165 bilhões com a União. A manifestação foi feita no âmbito do pedido da Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE) pela extensão da liminar que suspende os pagamentos das parcelas do débito. A medida cautelar vence no próximo dia 20. O governo de Minas defende a prorrogação até a regulamentação do programa definitivo de renegociação das dívidas estaduais ou, no mínimo, até 28 de agosto, data marcada para a continuidade da votação da petição no STF. Para a AGU, a extensão da liminar deve estar condicionada ao cumprimento, por parte de Minas, das contrapartidas impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF) — o que, conforme o governo federal, não ocorreu. Ainda segundo a AGU, o alongamento do debate sobre a dívida sem amortização do valor piora a situação fiscal do estado.

INÊS 249

O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

>>> >>politica.em@uai.com.br

EM NENHUMA PARTE A MAIORIA DA POPULAÇÃO ESTÁ SATISFEITA COM A SITUAÇÃO EM QUE ESTÁ VIVENDO E COM O GOVERNO QUE ESTÁ NO PODER

Política em tempos de cólera

Este ano de 2024 está se mostrando uma grande vitrine da democracia. Tivemos eleições na Índia, no Reino Unido e na França. No mundo dos países de regime autoritário, como a Rússia e a China, tudo se passa como se nada estivesse acontecendo. Lá reina a paz dos cemitérios e qualquer voz que se eleve é logo silenciada, às vezes para sempre. Nas democracias, ao contrário, reina o vozerio e o movimento, porque a população é livre para eleger ou derrotar os governos sem temer pela sua vida, seus bens ou sua liberdade.

Os resultados das eleições já concluídas nos permitem algumas conclusões. A primeira é que em nenhuma parte a maioria da população está satisfeita com a situação em que está vivendo e com o governo que está no poder. A evolução da economia capitalista combinada com as novas tecnologias da informação tem trazido grandes mudanças na vida das pessoas e os sistemas políticos estão se tornando anacrônicos. As esferas da vida econômica e social e a da política estão muito separadas, vivendo em planos diferentes. Para se adaptar às mudanças da vida real os sistemas políticos teriam que se reformar, mas os políticos em toda a parte prometem mudar tudo, menos o sistema que os elege.

A consequência desta dissonância é o descontentamento com os governos e até com a democracia. Nas principais eleições deste ano os eleitores votaram contra os governos. Na Índia, um país de 900 milhões de eleitores, numa eleição toda própria, que dura 44 dias, o partido do governo, com todo o peso da máquina administrativa, perdeu 60 cadeiras e teve que se aliar a outros partidos para se manter no poder.

Na França e no Reino Unido, além de votar contra o governo, a população demonstrou uma clara indecisão em relação a todos os lados em disputa. No Reino Unido, o Partido Trabalhista obteve uma vitória ampla e clara, mas o resultado foi em grande parte influenciado pelo sistema eleitoral, distrital em turno único. O partido obteve 412 cadeiras, o equivalente a 63% do total, mas se formos verificar o total de votos populares, o partido teve 33,8% dos votos. Somados os votos do Partido Conservador com os do Partido Reformista, ambos de direita, temos 38% dos votos, ou seja, entre o conjunto dos eleitores a margem é praticamente inexistente. O sistema eleitoral, não o voto popular, definiu o resultado final. Isto nos leva a uma segunda conclusão: há um grande equilíbrio entre as forças políticas e a população não parece inclinada a proporcionar maiorias claras a nenhum dos lados. Mas os sistemas eleitorais frequentemente distorcem a vontade popular, como é o caso aqui e especialmente dos Estados Unidos.

A eleição na França é outra vitrine interessante de observar. Embora nossa imprensa tenha alardeado uma grande vitória da esquerda, não foi exatamente isto o que ocorreu. A Assembleia Francesa tem 577 cadeiras e a maioria para governar é de 289 cadeiras. A aliança de esquerda obteve 182 cadeiras, 31% do total e 107 cadeiras a menos que o necessário para governar. A aliança de Centro, do atual governo Macron, elegeu 168 deputados, apenas 14 a menos que a aliança de esquerda. A aliança de extrema direita elegeu 143 deputados, muito aquém da maioria prometida nas pesquisas, enquanto que a direita moderada, do partido Republicanos, mais próximo do Centro, elegeu 45. Ao final o partido do presidente perdeu 82 cadeiras, que foram transferidas para as duas alianças mais extremas, à direita e à esquerda. O saldo final é que os franceses votaram contra o governo, mas não quiseram delegar o poder a nenhum dos lados, sinal de falta de confiança em todos os grupos em disputa.

Em todo o mundo, e também no Brasil, o quadro é muito parecido. As agendas da direita e da esquerda buscam canalizar a cólera do homem comum e propõem agendas irrealizáveis para seduzi-lo. O Centro procura resolver problemas numa perspectiva puramente técnica e por isto não inspira os eleitores e ao recusar fantasias exaspera a maioria da população.

Aonde isto nos levará, além do impasse e das frustrações?

CONGRESSO

SÓ 5 MINEIROS VOTARAM CONTRA A PEC DA ANISTIA

Entre os parlamentares federais que não apoiaram a PEC que perdoa dívida de partidos estão os adversários políticos Nikolas Ferreira (PL) e Duda Salabert (PDT)

VINÍCIUS PRATES

A Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 9/23, que concede anistia a partidos multados pela Justiça Federal por descumprirem cotas destinadas a mulheres e negros nas eleições de 2022. O texto foi aprovado em segundo turno com 338 votos favoráveis, 83 votos contrários e quatro abstenções. Entre os deputados mineiros, apenas cinco parlamentares votaram contra o projeto, incluindo os deputados Nikolas Ferreira (PL) e Duda Salabert (PDT). Célia Xakriabá (Psol), Lincoln Portela (PL) e Zé Vitor (PL) também votaram contra o texto.

A proposta, que contou com quase a totalidade dos votos do PT mineiro – só o deputado Reginaldo Lopes não votou – e com a maioria dos votos do PL mineiro(7 3) –, encontrou resistência apenas nas bancadas da federação Psol-Rede e do Novo, que foram as únicas legendas a se posicionarem contra a proposta.

A PEC revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos – em 2022, pretos e pardos somaram 50,27% das candidaturas –, concede perdão a irregularidades e abre ainda um generoso e perpétuo programa de refinanciamento de débitos aos atuais 29 partidos políticos.

Agora a proposta segue para o Senado. Por ser uma emenda à Constituição, caso seja aprovada pelos senadores ela é promulgada diretamente, sem necessidade de veto ou sanção presidencial. O relator da proposta, deputado Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP), negou em seu parecer que a medida conceda perdão às legendas. "É fake news que vão anistiar partidos, é mentira. Está claro que esse valor será restabelecido nas próximas eleições. Estamos colocando na legislação para acabar a insegurança jurídica, respeitando as mulheres. Estamos respeitando todas as pessoas que compõem o Parlamento brasileiro".

Para a deputada Dandara (PT-MG), parlamentar identificada com a causa racial, o texto aprovado pela Câmara é um avanço. "Antes era simplesmente a PEC de anistia dos partidos, nós conseguimos aqui, numa grande negociação, não anistiar os partidos, pura e simplesmente. Os partidos deverão pagar aquilo que devem às candidaturas negras do Brasil nas próximas eleições. E isso vai significar o fortalecimento de mais candidaturas negras e o combate às desigualdades", sustentou. ■

VEJA COMO VOTARAM OS DEPUTADOS MINEIROS

A FAVOR DA PEC 9/23
- Aécio Neves (PSDB)
- Ana Paula Leão (PP)
- Ana Pimentel (PT)
- André Janones (Avante)
- Bruno Farias (Avante)
- Dandara (PT)
- Delegada Ione (Avante)
- Delegado Marcelo (União)
- Délio Pinheiro (PDT)
- Diego Andrade (PSD)
- Dimas Fabiano (PP)
- Domingos Sávio (PL)
- Dr. Frederico (PRD)
- Emidinho Madeira (PL)
- Eros Biondini (PL)
- Fred Costa (PRD)
- Gilberto Abramo (Republicanos)
- Gláucia Santiago (PL)
- Igor Timo (Podemos)
- Lafayette Andrada (Republicanos)
- Leonardo Monteiro (PT)
- Luiz Fernando (PSD)
- Marcelo Álvaro (PL)
- Mauricio do Vôlei (PL)
- Miguel Ângelo (PT)
- Misael Varella (PSD)
- Nely Aquino (Podemos)
- Newton Cardoso Jr (MDB)
- Odair Cunha (PT)
- Padre João (PT)
- Patrus Ananias (PT)
- Paulo Abi-Ackel (PSDB)
- Paulo Guedes (PT)
- Pinheirinho (PP)
- Rafael Simões (União)
- Rodrigo de Castro (União)
- Rogério Correia (PT)
- Rosângela Reis (PL)
- Samuel Viana (Republicanos)
- Stefano Aguiar (PSD)
- Zé Silva (Solidariede)

CONTRA
- Célia Xakriabá (PSOL)
- Duda Salabert (PDT)
- Lincoln Portela (PL)
- Nikolas Ferreira (PL)
- Zé Vitor (PL)

NÃO VOTARAM
- Euclydes Pettersen (Republicanos)
- Greyce Elias (Avante)
- Hercílio Diniz (MDB)
- Luis Tibé (Avante)
- Pedro Aihara (PRD)
- Reginaldo Lopes (PT)

ABSTENÇÃO
- Weliton Prado (Solidariede))

INÊS 249

ELEIÇÕES

PSDB JÁ DISCUTE ALIANÇAS PARA A DISPUTA DA PBH

Após anúncio da candidatura do ex-deputado João Leite, líderes tucanos, animados com as últimas pesquisas, começam a montar estratégias para a corrida eleitoral

"João Leite representa uma alternativa ao centro, sem radicalismos, que possibilitará a Belo Horizonte avançar de forma muito clara, inclusive do ponto de vista da sua influência na política estadual e nacional"

Aécio Neves (PSDB)
Deputado Federal

JAIR AMARAL/EM/D.A. PRESS

PARA AÉCIO E PAULO ABI-ACKEL, JOÃO LEITE REPRESENTA UMA OPÇÃO DE CENTRO PARA O ELEITOR DE BH, SEM RADICALISMOS DE ESQUERDA OU DIREITA

"João Leite é evangélico e tem algumas posições conservadoras, mas não é exatamente um homem de direita. É de um partido de centro, sempre defendeu e foi muito atento nessas discussões sobre direitos humanos"

Paulo Abi-Ackel
Deputado federal e presidente estadual do PSDB

ALESSANDRA MELLO

O PSDB aposta na candidatura do ex-deputado estadual João Leite (PSDB) à Prefeitura de Belo Horizonte como uma alternativa no campo do centro para o eleitor. No começo desta semana, Leite, que relutava em ser candidato, anunciou que vai disputar pela quarta o comando da capital mineira. Ontem, dirigentes do partido se reuniram para discutir a estratégias e as alianças, hoje mais difíceis de serem fechadas em função da união das legendas em federações partidárias e também devido à fragmentação das pré-candidaturas na capital, com muitos nomes lançados até agora e com as pesquisas indicando um cenário ainda muito embolado, principalmente pelo segundo lugar na preferência do eleitor.

O presidente do PSDB mineiro, deputado federal Paulo Abi-Ackel, disse que houve, na terça-feira, durante uma reunião com candidatos a vereador, um apelo para que João Leite entrasse no páreo. "Ele nunca se negou a ser candidato, mas estava relutante e querendo avaliar o quadro para decidir", afirma Abi-Ackel. "Ele tem que ser candidato mesmo, porque ele está há cinco, seis semanas, pontuando ali entre os primeiros lugares nas pesquisas de intenção de voto", defendeu. Para o dirigente tucano, João Leite também pode ser um nome para o eleitor que não quer ir para a direita e nem para a esquerda caso, segundo ele, a discussão sobre as eleições em Belo Horizonte sejam pautadas por esse debate.

"João Leite é evangélico e tem algumas posições conservadoras, mas não é exatamente um homem de direita. É de um partido de centro, sempre defendeu e foi muito atento nessas discussões sobre direitos humanos. Então eu acho que ele, sim, é a figura típica do político de centro", avalia. O presidente da legenda disse que ainda não há definição sobre alianças e vice, pois a batida do martelo em relação à entrada do ex-deputado na disputa aconteceu nesta semana.

Avaliação parecida tem o deputado federal e ex-governador do estado, Aécio Neves (PSDB). Para ele, João Leite "representa uma alternativa ao centro, sem radicalismos, que possibilitará a Belo Horizonte avançar de forma muito clara, inclusive do ponto de vista da sua influência na política estadual e nacional", afirmou o parlamentar. Segundo Aécio, a legenda vai começar na semana que vem uma série de encontros e reuniões para buscar alianças.

"Vamos buscar alianças que forem possíveis, mas a mais fundamental que nós queremos construir é com a população de Belo Horizonte, que conhece o trabalho do deputado João Leite durante toda a sua história, sua dignidade, sua correção, seu espírito público e, principalmente, a sua capacidade de gestão", afirmou o ex-governador. O PSDB está federado com o Cidadania que pode indicar o candidato a vice, caso o partido não consiga ampliar as alianças.

Segundo a última pesquisa eleitoral sobre a disputa em Belo Horizonte, divulgada no dia 5/7 pelo Instituto Datafolha, João Leite aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto com 12% da preferência do eleitorado. Considerando a margem de erro de quatro pontos percentuais, no levantamento estimulado, o tucano está empatado com o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera a disputa com 19% das intenções de voto. Na terça-feira, 16/7, está prevista a divulgação de uma nova pesquisa de intenção de voto para a capital mineira.

João Leite já disputou a prefeitura de Belo Horizonte três vezes. Em 2000, foi derrotado por Célio de Castro (PSB) no segundo turno. Quatro anos depois, tentou novamente, mas Fernando Pimentel (PT) acabou eleito em primeiro turno. Em 2016, o ex-deputado foi para o segundo turno e perdeu a disputa para Alexandre Kalil (PSD).

PROTAGONISMO

O PSDB, que já foi uma das maiores do estado e governou Minas Gerais durante quatro gestões, perdeu protagonismo e cadeiras no Legislativo e aposta suas fichas na candidatura de João Leite para retomar seu espaço no estado.

Para a Câmara Municipal de Belo Horizonte, o PSDB elegeu, em 2020, somente o vereador Henrique Braga, que em março deixou a legenda e foi para o MDB apoiar um antigo tucano, o presidente do legislativo municipal, Gabriel Azevedo, pré-candidato a prefeito pelo mesmo partido. Na Assembleia Legislativa, os tucanos têm hoje dois representantes, Leonídio Bouças e Maria Clara Marra, e na Câmara dos Deputados, Abi-ackel e Aécio. Em Minas, o plano do partido é disputar a cabeça de chapa em pelo menos 280 dos 853 municípios do estado. ■

INÊS 249

"ABIN PARALELA"

RAMAGEM DIZ QUE A PF PREJUDICA SUA CANDIDATURA NO RIO

Investigado por suspeita de espionagem ilegal, ex-diretor da agência nega favorecimento a Flávio Bolsonaro e acusa "ilações" da Polícia Federal

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

"[As investigações] trazem lista de autoridades judiciais e legislativas para criar alvoroço. Dizem monitoradas, mas, na verdade, não"

Alexandre Ramagem
Ex-diretor da Abin

PABLO PORCINCULA/AFP

O DEPUTADO ALEXANDRE RAMAGEM PRETENDE DISPUTAR A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO COM O APOIO DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Rio de Janeiro – O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que foi diretor da Agência de Inteligência Brasileira (Abin) no governo de Jair Bolsonaro, negou ontem que tenha atuado para ajudar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da "rachadinha". Pela rede social X, ele criticou o relatório da Polícia Federal que revela detalhes da "Abin paralela" montada para espionar adversários e desafetos do ex-presidente e de seus familiares, como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), políticos, jornalistas e servidores da Receita Federal e do Ibama. No relatório das investigações, a PF apresenta um áudio de uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro, em meados de 2020, no qual Ramagem, como diretor da Abin, teria gravado uma conversa que incluía também o ministro Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a advogada de Flávio Bolsonaro na investigação das "rachadinhas". A PF marcou o depoimento de Ramagem para a próxima quarta-feira.

"Após as informações da última operação da PF, fica claro que desprezam os fins de uma investigação, apenas para levar à imprensa ilações e rasas conjecturas. O tal do sistema first mile, que outras 30 instituições também adquiriam, parece ter ficado de lado. A aquisição foi regular, com parecer da AGU, e nossa gestão foi a única a fazer os controles devidos, exonerando servidores e encaminhando possível desvio de uso para corregedoria. A PF quer, mas não há como vincular o uso da ferramenta pela direção-geral da Abin", escreveu Ramagem, que é pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro com apoio de Jair Bolsonaro.

"[As investigações] trazem lista de autoridades judiciais e legislativas para criar alvoroço. Dizem monitoradas, mas, na verdade, não. Não se encontram em first mile ou interceptação alguma. Estão em conversas de whatsapp, informações alheias, impressões pessoais de outros investigados, mas nunca em relatório oficial contrário à legalidade. Não há interferência ou influência em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro. A demanda se resolveu exclusivamente em instância judicial", disse.

"Há menção de áudio que só reforça defesa do devido processo, apuração administrativa, providência prevista em lei para qualquer caso de desvio de conduta funcional. Houve finalmente indicação de que serei ouvido na PF, a fim de buscar instrução devida e desconstrução de toda e qualquer narrativa. No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro", afirmou Ramagem também.

DISPUTA

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto, disse ontem que a família Bolsonaro, em especial o ex-presidente, deve participar com peso no Rio de Janeiro para reverter a vantagem que o prefeito, Eduardo Paes (PSD), apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem nas pesquisas de opinião. "É a terra dele [de Jair Bolsonaro], ele vai colocar peso na eleição do Rio", garantiu o dirigente do partido. Apesar da expectativa de Valdemar, com a divulgação da gravação que teria sido realizada pelo próprio Ramagem, há a possibilidade de Bolsonaro abandonar o aliado à própria sorte na disputa do Rio, ou, até mesmo, rever o nome na disputa da prefeitura carioca, apontam algumas fontes próximas ao partido.

No áudio divulgado pela Polícia Federal, que dura mais de uma hora, aparece Ramagem propondo abrir um procedimento administrativo contra os auditores da Receita Federal indicados como responsáveis pela elaboração de um documento apontando a ocorrência das supostas "rachadinhas" envolvendo o senador Flávio Bolsonaro. O documento da autoridade policial também aponta que Ramagem tinha pleno conhecimento das medidas e da utilização de recursos e pessoal da agência nas missões a serviço da "Abin paralela". Sobre as prisões realizadas na última quinta-feira), o pré-candidato à prefeitura carioca retoma a crítica ao Judiciário apontando que as prisões foram feitas contra o parecer da Procuradoria Geral da República (PGR). "A PGR não foi favorável às prisões da operação, mas a Justiça desconsiderou a manifestação", reclamou Ramagem. Os mandados de prisão preventiva, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, foram cumpridos contra os ex-integrantes da Abin durante a gestão de Ramagem: Mateus de Carvalho Spósito, Richards Pozzer, Marcelo Araújo Bormevet, Giancarlo Gomes Rodrigues e Rogério Beraldo de Almeida.

Integrantes do PL afirmam que Jair Bolsonaro ficou "irritado" com o fato de Ramagem ter guardado um áudio com conversa da qual ele participou sobre possível "blindagem" a Flávio. O senador, entretanto, preferiu criticar as investigações. "O ex-presidente recebeu com surpresa todas as notícias sobre este áudio. Esperávamos que a PF investigasse o tema, não que houvesse este tipo de vazamento às vésperas das eleições, para minar o Ramagem. Mas é isso o que esperamos do [ministro Alexandre de] Moraes, que é quem escolhe delegados estrategicamente, para que prejudiquem o bolsonarismo e impactem nas eleições. Infelizmente, um pequeno grupo de policiais está sendo mobilizado para isso. As atividades de campanha do Ramagem estão mantidas, segue sendo candidato à prefeitura", afirmou. ■

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AUTOMÓVEIS
Financiamentos têm melhor marca desde 2011 ►►►

Para acessar: aponte o celular

EBC

GOVERNO

BETS TERÃO DE COMUNICAR OPERAÇÕES SUSPEITAS AO COAF

Para operar no Brasil, as plataformas serão obrigadas a validar a identidade dos apostadores e fazer classificação de risco para clientes, funcionários e fornecedores, determina portaria

Brasília – As plataformas de apostas – popularmente conhecidas como bets – terão que identificar, qualificar e fazer classificação de risco dos apostadores e comunicar as transações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão do governo federal que atua no combate à lavagem de dinheiro. A nova regra consta de portaria publicada pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda na edição de ontem do Diário Oficial da União. A portaria integra uma série de normas que o Ministério da Fazenda deve publicar ainda neste mês para a lei, publicada em 2023, que regulamenta o mercado de apostas esportivas e jogos on-line no Brasil. Uma das portarias será apenas sobre os jogos on-line, nos quais se enquadram caça-níqueis, como o Fortune Tiger (popularmente conhecido como jogo do tigrinho).

As novas regras começam a valer em 1º de janeiro de 2025, quando começa a funcionar o mercado regulado de apostas no Brasil. Até o momento, 2 bets se credenciaram para operar a partir do país. A portaria de ontem diz que a qualificação do apostador inclui avaliar a compatibilidade entre a capacidade econômico-financeira dele e a apostas que faz e checar se é uma pessoa exposta politicamente ou próxima de alguma. Serão de especial atenção as apostas em que haja sinais de falta de fundamentação econômica ou legal, sejam incompatíveis com as práticas do mercado ou tenham indícios de lavagem de dinheiro ou de financiamento ou à proliferação de armas de destruição em massa.

Passarão a ser objeto de atenção especial, entre outras, apostas esportivas na categoria bolsa de apostas – as bet exchange, nas quais o fator multiplicador da aposta, conhecido como odds, é definido não pela plataforma e sim pelos próprios apostadores – em que haja indício de arranjo entre os apostadores para resultados diferentes e, dividirem o dinheiro do prêmio entre si; movimentações atípicas de valores de forma que possa sugerir o uso de ferramenta automatizada; incompatibilidade entre as operações realizadas pelo apostador e sua profissão ou sua situação financeira aparente. As informações devem ser preservadas pelas empresas de aposta por, no mínimo, cinco anos. Além de apostadores, as bets terão de fazer classificação de risco de funcionários e fornecedores.

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

NOVAS REGRAS PASSARÃO A VALER EM 2025, COM A REGULAÇÃO DO MERCADO

BC RECOLHE PRIMEIRAS NOTAS

O Banco Central vai começar a retirada de circulação da "primeira família" de notas do real. A informação consta de uma instrução normativa do BC publicada na quinta-feira. A medida deve tirar de circulação a primeira geração das cédulas de R$ 2, R$ 5, R$ 10, R$ 20, R$ 50 e R$ 100, produzidas entre 1994 e 2010 – quando entrou em circulação a segunda família de notas, que traziam mais elementos de segurança, como o tamanho diferenciado da nota de cada valor. A normativa prevê que os bancos que receberem as notas da primeira família devem encaminhá-las por meio de operações de depósito ou de troca para a instituição custodiante, que as encaminhará posteriormente ao Banco Central do Brasil. O BC realizará o descarte. As notas sairão de circulação pelo longo tempo de vida útil, mas quem ainda tiver uma dessas no bolso não deve se preocupar, já que elas continuam valendo. Também sairá de circulação a rara nota de R$ 10 "de plástico", feita em polímero e lançada em 2000 em razão da celebração dos 500 anos de Descobrimento do Brasil. A nota já virou item de colecionador: uma pesquisa rápida em sites de numismática indica que ela pode chegar a custar R$ 250. O lançamento das notas de real foi no dia 1º de julho de 1994. Foram lançadas as cédulas de R$ 1 (que deixou de ser produzida em 2005), R$ 2, R$ 5, R$ 10, R$ 20, R$ 50, e R$ 100, todas trazendo imagens de animais. A segunda família do real manteve as imagens dos bichos. A nota de real mais recente, lançada em setembro de 2020, é a de R$ 200, que traz a imagem do lobo-guará.

Os jogos on-line são aqueles em que o resultado é determinado de forma aleatória, a partir de um gerador randômico de números, símbolos, figuras ou objetos – definido por sistema de regras. As apostas esportivas envolvem o desempenho de atletas reais, portanto, não dependem da aleatoriedade. A lei das bets atribui às empresas a responsabilidade por impedir que as seguintes pessoas apostem: menor de 18 anos de idade; proprietário, administrador, diretor, pessoa com influência significativa, gerente ou funcionário do agente operador; agente público com atribuições diretamente relacionadas à regulação, ao controle e à fiscalização da atividade no âmbito do ente federativo em cujo quadro de pessoal exerça suas competências; pessoa que tenha ou possa ter acesso aos sistemas informatizados de loteria de apostas de quota fixa; pessoa que tenha ou possa ter qualquer influência no resultado de evento real de temática esportiva objeto de loteria de apostas de quota fixa, incluídos:

E ainda pessoa que exerça cargo de dirigente desportivo, técnico desportivo, treinador e integrante de comissão técnica; árbitro de modalidade desportiva, assistente de árbitro de modalidade desportiva, ou equivalente, empresário desportivo, agente ou procurador de atletas e de técnicos, técnico ou membro de comissão técnica; membro de órgão de administração ou de fiscalização de entidade de administração de organizadora de competição ou de prova desportiva; atleta participante de competições organizadas pelas entidades integrantes do Sistema Nacional do Esporte; pessoa diagnosticada com ludopatia, por laudo de profissional de saúde mental habilitado; outras pessoas previstas na regulamentação do Ministério da Fazenda. Ludopatia, ou vício em jogos de azar, é classificada pelos CID-10-Z72.6 (mania de jogo e apostas) e CID-10-F63.0 (jogo patológico) estão autorizados a operar no Brasil.

Em nota, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) disse que a avaliação da portaria é positiva. "Uma vez que traz medidas a serem implementadas pelos operadores que vão contribuir para o controle da integridade da indústria no Brasil, diz a nota. A associação destaca, ainda, que as medidas serão tomadas pelas bets que atuarem regulamentadas no Brasil, "o que reforça a importância do combate aos sites clandestinos, que não terão qualquer compromisso com essas regras", completa a nota. ■

PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

O PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA, IMPÔS O MESMO RITMO ATROPELADO QUE MARCOU VOTAÇÕES ANTERIORES DA REFORMA

Entre tapas e beijos

A regulamentação do núcleo da reforma tributária, votada pela Câmara dos Deputados nesta semana, nos revelou a sanha arrecadadora do governo, mas também a disposição da sociedade de reagir à escalada tributária ensaiada pelo Ministério da Fazenda. As frentes parlamentares trabalharam para manter os tratamentos diferenciados previstos na Emenda Constitucional aprovada no fim do ano passado. No entanto, o presidente da Câmara, Arthur Lira, impôs o mesmo ritmo atropelado que marcou votações anteriores da reforma. O projeto final foi apresentado apenas minutos antes da votação em plenário. Poder-se-ia dizer que a aprovação dessa regulamentação dos tributos do consumo foi alcançada "aos tapas".

Alguns temas, contudo, deixaram entrever consensos realmente majoritários, como foi a votação do destaque em favor de incluir as fontes de proteínas de origem animal – carnes e peixes – na lista da Cesta Básica Nacional de Alimentos (CBNA), instituída no texto da reforma pelo deputado Aguinaldo Ribeiro. Um ano atrás, Aguinaldo percebeu que a reforma não passaria se os alimentos viessem a ser todos tributados numa alíquota de 25%, como se cogitava a tal "alíquota única" do imposto do consumo de bens e serviços.

Nenhum parlamentar iria votar contra seus eleitores, taxando arroz, feijão, ovo e carnes em 25%. Nem tinha cabimento o argumento da Fazenda, de que haveria uma posterior devolução desse enorme tributo aos consumidores incluídos no Cadastro Único. E os milhões de carentes fora do cadastro? E as dezenas de milhões na classe média, que também chegam ao fim do mês com o laço no pescoço de seus orçamentos familiares? Aguinaldo teve a visão do senso comum: era preciso proteger a cesta alimentar e os medicamentos essenciais da fome de arrecadação dos governos. Assim nasceu um conceito novo de cesta alimentar ampla, regionalmente diversificada, saudável e nutritiva. Assim nascia também a ideia de que os alimentos saudáveis e nutritivos não devem constituir base para o governo arrecadar.

A conjunção de esforços das frentes parlamentares com as associações representativas dos consumidores, como a Abras (supermercados), resultou numa votação consagradora pela inclusão das carnes e peixes à cesta alimentar nacional, num placar de 477 a 3. Foi uma comemoração "aos beijos" do interesse maior de todos os consumidores – alimentação saudável sem imposto – com a melhor prática tributária de grandes países, de não taxar alimentos ou, quando muito, não passar dos 10%.

COMO SERÁ O NOVO IMPOSTO DO CONSUMO ?

IVA DE 5 NÍVEIS*	ALÍQUOTAS	PESO NO CONSUMO	ARRECADAÇÃO (em R$ bilhão de 2023)
ZERADA	0%	8,5%	0,0
REDUÇÃO DE 60%	10,8%	30%	220,6
REDUÇÃO DE 30%	18,9%	20%	257,4
ALÍQUOTA PLENA	27%	39%	717,0
AGRAVADA	27% + IS	2,5%	63,0
ARRECADAÇÃO TOTAL		100%	1.258,0

* desconsidera regimes específicos e IPI
Fonte: STN / Siconfi
Elaboração: RC Consultores (Versão Preliminar)

O novo sistema tributário do consumo acabou sendo regulamentado com cinco níveis implícitos de taxação (**veja quadro**). Haverá uma faixa à qual se aplicará a alíquota-padrão, estimada em até 27%. Nesse nível de "alíquota cheia" devem estar cerca de 40% do valor de bens, serviços e direitos. Os demais 60% do consumo nacional serão tributados conforme três níveis mais baixos, e um nível mais alto, este agravado pelo chamado "imposto seletivo, o IS". Nos níveis inferiores ao padrão de 27% haverá três faixas, sendo a mais baixa – alíquota zero ou isenta – aquela que inclui a cesta alimentar nacional, medicamentos essenciais, livros, cooperativas – seguida da faixa com 60% de redução sobre a alíquota cheia (10,8% de alíquota) para outros produtos alimentares fora da cesta, produtos e insumos agropecuários, serviços de saúde e educação e, finalmente, a faixa com 30% de redução e alíquota próxima a 19%, abrangendo vasta gama de serviços profissionais.

Haverá, ainda, os "regimes específicos" do imposto, com valores a ser definidos, sobre as atividades bancárias, seguros, aluguéis, venda de autos usados e imóveis. Por último, bem escondido nas entranhas da nova sistemática de tributação, está o famigerado IPI, terrível imposto sobre produtos industrializados, que foi mantido para se poder continuar gravando os produtos nacionais que concorrem com os fabricados na Zona Franca de Manaus; de todas, esta é a maior das excrescências de uma reforma que nasceu com a promessa de simplificar a tributação no Brasil e, se possível, desonerar os produtos e reduzir a quantidade de impostos incidentes.

No final, saiu da Câmara dos Deputados uma estrutura de tributação do consumo com CINCO níveis de taxação. Por cima desse novo sistema, o IPI continuará a complicar a vida da indústria, bem como variados regimes específicos cuja regulamentação ainda está por ser definida. No saldo parcial dessa experiência de mudança da tributação nacional, entre tapas e beijos, emergem duas constatações preocupantes. Primeiro, a posição da indústria, que saiu mais estapeada do que beijada. Não houve avanço significativo da desoneração industrial. Não vimos quase ninguém se importar se os produtos brasileiros ficarão mais competitivos ao fim de tanta trabalheira. Mas essa pergunta só teria resposta adequada se o Congresso quisesse encarar a fonte verdadeira da pesada tributação, que é a despesa pública altamente descontrolada e rígida, sem prover os serviços públicos essenciais que tamanhos gastos exigiriam em contrapartida. Essa é a realidade ainda a ser encarada numa futura revisão constitucional do País, quando as deliberações puderem dispensar os tapas e beijos.

PREVIDÊNCIA

INSS MUDA REGRA PARA PRORROGAR AUXÍLIO-DOENÇA

Instituto Nacional do Seguro Social acaba com a renovação automática do benefício, que tem que ser solicitada 15 dias antes do vencimento

Brasília – As novas regras para pedir a prorrogação de benefício por incapacidade (antigo auxílio-doença) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já estão valendo. Agora, a renovação deixa de ser automática. O segurado que não se sente apto a retornar ao trabalho tem de pedir ao INSS a prorrogação nos 15 dias que antecedem o fim do benefício. Segundo o INSS, com as novas regras, uma vez formalizado o pedido de prorrogação, se o tempo de espera para a realização da perícia for menor ou igual a 30 dias, a avaliação será agendada com a data de cessação administrativa. Caso o prazo para a realização da avaliação médica esteja maior do que 30 dias, o benefício será prorrogado por 30 dias sem agendamento da avaliação, sendo fixada a data de fim do benefício.

Nessas duas situações, caso o segurado esteja apto para o trabalho sem a necessidade de nova perícia médica, pode solicitar a cessação do benefício pelo aplicativo ou portal Meu INSS, ligando para o número 135, ou presencialmente em uma agência da Previdência Social. Até o último dia 30 de junho, havia a possibilidade de pedir prorrogação do auxílio-doença pela Central 135 de forma automática, sem precisar passar por perícia médica presencial. A medida foi adotada em outubro de 2023, como forma de facilitar a renovação do benefício. A validade era de seis meses, com prazo final até abril, mas houve prorrogações. A perícia, neste caso, era realizada de forma online, por meio de análise de documentos, o que inclui o atestado médico.

De acordo com o INSS, não sofrerão alterações as prorrogações dos benefícios realizadas entre 1º e 5 de julho. As novas regras também não se aplicam aos pedidos de prorrogação das unidades participantes do projeto-piloto do novo benefício por incapacidade. O auxílio-doença, hoje chamado de benefício por incapacidade temporária, é concedido ao trabalhador que sofre um acidente ou tem uma doença ocupacional que o deixa incapacitado temporariamente para exercer a atividade profissional. O benefício pode ser comum ou acidentário, quando o motivo do afastamento está ligado a doença do trabalho ou acidente do trabalho. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE

EDITORIAL

Anistia de multas confirma supremacismo racial

A baixa representatividade de negros na política brasileira é um problema para toda a população e impede um desenvolvimento social necessário a todos, ainda mais porque pretos e pardos sempre foram a maioria da população. As políticas de branqueamento e higienistas das cidades, que pautaram o Segundo Império e a República Velha, resultaram na sobrevivência do racismo estrutural e no supremacismo branco das elites brasileiras após a abolição da escravidão, em 1888.

Esse supremacismo – a crença de que um determinado grupo de pessoas é superior aos outros – é insidioso e sub-reptício, emerge quando menos se espera no cotidiano da população e nas estruturas constituídas de poder político. Foi o que aconteceu na anistia às multas impostas aos partidos políticos por não cumprirem as cotas destinadas ao financiamento das candidaturas de mulheres e o respeito à proporcionalidade de negros autodeclarados (pretos e pardos) no registro de chapas, para efeito da distribuição do fundo eleitoral.

A decisão aprovada no apagar das luzes da Câmara, às vésperas do recesso, caso seja confirmada pelo Senado, será um desserviço do Congresso à democracia brasileira

A decisão aprovada no apagar das luzes da Câmara, às vésperas do recesso, caso seja confirmada pelo Senado, será um desserviço do Congresso à democracia brasileira. Ela cria uma situação de apartheid eleitoral, porque os negros terão direito apenas a 30% do fundo eleitoral, não importa o número de candidatos, mesmo que a população negra seja amplamente majoritária no seu domicílio eleitoral. Serão candidatos de segunda classe.

Apesar de todos os problemas em relação ao cumprimento da legislação eleitoral – daí o estoque de multas aplicadas aos partidos pela Justiça Eleitoral e a decisão dos partidos de não pagarem as punições decorrentes dessa irregularidade –, a obrigatoriedade do respeito à proporcionalidade no financiamento dos candidatos negros, tanto quanto a cota das mulheres, apresenta resultados positivos que deveriam ser tratados como acertos políticos. Não são supostas "decisões inaplicáveis" da Justiça Eleitoral, como concluíram as excelências.

Em 2022, de um total de 513 vagas para deputado federal no Congresso Nacional, foram eleitos 135 pretos e pardos. Inédito, por exemplo, foi o aumento significativo de mulheres negras eleitas para a Câmara dos Deputados, que passou de 13 para 29; o número de homens pretos ou pardos recuou de 111 para 106 no mesmo período. Mesmo assim, ainda é pouco. Uma das causas é a dificuldade de acessar os recursos do financiamento público para as campanhas eleitorais e, consequentemente, de ser eleito.

A constatação de que, entre os candidatos competitivos, os homens negros receberam apenas 16% dos recursos de todos os tipos de doação de campanha, mesmo representando 21% dos candidatos a deputado federal, aponta para a confirmação de desigualdades estruturais. Esse é um problema que não faz distinção ideológica, é racial mesmo.

Segundo o TSE, nas eleições de 2022, a direita elegeu mais do que o dobro da esquerda, apesar do discurso identitário de seus partidos: 77 a 31. Venceu de goleada no número de eleitos autodeclarados pretos ou pardos em relação à esquerda. O placar foi de 77 a 31.

Em parte, o fenômeno se deve à ascensão do pensamento conservador nas famílias brasileiras e à presença significativa de negros nas igrejas pentecostais, que se envolveram diretamente na política. O problema é que a direita nega a existência do racismo estrutural, que se manifesta por meio de estigmas, discriminações e violências. E o resultado é o "apagão" das lideranças negras no Congresso.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

DEFESA DA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

"Lula3 pediu à presidente da Petrobras, Magda Chambriard, a atuação da empresa na Bolívia. Com certeza, ela obedecerá. A Petrobras fará prospecção (parte incerta e cara na área de petróleo). Lembra? Na gestão Lula2 a Petrobras adquiriu 2 refinarias bolivianas, as reformou e, após um ano, foi forçada, com a aquiescência de Lula2, a 'devolvê-las' à Bolívia por 112 milhões de dólares (quase doação). Também na conta de Lula2 a refinaria Abreu e Lima, orçada em R$ 4 bilhões, sem concluir, já consumiu R$ 40 bilhões.

Lula2, com Dilma na presidência do Conselho da Petrobras, comprou a sucateada refinaria Pasadena, nos EUA e, sem usá-la, o prejuízo de 1 bilhão de dólares à Petrobras. Antes do impeachment da Dilma aconteceu o Petrolão.

O governo é péssimo administrador de empresas. Está mais que comprovado com a Petrobras. Motivos há de sobra para privatizá-la e evitar possíveis novos 'vultosos' prejuízos."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES

INFLUENCIADOR DIGITAL PROMETE COMBUSTÍVEL GRÁTIS E CAUSA CONFUSÃO EM BH

"Tipo de confusão que eu gosto."

@ANDRECAVALEIRO

DUPLA QUE ABANDONOU CACHORRO EM ESTRADA DE MG É IDENTIFICADA

"Eu sempre falo. Seres humanos são piores que muitos animais."

THIAGO RODRIGUES

ESG e felicidade: qual a relação?

AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS COLOCAM AS EQUIPES COMO PARTE FUNDAMENTAL PARA A MUDANÇA E ISSO ESTIMULA MAIS OS PROFISSIONAIS, INCLUSIVE FORA DO AMBIENTE DE TRABALHO, A FAZER A DIFERENÇA PARA O MUNDO

ROGÉRIO BALDAUF
Managing Director na Schmersal Brasil

Não vem de hoje o entendimento de que a responsabilidade pelo meio ambiente e pelas questões sociais é de todos, não apenas de ações governamentais. A partir disso, as corporações foram chamadas a colaborar com o futuro do planeta e o bem-estar da sociedade.

Ainda que já fossem implementadas pontualmente antes, a popularização da sigla ESG (Meio ambiente, Social e Governança, na tradução dos termos em inglês) difundiu a importância das práticas de sustentabilidade, preocupação com a comunidade e ética. A própria atenção dos consumidores em relação a esses temas também exigiu das empresas um posicionamento.

Quando pensamos em práticas ESG, geralmente, a primeira associação feita com a sigla se relaciona às iniciativas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Ocorre que, agora, uma pesquisa mostra que a sigla também proporciona felicidade.

O levantamento, feito pela startup Humanizadas, afirma que 85% dos colaboradores de empresas que adotam práticas ESG estão mais felizes com as posições que ocupam no trabalho. O resultado contrasta com o de outra pesquisa, feita pelo LinkedIn, que mostra que, em média, 60% dos profissionais estão insatisfeitos com o emprego atual.

O Índice de Confiança da consultoria Robert Half analisa essa questão e aponta alguns caminhos para entendermos a relação entre ESG e felicidade. O primeiro deles tem a ver com a atração de talentos, uma vez que os profissionais consideram cada vez mais as ações sociais, ambientais e de governança na hora de aceitar uma proposta de trabalho.

Além da valorização dessa característica, as práticas sustentáveis das empresas também são responsáveis por essa sensação de felicidade dos colaboradores. As iniciativas colocam as equipes como parte fundamental para a mudança e isso estimula mais os profissionais, inclusive fora do ambiente de trabalho, a fazer a diferença para o mundo.

A consultoria identifica, ainda, que as práticas ESG melhoram os ambientes corporativos, especialmente no que diz respeito aos valores e ao senso de propósito e pertencimento dos colaboradores. E essa felicidade mencionada na pesquisa tem relação com o desenvolvimento de competências estratégicas, uma vez que essas corporações se tornam mais propícias à inovação e à criatividade.

Aos argumentos que já tornavam as práticas ESG indispensáveis para as corporações, agora, soma-se mais um a essa lista. Além de pensarmos no meio ambiente e no bem-estar da comunidade, adotando essas ações, também estamos contribuindo para ambientes corporativos mais felizes. E, só temos a ganhar com isso.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

RAMSAY DE GIVE/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORTE NO SET
Justiça anula julgamento de Alec Baldwin ►►►

Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

OBAMA MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM A CANDIDATURA DE BIDEN

O ex-chefe da Casa Branca e a ex-presidente da Câmara dos Deputados Nancy Pelosi reforçam temor no Partido Democrata após as gafes na cúpula da Otan

MANDEL NGAN/AFP – 15/6/24

BIDEN COM OBAMA DURANTE EVENTO EM LOS ANGELES, EM JUNHO: CRESCE RESISTÊNCIA À MANUTENÇÃO DA CANDIDATURA

São Paulo – O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama e a ex-presidente da Câmara dos Deputados Nancy Pelosi, duas das lideranças mais importantes do Partido Democrata atualmente, expressaram preocupação sobre a candidatura à reeleição do presidente Joe Biden em uma conversa privada, afirmou a CNN. A emissora norte-americana atribui a informação a mais de dez pessoas que têm contato com ambos os políticos e que falaram em condição de anonimato. A inquietação representa um duro golpe contra o presidente, que tenta manter a sua candidatura desde uma criticada participação no debate contra seu rival, o republicano Donald Trump, no fim de junho.

Os democratas correm contra o tempo para acabar com o impasse sobre a candidatua de Biden, por isso, pedem que Obama e Pelosi ajudem a acabar com a luta interna no partido de forma mais clara. A ex-presidente da Câmara tinha tomado uma postura mais comedida nos últimos dias após ao defender Biden publicamente logo após o debate com Trump, no qual teve desempenho ruim. Na quarta-feira, Pelosi disse durante uma entrevista à rede MSNBC que o presidente tinha uma decisão a tomar sobre seu futuro e que o tempo está esgotando, evitando demonstrar apoio à manutenção da candidatura do atual presidente. Biden, entretanto, insiste e ontem, inclusive, cumpriu agenda normal da campanha pela reeleição.

A notícia veio a público um dia depois de Biden cometer outras duas gafes ao chamar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, de Putin, presidente da Rússia, durante o encerramento da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), e trocar o nome da vice-presidente, Kamala Harris, com o de Trump. "Eu não teria escolhido o vice-presidente Trump para ser vice-presidente se não acreditasse que ele fosse qualificado para ser presidente", disse ele em uma entrevista a jornalistas, quando na verdade se referia a Kamala.

O Kremlin afirmou ontem que "o mundo todo" prestou atenção nas gafes de Biden na noite de quinta-feira, mas as minimizou como "escorregões" que ganharam dimensão exagerada "devido ao debate aquecido" da corrida eleitoral contra Donald Trump. A declaração é de Dmitri Peskov, porta-voz de Vladimir Putin. Biden até se recuperou rapidamente, dizendo que estava "obcecado em derrotar Putin", ante um Zelenski que não conteve a risada. Mas a gafe foi amplamente divulgada em redes sociais e meios de comunicação, amplificada pela outra, quando trocou Kamala por Trump durante a entrevista coletiva dada a seguir por Biden.

Peskov voltou a dizer que o problema é dos EUA. "Isso não é nosso tópico. É um tópico para os EUA. Deixe os eleitores americanos determinarem as chances dos candidatos", afirmou. Antes, Putin havia dito que preferia que Biden vencesse, porque ele era um político tradicional e previsível. Por óbvio, isso foi lido como um apoio a Trump, com quem Putin é associado nos meios políticos ocidentais desde a campanha vitoriosa do republicano em 2016. O ex-presidente é um admirador do russo e já sugeriu que pressionará a Ucrânia a ceder em caso de triunfo eleitoral neste ano, mas recentemente tem feito críticas pontuais ao Kremlin.

O porta-voz criticou, contudo, a fala de Biden sobre sua vontade de derrotar Putin. "Para nós isso é inaceitável. Não faz um chefe de Estado americano ficar bem na foto", afirmou. Os EUA são o principal fornecedor de apoio militar a Kiev desde a invasão de 2022, e na quinta-feira anunciaram mais um pacote de ajuda que inclui sistemas antiáereos. Acerca disso e da possibilidade autorização de uso de armas de longo alcance ocidentais contra a Rússia pelos ucranianos, Peskov voltou a dizer que a situação configura uma escalada perigosa.

CONDENAÇÃO

Os advogados de Donald Trump pediram a anulação de sua condenação criminal em Nova York por pagamentos ocultos a uma estrela pornô, citando uma decisão recente da Suprema Corte que reconhece ampla imunidade ao magnata republicano. Em 1º de julho, a Suprema Corte dos EUA, de maioria conservadora, reconheceu certa imunidade criminal para o presidente em uma decisão sem precedentes, uma vitória para Trump poucos meses antes de uma eleição que o colocará contra Joe Biden. "As conclusões do júri devem ser anuladas e a acusação rejeitada", disseram os advogados de Trump em um documento apresentado na quinta-feira ao juiz de Nova York, Juan Merchan.

O candidato republicano, que enfrenta quatro processos criminais, foi condenado em 30 de maio por 34 falsificação de documentos contábeis para ocultar pagamento de R$ 130.000 (R$ 703 mil na cotação atual) à atriz pornô Stormy Daniels e evitar um escândalo sexual no fim de sua campanha presidencial de 2016. Trump tornou-se então o primeiro ex-presidente dos EUA condenado criminalmente. A sentença deveria ter sido proferida na quinta-feira, mas essa fase do julgamento foi adiada após a decisão da Suprema Corte. O juiz Merchan disse que decidiria sobre a moção para anulação do julgamento em 6 de setembro, mas se a moção for negada, a sentença ocorrerá em 18 de setembro. ■

CORPOS EM GAZA

A agência de Defesa Civil palestina afirmou ontem que encontrou quase 60 corpos em dois bairros da cidade de Gaza após a retirada das tropas israelenses que travaram dura ofensiva contra o Hamas. Depois de mais de nove meses de guerra entre Israel e o grupo extremista, os combates continuam de norte a sul da Faixa de Gaza, mas o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que há "progressos" na negociação por uma trégua. Os corpos foram encontrados nos bairros de Tal al Hawa e Al Sinaa, no sudoeste de Gaza, disse o porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal, que afirmou que a descoberta ocorreu após a retirada das tropas israelenses. O Exército israelense não confirmou que se retirou destes bairros. Basal indicou que dezenas de corpos foram encontrados "nas estradas e entre escombros" e que muitas casas foram destruídas nestas duas zonas da cidade e que outras foram queimadas. "Ainda há pessoas desaparecidas sob os escombros das casas destruídas", disse o porta-voz, destacando a dificuldade que os socorristas enfrentam no acesso às casas destruídas".

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/7/2024

Rock (sempre) na veia

Sambista e roqueiro se encontraram no Recife, fizeram foto e inspiram fake news até hoje. Web decretou que os dois são "amigos de infância"

MARIA DULCE MIRANDA
THIAGO PRATA

FOTOS: FACEBOOK, X E INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

ALCIONE E AXL ROSE: TIETAGEM RECÍPROCA NO AEROPORTO DO RECIFE, EM 2014

AXL ROSE POSTOU RECADO PARA ALCIONE, QUE FOI AO ROCK IN RIO COM CAMISETA ESTAMPADA COM O ROSTO DO ASTRO

FOTOGRAFIA FALSA MOSTRA AXL COM ALCIONE NO PEITO

Neste sábado, 13 de julho, é comemorado o Dia Internacional do Rock. Não se trata apenas da celebração do gênero musical, mas de um estilo de vida. A data foi escolhida para relembrar o evento gigante que reuniu milhões de pessoas: o Live Aid.

No palco, estavam grandes nomes: Queen, David Bowie, The Who, U2, Led Zeppelin, Mick Jagger, Black Sabbath, Dire Straits, Eric Clapton, Elton John e Phil Collins. O festival beneficente, idealizado por Bob Geldof, tinha o objetivo de arrecadar fundos para combater a fome na Etiópia.

Com dois palcos – em Londres, na Inglaterra, e na Filadélfia, nos Estados Unidos –, mais de 1 bilhão de pessoas assistiram aos shows em todo o mundo. Durante as apresentações, o público fazia doações por telefone, que ultrapassaram US$ 100 milhões.

"No início, em 1955/ O homem não conhecia um show de rock'n'roll./ Todo aquele ritmo/ O homem branco tinha o sentimento,/ O homem negro tinha o blues./ E ninguém sabia o que iam fazer./ Mas Tchaikovsky deu a notícia ao dizer:/ Que haja som, e houve som./ Que haja luz, e houve luz./ Que haja bateria, houve bateria./ Que haja guitarra, houve guitarra./ Ah, que haja rock."

A letra de "Let there be rock" (em tradução livre para o português), do grupo australiano AC/DC, é uma ode ao estilo surgido na década de 1950, filho do blues e de outros gêneros musicais.

Diversos mitos foram criados em torno dos roqueiros. Em comemoração ao Dia Internacional do Rock, o **Estado de Minas** vem publicando desde 18 de junho a série "Entre acordes", com reportagens sobre curiosidades relacionadas ao gênero.

Fechando a série, esta oitava reportagem aborda a "lenda" que envolve o roqueiro americano Axl Rose e a sambista brasileira Alcione.

Quando Axl Rose tirou foto com Alcione, teve início uma das maiores fanfics da web. Internautas acreditam até hoje que os dois são melhores amigos, embora a cantora garanta que é só uma relação entre fã e ídolo.

O ano era 2014. A internet vibrou ao ver a foto de Axl Rose, vocalista do Guns N'Roses, abraçado com Alcione. A imagem surpreendeu as redes sociais, fazendo surgir a história de que os dois seriam amigos próximos.

Alcione publicou a foto em seu perfil no Instagram, dizendo ter tietado o ídolo. "Hoje ganhei meu dia! Encontrei meu ídolo AXL ROSE! Abracei, beijei, cheirei, fiz tudo que tinha direito! Sou muito fã do Guns N' Roses e especialmente dele!", escreveu ela.

O roqueiro também publicou a imagem. Sem tantos adjetivos, embora não menos impressionado. "Com a incrível Alcione Nazareth", comentou.

Marrom contou ao site UOL que os dois se cruzaram no aeroporto do Recife. Uma brasileira da equipe de Axl pediu-lhe a foto. "Não acreditei e respondi: 'Eu quero é muito'. Já peguei ele logo pela cintura, me deu um abraço, me chamou de amazing", lembrou a sambista, citando a palavra em inglês que significa maravilhosa.

O encontro, inclusive, serviu para mudar a opinião de Alcione sobre o roqueiro. "Pensava: Meu Deus, onde essa banda vai tem confusão. Quando olhava para o rosto do Axl Rose, ele parecia um menino, uma criança travessa, sempre admirei. Depois, passei a ouvir alguma coisa. Através disso aí, falei: Adoro esse Axl Rose, e não é que ele aparece para mim em Recife?", comentou Marrom.

Em 2017, durante o programa "Altas horas" (Globo), a cantora esclareceu que aquele foi o único contato presencial dela com o astro do rock. Ou seja, os dois não são amigos. Revelou também que mandou seus discos de presente para Axl. Não passou disso.

CAMISETA FAKE

Em 2015, um ano após o encontro no Recife, Alcione viralizou nas redes sociais ao comparecer ao Rock in Rio usando camiseta estampada com o rosto de Axl.

"Já que ele não veio, eu o trouxe: Axl Rose! Cheguei, Rock in Rio!", publicou nas redes, referindo-se à ausência do Guns N'Roses no line-up do festival.

O astro respondeu, atiçando ainda mais os rumores de uma amizade. "Ótimo ver a sua foto. Muito honrado e é bom ver que você está bem! Obrigado", escreveu. Marrom postou a tréplica: "Estou muito feliz e tenho o prazer de honrá-lo! Estou feliz que você gostou! Grande beijo!".

O segundo "contato direto" da dupla atiçou os internautas. E eles tiveram "certeza" da amizade dos dois ao verem a imagem em que Axl vestia camisa com o rosto de Alcione, como se retribuísse a homenagem no Rock in Rio.

Foto falsa, fake news – era apenas montagem. Apesar de o roqueiro nunca ter posado com a tal blusa, a imagem circula pela web como se fosse verdadeira. A internet, parece, decidiu tornar "real" a improvável amizade do roqueiro com a sambista. ■

ENTRE ACORDES
Leia mais duas reportagens especiais da série "Entre acordes" em comemoração ao Dia do Rock. Acesse em.com.br/cultura e confira!

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/7/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

KRENAK - DO LIVRO PARA O PALCO

Em 2019, o ambientalista Ailton Krenak já nos alertava sobre a urgência da preservação ambiental com o livro "Ideias para adiar o fim do mundo". Agora, a Cia Circunstância se inspira na obra do líder indígena e apresenta novo espetáculo, que também celebra os 20 anos do grupo. "El Grande Circo Firinfinfim", com direção de Rodrigo Negão, estreia em BH neste sábado (13/7), na Ocupação Dandara, e no domingo (14/7), no Quilombo dos Luízes. Com entrada gratuita, o espetáculo conta com intérprete de Libras hoje. A trupe espera que, com esse texto, possa honrar, em alguma medida, a trajetória de Ailton Krenak, a tradição das famílias do circo e das pessoas que seguem fazendo a rua viva, adiando o fim do mundo.

LINA MINTZ/DIVULGAÇÃO

CIA CIRCUNSTÂNCIA COMEMORA 20 ANOS DE CRIAÇÃO COM ESPETÁCULO BASEADO NO LIVRO "IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO"

● PALHAÇARIA

O elenco é composto pelos artistas Dagmar Bedê e Diogo Dias, da Cia Circunstância, e pelos artistas convidados Manu Pessoa, Michelle Sá e Rafael Bottaro. A montagem conta, ainda, com Ronaldo Aguiar, Rafael Protzner, Idylla Silmarovi e Luciano Antinarelli. A estética da peça é inspirada no filme "Bye Bye Brasil", de Cacá Diegues. No espetáculo, a nova trupe viaja por rincões brasileiros, tendo em vista o aquecimento global, a devastação ambiental e o extermínio de povos originários. Por meio da palhaçaria, a companhia acredita que é possível deixar a vida mais leve e promover pequenas mudanças cotidianas para que a realidade seja menos dura e mais colorida. E esse caminho se faz, também, através da arte e, em especial, do circo. A Cia Circunstância anuncia, em breve, a montagem de um novo espetáculo com direção da multiartista Marina Viana e, neste semestre, vai se apresentar em cidades como Curitiba (PR) e no Cariri (BA).

● DOAÇÃO

A escola Grau Técnico Venda Nova, em parceria com Hemominas, promoverá na próxima terça-feira (16/7), das 8h às 12h, uma campanha de doação de sangue nas instalações da própria escola, localizada na Rua Padre Pedro Pinto, 1.393, Venda Nova. Os estoques de sangue do Hemominas estão em níveis preocupantes, principalmente o tipo O-, que se encontra em estado crítico, e outros tipos como O+, A-, B- e AB-, que estão em alerta e podem entrar em escassez a qualquer momento, de acordo com dados atualizados do Hemominas do dia 9 de julho.

● KIT SOLIDÁRIO

As tradicionais Festas Juninas do Colégio Santo Agostinho, nas Unidades Belo Horizonte, Gutierrez, Nova Lima e Contagem, beneficiaram as vítimas das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Em uma ação pastoral, os ingressos foram trocados por kits escolares, que serão enviados para crianças e adolescentes das famílias do RS. Foram arrecadados 20.060 kits escolares. Cada kit contém entre 5 e 7 itens de material escolar, totalizando mais de 100 mil itens. Os materiais arrecadados foram separados, organizados e embalados por estudantes que fazem parte do Voluntariado Agostiniano, programa oferecido pelo Colégio, que educa no exercício do fazer, auxiliando os estudantes a desenvolverem habilidades, competências e valores importantes para sua formação. Os kits serão entregues pela Cáritas Brasil.

● A PORCA LAMBEU

A chef Kaka Campos, que assina os "cacetinhos" da Fermentaria da Raul, o bar da Lambe Lambe na Galeria São Vicente, na Praça Raul Soares, assina o novo sanduíche do Quinteiro Bar. Batizado de A Porca Lambeu, é recheado com croquete de costelinha, queijo derretido, maionese artesanal, crispy de couve e um toque especial de ketchup de goiabada.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de Plutão estar em desacordo com Vênus assinala uma fase em que você deve se precaver contra atitudes destrutivas, especialmente no terreno amoroso. Evite que os amigos deem palpites demais em sua vida afetiva e preserve-a ao máximo. DICA: afaste o excesso de desconfiança, que só atrapalha.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O astral doméstico está tumultuado por Vênus e Plutão, que aconselham você a não se envolver em disputas e se aliar aos familiares. Seja particularmente prudente nas despesas e atenha-se àquelas inadiáveis. DICA: evite que velhos padrões de comportamento interfiram em sua vida afetiva.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nestes dias, Plutão está em desacordo com Vênus, por isso aconselha você a se manter estritamente dentro do orçamento. Não peça nem conceda empréstimos, para não atrapalhar velhas amizades. Também evite investir em projetos utópicos e inviáveis. DICA: seja realista e mantenha os pés no chão.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O fato de Vênus estar em desarmonia com Plutão aconselha você a agir com particular cautela nos negócios e finanças. Não exagere nos gastos, evite as especulações e prefira não correr riscos. DICA: no amor, esteja de olho bem aberto contra o ciúme e a possessividade e mantenha um clima harmonioso.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O planeta Vênus, em seu signo, aconselha você a não dizer nada que possa magoar as outras pessoas nem se deixar levar demais pelo espírito crítico. Seja tolerante e valorize as qualidades das pessoas. DICA: Plutão desaconselha a dispersão e lhe recomenda pensar bem antes de dizer ou assinar qualquer coisa.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A tensão que envolve o signo anterior ao seu assinala um período em que você deve estar bastante alerta contra desgastes excessivos e desnecessários. Alterne os períodos de esforço com outros de descanso, para prevenir o estresse. DICA: não se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nesta fase, Vênus estabelece um aspecto desarmonioso com Plutão e aconselha você a relaxar ao máximo e a manter a calma e a estabilidade no amor. Procure não se deixar levar por impulsos momentâneos e não provoque rompimentos indesejáveis. DICA: pense sempre positivamente, para atrair proteção.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O contato tenso que Vênus estabelece com seu regente Plutão assinala uma fase em que você não deve se deixar massacrar por responsabilidades domésticas ou familiares. Também no trabalho você não deve assumir afazeres acima de seus limites. DICA: procure relaxar e se distender ao máximo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Vênus está em desacordo com Plutão, portanto convém que você supere a propensão para se dispersar em atividades demais. Faça uma coisa de cada vez. Não se deixe levar pela pressa nem pela inquietude e faça o possível para evitar discussões. DICA: procure administrar bem todas as suas potencialidades.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Agora Vênus está em tensão com Plutão, por isso aconselha você a manter a positividade e o bom humor em todas as circunstâncias. Não alimente encucações e procure analisar as coisas pelo seu melhor ângulo. DICA: meça suas palavras e esteja alerta para não cometer gafes nem provocar mal-entendidos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Plutão, em seu signo, agora está em tensão com Vênus, portanto tenha muito tato ao se relacionar com todos e não se sobrecarregue com compromissos formais. É importante que você esteja alerta a suas necessidades mais profundas. DICA: seja especialmente paciente com quem você ama.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Plutão e Vênus anunciam um período em que você deve ser mais prudente do que nunca em tudo relativo à carreira. Não se deixe levar demais pela ambição nem perca de vista suas necessidades pessoais. DICA: use de especial habilidade ao lidar com quem você ama e não provoque rupturas indesejáveis.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Harmonização de pizza e vinho dá um toque gastronômico à refeição comum"

>> anna.marina@uai.com.br

A farta mesa italiana

A primeira vez que comi pizza foi em Roma – certamente, numa de minhas primeiras viagens à capital da Itália. Com estávamos descobrindo os restaurantes bacanas da cidade, passou pela cabeça que já era tempo de provar o gosto da comida típica do país.

A casa estava repleta e o prato demorou a chegar. A primeira prova foi a primeira decepção: a pizza era daquela massa bem fina e bem torrada. Depois, recuperamos a qualidade do prato em outro local.

Como 10 de julho, a última quarta-feira, foi Dia da Pizza, um dos pratos mais consumidos no Brasil e no mundo, vamos a ela.

A combinação harmônica entre o vinho e a pizza é capaz de transformar uma refeição comum do dia a dia em experiência gastronômica bacana. Seja a margherita do restaurante favorito ou a rápida pizza de frigideira improvisada, há sempre uma bebida que favorece os sabores de cada receita.

"Os vinhos jovens e frutados complementam pizzas leves, enquanto exemplares mais estruturados harmonizam com sabores intensos", explica Thamirys Schneider, somelière da Wine, clube mundial de assinatura de vinhos. Veja a seguir sugestões de harmonização que ela nos enviou:

PIZZA DE CALABRESA – É o sabor favorito dos brasileiros. Para essa harmonização, interessa trazer tintos mais estruturados feitos com uvas cabernet sauvignon, cabernet franc e carménère. Se a calabresa tiver toques levemente picantes, vale harmonizar com vinhos elaborados com syrah. Na dúvida, a aposta certeira são os rótulos com cabernet sauvignon.

PIZZA NAPOLITANA MARGHERITA – Coberto com molho de tomate, queijo muçarela e manjericão fresco, é o sabor mais tradicional de pizza entre os italianos, muito apreciado também no Brasil. Uma boa ideia é harmonizá-lo com vinhos feitos com uva sangiovese, refrescante e tipicamente italiana.

PIZZA CASEIRA DE FRIGIDEIRA – Depois de um dia agitado, a pizza caseira de frigideira é opção prática e rápida de preparar. É possível fazê-la com poucos ingredientes e personalizar o recheio conforme a preferência. Se a receita levar calabresa, coberta com queijo muçarela, azeitonas, cebola, orégano e molho de tomate, a recomendação é um vinho jovem, frutado, de corpo médio, com taninos macios e notas herbáceas. Aqueles feitos com uvas carménère e cabernet sauvignon são boas opções.

PIZZA DE PÃO DE FORMA – Opção de fácil preparo, utiliza ingredientes já disponíveis em casa. Presunto e peito de peru são boas dicas para a cobertura da pizza. Para harmonizar, recomenda-se vinho tinto leve, jovem, frutado, com taninos discretos e boa acidez. A pizza de pão de forma cai bem com os vinhos feitos com uva tempranillo.

PIZZA FIT – Opção saudável, esta pizza pode levar farinha e aveia, recebendo o recheio conforme a preferência. A sugestão é usar molho de tomate natural, manjericão fresco, tomate-cereja e muçarela de búfala. Combina com vinho tinto jovem, frutado, com taninos delicados e acidez refrescante, como aqueles feitos com uvas pinot noir.

CRIAÇÃO EM DEBATE

Operários da arte

Fórum na Funarte MG discutiu as várias etapas do processo criativo de artistas. Encerramento terá Titane, Bia Nogueira e Diane Ichimaru, entre outros

AUGUSTO PIO

O 4º Fórum de Criação chega ao fim neste sábado (13/7), na Funarte MG, depois de promover reflexões sobre processos criativos de artistas por meio de oficinas, debates e residências. As cantoras Titane e Bia Nogueira, a atriz Laura Castro, o ator e diretor Rodrigo Jerônimo, Diane Ichimaru, integrante da Confraria da Dança de São Paulo, e a bailarina Irene Ziviani participam do evento.

"Chamamos a atenção para as etapas de investigação e pesquisa, as horas infinitas de trabalho que passamos na sala de ensaio", explica Titane. "É o momento que, às vezes, antecede até a escolha dos temas que vamos trabalhar. Infelizmente, isso sempre foi muito pouco compreendido, reconhecido, valorizado. Porém, editais de estímulo à arte e à cultura vêm entendendo a importância dessas etapas", diz.

O fórum é realizado pela Associação Campo das Vertentes, criada por Titane e pelo diretor de teatro João das Neves (1934-2018). Desta vez, o evento dá a autores que iniciaram projetos solitariamente durante a pandemia a oportunidade de concluí-los.

Criações vêm sendo compartilhadas com outros autores e com o público. É o caso de Titane, Irene Ziviani, Laura Castro e Rodrigo Jerônimo.

"No encerramento, ficaremos juntos na Funarte para assistir a vídeos com os artistas que os produziram. Também vamos conversar sobre performances de duas atrizes que consideramos importantes, a Kátia Aracelle e a Michele Ferreira", informa Titane. Haverá apresentação solo da bailarina Diane Ichimaru, às 19h.

LELÊ

Titane exibirá vídeo sobre o lelê, a prática de improvisos dela. "Começo a cantar um lelê, ele vai se transfigurando em outra coisa e depois retorna de outra maneira. Meus improvisos dialogam com o reinado do Rosário. O lelê tem também um caráter indígena que surpreende até a mim mesma", diz.

A atriz e cantora mineira Bia Nogueira fará o show 'Respira' neste sábado, às 21h. Ela está presente em toda a trajetória da Associação Campos das Vertentes – das oficinas aos espetáculos no palco.

MATHEUS MATTA/DIVULGAÇÃO

A CANTORA E ATRIZ MINEIRA BIA NOGUEIRA VAI APRESENTAR O SHOW "RESPIRA", ÀS 21H, NA FUNARTE MG

"Bia, Rodrigo Jerônimo e outros artistas criaram o Grupo dos 10", destaca Titane, referindo-se ao coletivo que chamou a atenção com o musical "Madame Satã", dirigido por João das Neves, que estreou em 2015 e circulou por capitais brasileiras.

Outro destaque do Fórum de Criação é o trabalho de três criadoras na maturidade. Irene Ziviani está completando 70 anos, Titane faz 64 no próximo dia 20 e Diane Ichimaru tem 59.

"Temos pensado sobre a condição da mulher artista em plena atividade na maturidade. Isso é um dado importante, sobre o qual precisamos refletir. É preciso entender que artistas maduros, principalmente mulheres, têm muito a dizer neste momento. Nós, como sociedade e civilização, não podemos abrir mão do dialogar com a maturidade", conclui Titane. ■

4º FÓRUM DE CRIAÇÃO
Neste sábado (13/7), das 15h às 21h30, na Funarte MG (Rua Januária, 68, Floresta). Roda de conversa, exibição de vídeos, espetáculo de dança e show musical. Entrada franca. Informações: (31) 3213-3084.

INÊS 249

FRANÇA EM MINAS

Bonjour, uai!

Festa Francesa chega à 23ª edição hoje, com intensa programação gastronômica e musical. Evento gratuito tem a proposta de mesclar as culturas de BH e Paris

CAROLINA RAMOS*

A distância de cerca de 9 mil quilômetros separa o Pirulito da Praça Sete, no Centro de Belo Horizonte, da Torre Eiffel, em Paris. Com o intuito de mesclar a cultura mineira com a do país europeu, a Festa Francesa chega à sua 23ª edição neste sábado (13/7), das 10h às 22h, na Praça José Mendes Júnior, ao lado da Praça da Liberdade.

A programação é extensa, recheada de quitutes e música. O evento celebra a Queda da Bastilha, revolta popular ocorrida no dia 14 de julho de 1789, que marcou o início da Revolução Francesa. "O festival teve sua curadoria feita a quatro mãos, junto com o consulado francês em Belo Horizonte", afirma o produtor Eduardo Sabbagh.

"O objetivo é dar um ar francês à tarde de inverno. Então, a gente busca fazer um mix entre gastronomia e cultura, através dos shows, feirinhas e comida típicas", acrescenta ele.

RAÍZES DA ÁFRICA

No palco, o evento traz nomes como Paco Pigalle, DJ e produtor francês radicado há mais de 30 anos em Belo Horizonte. "Participo desde a primeira edição. Em todo esse tempo, faltei só a uma, porque tinha compromisso fora do país. O maior encontro da cultura francesa com a cultura mineira no ano é este evento. Todos os anos, os 'franco-mineiros' encontram os brasileiros que gostam da nossa cultura", diz o DJ.

Preparado para surpreender o público, Paco investe em um set de músicas que demonstram a diversidade criativa e imigrante presente em Paris, cidade que se apresenta como um dos grandes polos da música eletrônica mundial.

"O ofício do DJ é tentar levar novidades ao público que já conhece seu trabalho. É um desafio muito grande, complicado e legal. Vou tentar contar um pouco sobre a música francesa, que vai desde o tradicional acordeom dos anos 1950 até as misturas culturais do pop francês de hoje com as raízes de África, Caribe, América do Sul e do Oriente", comenta Pigalle.

ELEIÇÕES NA PAUTA

Agitador da cena cultural belo-horizontina, o produtor e DJ revela o que o levou a ficar tanto tempo na capital mineira. "Gosto da autenticidade daqui. O mineiro demora a abrir a porta, mas, quando abre, você tem família. O mineiro está aberto às culturas estrangeiras, mas no final o campeão vai continuar sendo o pão de queijo e o cafezinho. Sou muito grato a Minas por ter me dado minha história profissional, minha família. Sempre volto ao meu país, fui lá agora para votar, mas aqui também é minha casa", diz o artista.

Nas últimas semanas, a França passou por uma reviravolta surpreendente nas eleições legislativas, vencidas pelo bloco de esquerda Nova Frente Popular, que obteve maior parte dos assentos no Parlamento, desbancando a extrema-direita que havia saído à frente das demais forças políticas no primeiro turno.

"Agora explodiu a bolha por lá. Há mais de 20 anos os franceses não votam a favor de um candidato, mas contra o outro. Eu não estou preocupado com a minha família que mora na França, eu não estou vendo guerra civil, golpe de Estado. Não é um país onde esses riscos existem. Só que o francês anda revoltado e pensa: 'Vou colocar a extrema-direita', mas, na hora do vamos ver, repensa: 'Vale a pena?' E e aí volta atrás", explica Paco Pigalle.

FESTA FRANCESA/DIVULGAÇÃO

NA EDIÇÃO DE 2023, PÚBLICO LOTOU O ESPAÇO DA FESTA FRANCESA, QUE ESTE ANO CELEBRA A QUEDA DA BASTILHA

PIAF E HENRI SALVADOR

Juntam-se a Paco Pigalle as cantoras Sônia Andrade, Lygia Santos e Valerie Lu, que apresentarão m clássicos de Edith Piaf e Henri Salvador. Max Hebert, Mamour Ba, George Arrunáteghi, Hexagone Jazz, Bossa Trio também estão na programação.

Na área gastronômica, o público vai se esbaldar com os diversos restaurantes que levarão pratos e petiscos à festa. Gelatos, macarons, crepes, pães, pizzas e hambúrgueres são algumas das opções. Marca registrada da França, os vinhos também estarão presentes. No Festival de Vinhos, diversos rótulos do país ficarão à disposição do público. Haverá também espaço kids para as crianças.

Geleias, chutneys, chás, queijos de cabra, bijuterias e óculos de sol estarão à venda para aqueles que quiserem levar um pedaço da França para casa.

"O interessante é explorar justamente essa diferença (entre Minas e França). Acho que a culinária mineira é variada e reconhecida tanto quanto a culinária francesa. Então, a gente faz uma misturinha ali e acaba que fica uma coisa interessante", afirma o produtor Eduardo Sabbagh. ■

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

DJ PACO PIGALLE, FRANCÊS RADICADO EM BELO HORIZONTE, VAI APRESENTAR AO PÚBLICO VÁRIAS VERTENTES DA MÚSICA FRANCESA – DO TRADICIONAL ACORDEOM DA DÉCADA DE 1950 AO POP CONTEMPORÂNEO

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

"23ª FESTA FRANCESA"
Neste sábado (13/7), das 10h às 22h, na Praça José Mendes Júnior, Funcionários. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site www.ingresse.com/festafrancesa e doação de 1kg de alimento não perecível. Informações: @festafrancesa (Instagram).

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Doutrina seguida pelo Estado Islâmico
- Infecção chamada escabiose (Patol.)
- Exame para detecção do câncer de próstata
- Criador da revista de humor "Pif-Paf"
- Ingrediente adicionado ao sal
- Pode tornar-se dependente químico
- Naipe da figura do balão no baralho
- Que gera esperança
- Septo (?): separa as duas narinas
- Adalgisa Nery, poetisa carioca
- Achavas engraçado
- Dar latidos
- Doutor (abrev.)
- Antiga carruagem
- Músico como Dominguinhos
- Análogos
- Objeto de pouco valor
- O francês, para os indígenas (Hist. BR)
- Relativo a uma ulceração bucal
- Estátuas de pedra da Ilha de Páscoa
- Dean Martin, ator
- Sair do ventre materno
- Cidade da Zona da Mata mineira na qual nasceu Ary Barroso
- Habitante do nosso planeta
- Escola de Sargentos das Armas
- Os dois
- Sufixo de "flâmula": diminutivo
- Engordurada
- (?) Valverde, atriz de "Amor de Mãe"
- Faço preces
- Comandantes de embarcações
- (?) marra: à força (pop.)
- Segundo (símbolo)
- She-(?), heroína de desenho animado
- Transformar em dinheiro
- Flores de buquês
- Mercedes (?), cantora argentina

BANCO 3/psa. 4/mair. 5/moais. 6/attoso — llacre — lodeto.

48

SUDOKU (I)

5								
	4	2			3		6	
	7		5		2		9	
		6		1		9		8
						6		
		9			5			3
9						3		4
				6				
		1		7	8			

SUDOKU (II)

		6				1	8	
				6		3	5	
8					4		2	
			5		9			
6	7	8		3				
		1			2			
				1		7		
	1					5		
2				5	8			

Solução

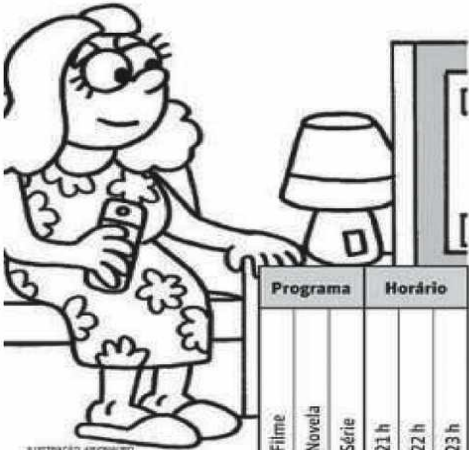
SETE ERROS

INÊS 249

LABIRINTO

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Assistindo à televisão

Depois de trabalhar o dia inteiro, Karina e outras duas mulheres descansaram assistindo à televisão. Cada mulher escolheu um programa diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o programa escolhido e a que horas começou.

1. A série começou às 23 horas.
2. Amanda preferiu assistir à sua novela.
3. Flora assistiu ao programa que começou exatamente às 22 horas.

ILUSTRAÇÃO: ARIONAURO

		Programa: Filme	Programa: Novela	Programa: Série	Horário: 21 h	Horário: 22 h	Horário: 23 h
Nome	Amanda						
	Flora						
	Karina						
Horário	21 h			N			
	22 h			N			
	23 h	N	N	S			

Nome	Programa	Horário

7

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

5	9	8	1	4	6	2	3	7
1	4	2	7	9	3	8	6	5
6	7	3	5	8	2	4	9	1
3	2	6	4	1	7	9	5	8
7	5	4	8	3	9	6	1	2
8	1	9	6	2	5	7	4	3
9	6	7	2	5	1	3	8	4
2	8	5	3	6	4	1	7	9
4	3	1	9	7	8	5	2	6

SUDOKU (2)

7	4	6	3	2	5	1	8	9
1	2	9	8	6	7	3	5	4
8	5	3	1	9	4	6	2	7
4	3	2	5	7	9	8	1	6
6	7	8	4	3	1	2	9	5
5	9	1	6	8	2	4	7	3
3	8	5	9	1	6	7	4	2
9	1	7	2	4	3	5	6	8
2	6	4	7	5	8	9	3	1

SETE ERROS

LABIRINTO

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/7/2024

Coqueluche VOLTA A PREOCUPAR

Número de casos em Campinas e na capital paulista cresceu nas últimas semanas. A vacinação, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), é a melhor forma de conter avanço da doença

JOANA GONTIJO

Desde junho, países da Europa e da Ásia registram aumento nos casos de coqueluche, doença infecciosa de alta transmissibilidade. O Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças informa que pelo menos 17 países da União Europeia e outras nações, como China, Estados Unidos e Israel, estão em alerta para o problema. No Brasil, a atenção está em Campinas (539 casos em 18 anos) e a capital São Paulo (mais de 100 casos em 2024), onde aumentam as notificações sobre a coqueluche, o que já é motivo de preocupação.

A coqueluche é controlada no Brasil graças à vacinação. As vacinas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Mesmo com números não tão altos, o alerta é para o reaparecimento da doença que pode ser perfeitamente prevenida. O Ministério da Saúde (MS) divulgou nota técnica com recomendações de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica da doença no país.

Entre as ações de enfrentamento, a pasta inclui alerta aos profissionais de saúde da área assistencial, investigação de contatos de casos confirmados, oferta de tratamento oportuno, além de ampliação do uso da vacina dTpa para profissionais de saúde que atuam em atendimentos de ginecologia, obstetrícia, pediatria, além de doulas e trabalhadores de berçários e creches com crianças até 4 anos.

Dados nacionais de 2019 a 2024, disponibilizados pelo MS, mostram que as crianças menores de um ano de vida representaram mais de 52% dos casos de coqueluche. Em seguida, crianças entre 1 e 4 anos, com cerca de 22%. Essa é uma doença de notificação compulsória. Foram registrados 3,1 mil casos de coqueluche em 2015 no país. De lá pra cá, observou-se uma diminuição do número de casos confirmados: em 2023 foram 214 casos e até abril de 2024 foram 31. Em Minas Gerais, são 35 casos confirmados em 2024, contra 14 em 2023.

Professora da Universidade Tiradentes (UNIT), Fabrizia Tavares alerta para o aumento de casos e a importância da vacinação e medidas de higiene para prevenir a doença. A coqueluche, também conhecida como pertussis, ataca o trato respiratório e é causada pela bactéria Bordetella pertussis. A transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias expelidas por tosse, espirro ou fala de pessoas infectadas.

VIKA GLITTER/PIXABAY

A TRANSMISSÃO OCORRE POR MEIO DE GOTÍCULAS EXPELIDAS POR TOSSE, ESPIRRO OU PELA FALA DE PESSOAS INFECTADAS

ALINE REZENDE/PBH

A VACINA DTPA (DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCHE) É RECOMENDADA PARA CRIANÇAS E ADULTOS, ESPECIALMENTE AQUELES QUE TÊM CONTATO COM BEBÊS

MEDIDAS DE CONTROLE

Além da vacinação, outras medidas importantes para prevenir a coqueluche incluem:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar
- Evitar contato com pessoas doentes
- Manter os ambientes ventilados

SINTOMAS

Os sintomas variam de acordo com a idade e o estado imunológico do paciente. Em adultos, podem ser leves, incluindo tosse seca, febre baixa, coriza e mal-estar geral. Em casos mais graves, a tosse se torna intensa e persistente, podendo gerar sons agudos, vômitos, cansaço extremo e dificuldade para respirar.

As autoridades de saúde estão intensificando as campanhas de vacinação e conscientização sobre a coqueluche. A colaboração da população é fundamental para conter um possível surto da doença. "A coqueluche pode ser grave, especialmente em bebês menores de 1 ano, podendo levar à pneumonia, convulsões e até mesmo à morte", salienta Fabrizia Tavares. "É fundamental que a população esteja ciente dos sintomas, busque atendimento médico em caso de suspeita e mantenha a vacinação em dia."

PREVENÇÃO

A vacinação é a principal forma de prevenção contra a coqueluche. A vacina DTPa (difteria, tétano e coqueluche) é recomendada para crianças e adultos, especialmente aqueles que têm contato com bebês. A imunização é administrada com a pentavalente, esquema vacinal composto por três doses (aos 2, 4 e 6 meses de vida), seguidas de reforços com a vacina DTP aos 15 meses e aos 4 anos de idade. O SUS disponibiliza ainda, a vacinação de gestantes, puérperas e de profissionais da área da saúde com a dTpa. Em 2023, todas as vacinas contra coqueluche apresentaram aumento da cobertura vacinal, em comparação com ano de 2022.

O tratamento é feito com antibióticos, além de cuidados de suporte como hidratação e oxigênio, quando necessário. O isolamento da pessoa infectada também é crucial para evitar a transmissão da doença.

Doenças como febre amarela, dengue, chikungunya e zika também estão reemergindo em algumas regiões do Brasil. O monitoramento constante e a adoção de medidas de controle são essenciais para prevenir a proliferação dessas doenças.

Fabrizia Tavares chama a atenção ainda para o risco de ressurgimento de outras doenças, como sarampo e poliomielite, devido à baixa cobertura vacinal e à hesitação vacinal. "É fundamental que a população se vacine de acordo com o calendário vacinal e busque informações confiáveis sobre as doenças", reforça a médica. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/7/2024

PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD
Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

O diagnóstico geralmente é realizado por um ortopedista por meio de uma combinação de exame físico e histórico clínico

Joanete do quinto dedo, já ouviu falar?

O ex-BBB Eliezer postou uma foto na semana passada que repercutiu muito na internet. Ele mostrou a foto de um dos seus pés com uma saliência no dedo mindinho. Para você que ficou curioso, o nome do que ele mostrou se chama joanetilho: o joanete do quinto dedo.

Também conhecido como joanete de sastre ou joanete do alfaiate, essa condição é menos comum do que o joanete tradicional, que afeta o dedão do pé, mas pode causar dor significativa e desconforto. O nome "joanete de sastre" tem origem histórica, já que os alfaiates, ao se sentarem com as pernas cruzadas, pressionavam frequentemente a parte externa dos pés, desenvolvendo essa protuberância óssea.

O que causa o joanete de sastre?

Hereditariedade: A estrutura óssea e a predisposição a desenvolver joanetes podem ser herdadas.

Calçados Inadequados: Sapatos apertados ou de bico fino podem pressionar os ossos dos pés, exacerbando a deformidade.

Biomecânica Anormal do Pé: Alterações na maneira como o pé suporta o peso do corpo podem contribuir para a formação de joanetes.

Lesões Repetitivas: Movimentos ou atividades que causam pressão contínua sobre a parte externa do pé podem levar ao desenvolvimento do joanete de sastre.

SINTOMAS

Podem variar de leves a graves e incluem:

Dor e sensibilidade: a área ao redor do joanete pode ficar dolorida, especialmente quando pressionada por calçados.

Inflamação e vermelhidão: a pele ao redor do joanete pode ficar inflamada e vermelha devido à fricção contínua.

Protuberância visível: uma saliência óssea pode ser visível na base do dedo mínimo.

Calosidade: a fricção constante pode levar ao desenvolvimento de calosidades na área afetada.

DIAGNÓSTICO

Geralmente é realizado por um ortopedista por meio de uma combinação de exame físico e histórico clínico. Em alguns casos, podem ser solicitados exames de imagem, como raios-X, para avaliar a gravidade da deformidade e planejar o tratamento adequado.

TRATAMENTOS CONSERVADORES

Pode variar dependendo da gravidade dos sintomas e do impacto na qualidade de vida do paciente. Em muitos casos, tratamentos conservadores são a primeira linha de abordagem e podem incluir:

Uso de calçados adequados: optar por sapatos largos, confortáveis e com bico arredondado pode reduzir a pressão sobre o joanete.

Palmilhas e órteses: dispositivos ortopédicos podem ser usados para redistribuir o peso e aliviar a pressão na área afetada.

Medicação para a dor: analgésicos de venda livre, como o ibuprofeno, podem ajudar a controlar a dor e a inflamação.

Aplicação de gelo: a aplicação de gelo na área afetada pode reduzir a inflamação e aliviar a dor.

Fisioterapia: exercícios específicos podem melhorar a força e a flexibilidade do pé, aliviando os sintomas.

TRATAMENTOS CIRÚRGICOS

Quando os tratamentos conservadores não proporcionam alívio suficiente ou quando a deformidade é grave, a cirurgia pode ser considerada. Existem várias técnicas cirúrgicas, dependendo da natureza e severidade da deformidade. Recentemente, fui um dos autores da maior série de casos da literatura sobre tratamento minimamente invasivo para o joanete de sastre. Com pequenos furinhos e sem a utilização de parafusos, é possível corrigir essa deformidade com ótimos resultados. Se você quiser ter acesso a esse trabalho, ele está disponível no meu site.

PREVENÇÃO

Prevenir seu desenvolvimento pode envolver várias estratégias, especialmente para aqueles com predisposição genética ou histórico familiar da condição:

Uso de calçados adequados: escolher sapatos confortáveis, de tamanho adequado e com bico arredondado pode prevenir a formação de joanetes.

Cuidado com a postura e biomecânica do pé: manter uma postura adequada e evitar atividades que causem pressão excessiva sobre os pés pode ser benéfico.

Exercícios de fortalecimento: exercícios que fortalecem os músculos dos pés e melhoram a flexibilidade podem ajudar a prevenir deformidades.

Evitar lesões repetitivas: reduzir atividades que causam pressão contínua ou trauma na parte externa do pé pode prevenir o desenvolvimento de joanetes.

Se você, como o Eliezer, tem esse tipo de deformidade, é importante buscar orientação médica para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado. Com os cuidados apropriados e, quando necessário, intervenções médicas, é possível minimizar a dor e o desconforto, permitindo uma vida mais ativa e confortável.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld

INÊS 249

Estudo associa vacina de tétano a MENOR RISCO DE PARKINSON

JCOMP/ FREEPIK

O PARKINSON É UMA DOENÇA CRÔNICA NEURODEGENERATIVA CAUSADA PELA QUEDA NA PRODUÇÃO DE DOPAMINA, UM NEUROTRANSMISSOR ENVOLVIDO NO CONTROLE MOTOR

Pesquisadores sugerem que toxina da bactéria causadora do tétano poderia levar à neurodegeneração, mas resultados ainda são preliminares

A vacina contra o tétano poderia reduzir o risco de uma pessoa desenvolver Parkinson, sugere um novo estudo israelense. Segundo os autores, os resultados apontam para um envolvimento da bactéria causadora da infecção no surgimento da doença degenerativa. Conforme mostrou um algoritmo criado pelos pesquisadores, quanto mais recente a dose, maior o efeito protetivo. A vacinação também pareceu retardar a progressão da doença.

Os pesquisadores especulam que a toxina da bactéria Clostridium tetani, causadora do tétano, poderia estar presente no trato gastrointestinal e migrar para o sistema respiratório, incluindo seios paranasais, o que levaria a danos nos nervos. Mas os próprios autores reconhecem que a simples presença do patógeno não seria suficiente para promover o Parkinson.

Os dados são de uma pesquisa observacional conduzida por cientistas da Universidade de Tel Aviv e da Leumit Health Services, organização que mantém registros eletrônicos médicos completos das últimas duas décadas. Eles acompanharam 1.446 pacientes adultos que receberam diagnóstico de Parkinson entre 45 e 75 anos de idade e os compararam a um grupo controle formado por mais de sete mil pessoas. Entre os diagnosticados, 1,9% tinham tomado a vacina no período avaliado, contra 3,1% dos demais.

VÁRIAS CAUSAS

"A doença de Parkinson é multifatorial e não há uma única causa. Sabe-se que ela está relacionada a diversos fatores, inclusive ambientais, como contato com solventes, metais pesados e toxinas, além de problemas hormonais e do próprio envelhecimento.

Em alguns casos, a condição se deve a mutações genéticas. Daí a dificuldade em desenvolver um remédio capaz de curá-la", explica o neurologista André Felício, do Hospital Israelita Albert Einstein. "Neuroinflamação e toxinas são mecanismos conhecidos que deflagram doenças neurodegenerativas, entre elas, o Parkinson. Seja no bulbo olfatório ou no intestino, esse processo começa na periferia até chegar ao cérebro", explica Felício.

Mas, segundo o neurologista, é preciso muita cautela com os resultados desse estudo, que ainda não foi revisado por pares. "A pesquisa aponta na direção de infecções e toxinas que ingerimos ou inalamos ao longo da vida e que poderiam, por exemplo, mudar a flora bacteriana ou a flora no pavilhão olfatório. A partir daí, inicia-se o processo de neurodegeneração", diz o especialista. "No entanto, essa relação é ainda timidamente explorada na literatura científica e o veículo de publicação é bem frágil. O ideal seria que fosse publicado numa revista melhor", ressalta o especialista.

VACINA

O tétano é uma infecção causada pela toxina da bactéria Clostridium tetani, que está presente em ambientes como solo, poeira, fezes de animais e vegetação. O risco, portanto, não está só em pregos enferrujados. O agente infeccioso entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões e causa rigidez muscular, podendo levar à insuficiência respiratória e à morte.

No Brasil, a vacina contra o tétano é administrada juntamente com as de coqueluche e difteria e faz parte do Calendário Nacional de Vacinação. Ela é oferecida para bebês em três doses (aos dois, quatro e seis meses de vida), com reforços aos 15 meses e aos quatro anos. Adultos devem tomar reforços a cada dez anos, ou a cada cinco em caso de ferimentos graves. (Gabriela Cupani/Agência Einstein). ■

1.446

PACIENTES ADULTOS PARTICIPARAM DOS ESTUDOS

"Sabe-se que a doença de Parkinson está relacionada a diversos fatores, inclusive ambientais, como contato com solventes, metais pesados e toxinas, além de problemas hormonais e do próprio envelhecimento"

André Felício
Neurologista

O QUE É A DOENÇA DE PARKINSON?

Trata-se de uma doença crônica neurodegenerativa causada pela queda na produção de dopamina, um neurotransmissor envolvido no controle motor. Além dos sintomas clássicos, como tremores, lentidão e rigidez nas articulações, pode haver ansiedade, depressão, demência, entre outros. Não há cura, mas dá para controlar os sintomas com remédios. Alguns pacientes podem se beneficiar da estimulação cerebral profunda, que usa uma espécie de marca-passo implantado cirurgicamente e produz um estímulo elétrico capaz de modular as estruturas nervosas envolvidas nos sintomas.

INÊS 249

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

VACINA DA UFMG CHEGA À FASE DE TESTES EM HUMANOS

Anunciado pela ministra Luciana Santos, início da última prova da SpiN-TEC só depende agora da liberação da Anvisa. Imunizante contra a COVID-19 é o primeiro 100% nacional

DENYS LACERDA

A vacina contra a COVID-19 SpiN-TEC, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), vai para a etapa de testes em humanos, que é o último estágio antes da aprovação, e poderá estar disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) no próximo ano. O anúncio foi feito pela ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, em visita a Belo Horizonte, ontem (12/7). A chefe da pasta esteve no terreno onde está sendo construído o Centro Nacional de Vacinas (CNVacinas), que será o primeiro complexo no país capaz de executar todas as etapas do desenvolvimento de imunizantes (pesquisa básica, além de testes pré-clínicos e clínicos).

Nas palavras da ministra, o CNVacinas será o principal centro de pesquisa e desenvolvimento na área de imunizantes do Brasil. Diferentemente do Instituto Butantã e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o espaço não vai fabricar vacinas, mas apenas desenvolvê-las. Assim que for entregue, o centro absorverá e ampliará as atividades do CT Vacinas da UFMG, responsável pelo desenvolvimento da SpiN-TEC e de imunizantes contra a dengue e leishmaniose. "O CT Vacinas tem uma importância estratégica para o país, porque aqui nós tratamos de pesquisas e desenvolvimento para vacinas, para novos fármacos, para insumos farmacêuticos ativos", destacou a ministra.

Ter um centro capaz de executar todo o desenvolvimento de uma vacina ajudará a reduzir a dependência do Brasil de imunizantes e insumos estrangeiros, defende Luciana Santos. "Se o Brasil não responder às suas demandas de doenças, ninguém responderá. E nós sabemos bem o que significou, no período da COVID, essa dependência desses medicamentos, de vacinas e de insumos", disse a ministra, fazendo referência ao atraso da vacinação contra a COVID-19 no início de 2021 devido à escassez de insumos fundamentais para a produção dos imunizantes.

O CNVacinas está sendo construído em um terreno de 4,4 mil metros quadrados dentro do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), no Bairro Engenho Nogueira, na Região da Pampulha. O investimento é de R$ 80 milhões, dos quais R$ 50 milhões são provenientes do MCTI . O restante (R$ 30 milhões) vem do governo de Minas Gerais.

A gestão administrativa e financeira ficará a cargo da Fundação de Apoio da UFMG (Fundep), que também é responsável pela execução da obra. O convênio para a construção do espaço foi firmado em dezembro de 2021 pelo governo Bolsonaro. As obras tiveram início um ano depois, em dezembro de 2022, e devem ser finalizadas até o final de 2025.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

LUCIANA SANTOS (E), DURANTE VISITA ÀS OBRAS DO CNVACINAS, QUE SERÁ O PRIMEIRO COMPLEXO BRASILEIRO CAPAZ DE EXECUTAR TODAS AS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DE IMUNIZANTES

"Você consegue mantê-la (a SpiN-TEC) em geladeira por mais de um ano e em temperatura ambiente por um mês. Vai ser uma vacina mais fácil para ser distribuída a regiões mais remotas do país"

RICARDO GAZZINELLI
Coordenador do CT Vacinas

IMUNIZANTE BRASILEIRO

A SpiN-TEC não apenas é a primeira vacina contra a COVID desenvolvida inteiramente no Brasil, mas também o primeiro imunizante 100% brasileiro a chegar na etapa de testes clínicos, na qual é estudada a resposta imunológica do ser humano contra o vírus. O estágio anterior, de testes pré-clínicos, é feito em células e em animais. Essa etapa foi concluída no mês passado e os resultados serão entregues para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que aprovará ou não a continuidade para a última etapa.

A expectativa é de que a fase três comece ainda no segundo semestre, explica o professor Ricardo Gazzinelli, coordenador do CT Vacinas e pesquisador da Fiocruz. "(Com os resultados) já poderemos partir para o registro da vacina, que tem como alvo principal o SUS. Achamos que pode ser uma grande contribuição para o ecossistema de vacinas", disse o professor.

A ideia é que SpiN-TEC funcione como dose de reforço para quem já se vacinou contra a COVID. Tanto que, inicialmente, os testes serão feitos com pessoas que tenham sido imunizadas com duas doses da CoronaVac. Além de economia para os cofres públicos, já que reduzirá a importação de vacinas estrangeiras, a SpiN-TEC apresenta outras vantagens em relação aos imunizantes que já estão no mercado. "Você consegue mantê-la em temperatura de geladeira por mais de um ano e em temperatura ambiente por um mês. Ela vai ser uma vacina mais fácil para ser distribuída a regiões mais remotas do país", explica Gazzinelli.

ALÉM DAS FRONTEIRAS

O CT Vacinas tem trabalhado também no desenvolvimento de outros imunizantes, com foco especial contra doenças que, segundo Gazzinelli, atingem populações negligenciadas e esquecidas pela indústria farmacêutica. "Nós temos vacina contra malária e contra leishmaniose que já estão em estágios bem avançados e esperamos iniciar os estudos clínicos no começo do ano que vem. E também temos trabalhado numa vacina contra a dengue. A vacina já existia, mas as fábricas não eram capazes de produzir em número suficiente e agora estamos com uma estratégia que talvez torne mais fácil a produção em massa", explica.

O desejo dos cientistas ligados ao CNVacinas é de que o centro também seja responsável pelo desenvolvimento de imunizantes para outros países. "Vai ser uma grande contribuição do estado de Minas Gerais e da UFMG para o Brasil e com esperança de ultrapassar as fronteiras", disse o professor. ■

INÊS 249

PATRIMÔNIO TOMBADO

Às vésperas de o crime completar um mês, Polícia Federal recupera 16 peças furtadas do Museu de Artes e Ofícios, em BH. Suspeito foi preso no mesmo dia do roubo com o 17º item levado

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

MUSEU INAUGURADO HÁ QUASE 20 ANOS ESTÁ LOCALIZADO NO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BELO HORIZONTE

ACERVO DE VOLTA À HISTÓRIA

IVAN DRUMMOND

A Polícia Federal recuperou 16 das 17 peças históricas furtadas do Museu de Artes e Ofícios, localizado no edifício histórico da Praça da Estação, no Centro de de Belo Horizonte, em 15 de junho. As peças têm valor histórico considerado inestimável e são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A 17ª peça, um canivete, já havia sido recuperada no dia do crime, quando o autor foi preso.

As peças estavam em poder de pessoas que agora são investigadas como possíveis receptadores de material roubado na capital mineira. Todas foram ouvidos na sede da PF.

O acervo recuperado na quarta-feira (10) foi entregue a representantes do Museu de Artes e Ofícios, na manhã de ontem (11/7), na sede da Polícia Federal.

"O Sistema Fiemg como um todo está muito feliz e grato pelo trabalho desempenhado pela Polícia Federal na resolução do caso. Agora teremos novamente nosso acervo 100% completo. É de extrema importância o resgate dessas peças para a cultura não só mineira mas brasileira", afirmou a coordenadora do Sesi Cultural, Bárbara Laredo. O museu informou que pretende voltar a expor os itens recuperados já na próxima semana.

No dia do roubo, para entrar no prédio, que é administrado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), um homem quebrou um vidro da parte da frente. Foram levados formões, pequenos martelos, canivete, um arco de pua e outras peças de carpintaria, datadas do século 19, que, segundo a direção do museu, não tinham nenhum valor comercial.

O autor do crime continua preso e o caso foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF). A Polícia Federal acredita que, muito provavelmente, as peças seriam derretidas e o que fosse apurado seria repassado no peso, o que acontece também quando há roubos de fios de cobre.

PF/DIVULGAÇÃO

PEÇAS DE CARPINTARIA DATADAS DO SÉCULO 19 RECUPERADAS NÃO TÊM VALOR COMERCIAL, MAS SÃO PRECIOSIDADES HISTÓRICAS, SEGUNDO O MUSEU

PARA VISITAR

Sesi Museu de Artes e Ofício

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- De terça a sexta-feira, das 11hs às 16hs.
- Sábados e feriados, das 9hs às 17hs.
- Para agendamento de visita mediadas o e-mail é: educativomao@fiemg.com.br
- Tel.: (31) 2116-0419

* A entrada se encerra meia hora antes do último horário.

O MUSEU

O Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte foi inaugurado em 2005. Sua criação foi uma iniciativa do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, a partir de coleções iniciadas há 60 anos pelo engenheiro e fundador da construtora Andrade Gutierrez e continuadas pela empreendedora cultural Angela Gutierrez, filha dele.

As peças expostas contam a história de atividades profissionais que deram origem à indústria de transformação em Minas Gerais. Na época da fundação, o instituto doou 1.472 peças ao museu, que foram tombadas pelo Iphan. Por se tratar de uma entidade nacional, as investigações foram feitas pela Polícia Federal.

Por causa desse roubo, o museu ficou fechado por três dias, de 15 a 17 de junho, sendo reaberto no dia 18. No período, o destaque era a exposição individual "Tudo é Rio", da artista Massuelen Cristina, uma mostra, com pinturas, fotos, instalação e trabalhos bordados, que não sofreu nenhum dano.

O museu tem 2,5 mil ferramentas, máquinas, equipamentos e utensílios originais dos séculos 18, 19 e 20, que representam ofícios antigos ligados a setores como mineração, lapidação e ourivesaria, alimentício, tecelagem, curtume e energia. Em 2016, o museu passou a ser gerido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), órgão da Fiemg.

Além de todo o acervo histórico, o local também oferece oportunidade de capacitação e aprendizado cultural, por meio de diversos cursos.

PRÓXIMOS PASSOS

Segundo a direção do Museu de Artes e Ofícios, as peças, antes de voltarem a ser expostas, passarão por uma análise dos técnicos da instituição. As que necessitarem de reparos, serão restauradas por equipe própria. A expectativa é que o patrimônio retorne à exposição na próxima semana.

O Sesi Museu de Artes e Ofícios destaca que, "desde o ocorrido, tem buscado alternativas para reforçar a segurança do espaço, com a modernização do sistema eletrônico de monitoramento e o alinhamento de estratégias de inteligência junto à Guarda Municipal de Belo Horizonte". ■

VEGETAÇÃO EM CHAMAS

OCORRÊNCIA QUE DEMANDOU MAIS DE 28 HORAS DE COMBATE NO BAIRRO CASTELO REFLETE A ESCALADA DAS QUEIMADAS NO ESTADO. ATENDIMENTOS PASSARAM DE 9,5 MIL NO 1º SEMESTRE

BOMBEIROS REGISTRAM ALTA DE 82% NOS INCÊNDIOS EM MINAS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

PELO MENOS 6 HECTARES DE VEGETAÇÃO FORAM QUEIMADOS NO PARQUE URSULINA DE ANDRADE MELLO, NO BAIRRO CASTELO, PALCO FREQUENTE DE INCÊNDIOS

CLARA MARIZ, WELLINGTON BARBOSA* E LARISSA FIGUEIREDO*

Nos primeiros seis meses de 2024, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais registrou 9.566 ocorrências de queimadas em vegetação. Na primeira semana de julho, a corporação atendeu a 1.059 chamados, sendo que 47 foram em Belo Horizonte. No Bairro Castelo, na Região da Pampulha, 57 militares atuaram no combate e rescaldo das chamas no Parque Ursulina de Andrade Mello, na Rua Romualdo Lopes Cansado. A área verde é frequentemente palco de incêndios, como o iniciado na tarde de quinta-feira (11/7). Os números gerais revelam crescimento de 82% das queimadas no estado no primeiro semestre, em comparação ao mesmo período do ano passado **(veja quadro)**. Em Belo Horizonte, 440 incêndios foram registrados de janeiro a junho desde ano, contra 400 nos seis primeiros meses de 2023. A elevação é de 10%.

A expectativa é que os números aumentem ainda mais ao longo do inverno, que começou oficialmente no Hemisfério Sul em 20 de junho e segue até 22 de setembro. Especialistas acusam diversos fatores para a possibilidade de crescimento de áreas queimadas, como a seca, que tem se agravado ainda mais com os efeitos do El Ninõ; e a ação humana, principal fator de princípio de incêndios em vegetação.

Quem mora no Bairro Castelo já está acostumado com a fuligem e fumaça causadas pelas queimadas de vegetação. Essa não foi a primeira vez que a área verde, que mobilizou o Corpo de Bombeiros por mais de 28 horas, ganhou as manchetes. Em outubro de 2020, os militares atuaram por quatro dias para debelar chamas que consumiram 30% da área total do parque, o que equivale a 10 hectares. Na ocorrência desta semana, seis hectares foram atingidos, mas o número pode ser ainda maior.

"Temos uma estimativa inicial de seis hectares queimados, mas isso pode passar por uma revisão. Ainda estamos no trabalho de monitoramento, alçando alguns voos com drones para termos um número exato", explicou o porta-voz dos bombeiros, tenente Henrique Barcellos.

Sônia Rodrigues mora na região há seis anos. A advogada explica que, apesar de já ter visto outras queimadas no parque, ainda não se acostumou com a situação. Para ela, a ação foi criminosa. "Foi horrível quando abrimos a janela e vimos esse fogo queimando sem parar. Todo mundo do bairro fechou a janela. Ninguém aguentava tanta fumaça e fuligem".

A causa do incêndio ainda não foi esclarecida. Apesar de a ocorrência ter sido finalizada às 14h30 de ontem, militares estiveram no local monitorando e garantindo o resfriamento adequado da área atingida. Segundo a assessoria de imprensa da corporação, até o início da noite de ontem não houve retorno do fogo.

Ontem, ainda havia muita fuligem no ar. O cheiro de vegetação queimada podia ser sentido antes mesmo de a equipe de reportagem chegar próximo ao parque. De acordo com os bombeiros, a previsão é que a fumaça se dissipe nos próximos dias. O comerciante Ronaldo Romagnoli já presenciou a situação três vezes. "Sempre está acontecendo, acho que é criminoso. Meu apartamento é logo de frente, é muita fumaça. Espero que eles contornem tudo aí hoje para nós", afirmou.

De acordo com o tenente-coronel Ivan Neto, que atuou no combate no primeiro dia, o incêndio causou um grande prejuízo ambiental na região. Na ocasião, os militares – visando reduzir a fumaça que atingia as residências – trabalharam em duas frentes: uma do lado direito, perto da Rua Castelo Montalvão, e outra no lado esquerdo, nas proximidades da Rua Domingos Bernis. O principal objetivo do combate foi preservar a área interna do parque onde há nascentes de água e áreas destinadas à visitação e ao reflorestamento.

INÊS 249

AUMENTO DAS QUEIMADAS

No estado, o bioma predominante é o Cerrado, considerado o segundo maior da América do Sul (o maior é a Floresta Amazônica). Entre as adversidades mais comuns enfrentadas pelas espécies de fauna e flora das regiões estão aquelas causadas pelo fogo. Em junho deste ano, o Corpo de Bombeiros registrou 3.795 ocorrências de focos de incêndio em Minas Gerais. Quando comparado ao mesmo período de 2023, houve um aumento de 81%. Na ocasião, foram 2.093 chamados. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, 839 focos foram combatidos pelos militares no sexto mês deste ano, contra os 554 de junho de 2023. O crescimento foi de 51,4%. Já na capital, foram 154 queimadas este ano, e 150 no período anterior.

Professor do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bernardo Gontijo explica que o Cerrado já é adaptado para resistir às queimadas, mas não àquelas de grande proporção, normalmente provocadas pela ação humana. "A questão dos incêndios, em se tratando do bioma do Cerrado, é algo já bem conhecido e esperado. Principalmente no auge da estação seca, no auge da ausência de água do ecossistema. É em função disso que o material combustível, ou seja, a vegetação seca, se torna extremamente propenso para a queima, desde que, claro, haja a existência de oxigênio e calor", explica.

Segundo o professor, se não são bem cuidadas, as áreas verdes em perímetros urbanos estão mais vulneráveis. Os parques nacionais e estaduais que fazem limites com manchas urbanas estão cercados de mineração e loteamentos, isso é mais difícil de controlar. Gontijo explica que entre as causas naturais, as chamas podem ser provocadas, em raros casos, pela ocorrência de descargas elétricas por raios e relâmpagos na vegetação. No entanto, a probabilidade desses episódios aumenta apenas com a chegada das chuvas no fim do ano.

"Quando ocorre o fogo por fatores naturais, ele tende a evoluir pouco e aí acaba sendo algo de pequena proporção. Incêndios em grande proporção, dependendo da época do ano, você pode ter certeza que mais de 90% são fruto de ação humana. Deliberada ou não. Aquela coisa do doloso ou culposo. Culposo sempre é. Agora, quando tem o dolo, aí a coisa complica, e às vezes isso acontece. De forma trágica, mas acontece", enfatiza Bernardo Gontijo.

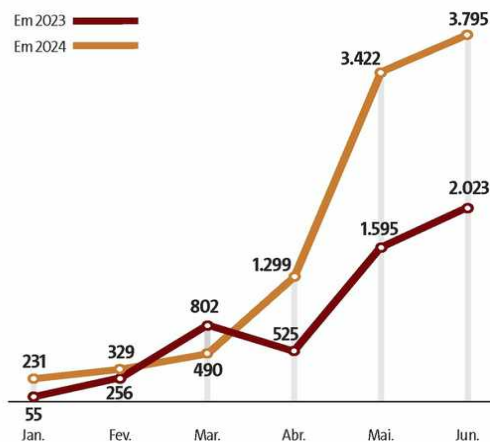
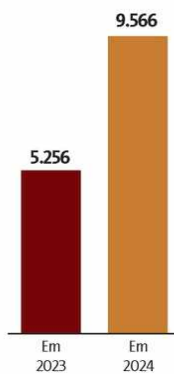
O professor da UFMG lembra que os incêndios emitem dióxido de carbono e contribuem com o efeito estufa e, consequentemente, para a intensidade das ondas de calor. Ele acrescentou que, além de um gradativo aumento das temperaturas, os incêndios florestais em áreas urbanas ampliam o risco de propagação de doenças. "A área verde na cidade é o refúgio da fauna. No caso de aumento desses incêndios, esses espaços podem ser comprometidos. A presença de fauna nos centros urbanos ajuda no controle de insetos e agentes transmissores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya", explicou.

Essa busca da fauna por um refúgio, no entanto, é natural, assim como as mudanças climáticas. "É do clima mudar, se não, não seria clima. Se há um processo contínuo de aquecimento, os seres vivos tendem a migrar para ambientes mais frescos e vão se adaptando à medida que os fatores ecológicos vão se alterando", pontuou.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

BOMBEIROS ATUAM NO RESCALDO DO INCÊNDIO, QUE COMEÇOU NA QUINTA E SÓ FOI CONTIDO ONTEM

A ESCALADA DO FOGO

OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

VEGETAÇÃO DESTRUÍDA: ÁREAS VERDES EM PERÍMETROS URBANOS SÃO MAIS VULNERÁVEIS

"Sempre está acontecendo. Acho que é criminoso. Meu apartamento é logo em frente, é muita fumaça"

RONALDO ROMAGNOLI
MORADOR DO BAIRRO CASTELO

De acordo com a Lei de Crimes Ambientais, inserida no Código Penal brasileiro, provocar incêndio em mata ou floresta pode gerar pena de reclusão, de dois a quatro anos, e multa. O advogado criminalista Bruno Rodarte explica que há deficiências na lei. Para ele, a fiscalização pode ser melhorada e, assim, a sensação de impunidade combatida.

"A pessoa pode ser punida tanto pela prática dolosa, ou seja, aquela que ela tem a vontade de praticar o ato, quanto na figura culposa, ou seja, quando ela age de maneira imprudente, negligente ou com a falta de cuidado exigido para aquela situação. Tudo vai depender das provas que forem produzidas, a fim de demonstrar se ela agiu ou não com o dolo necessário. A história já nos mostra que não adianta eu aumentar de uma forma assustadora os tipos penais. Eu preciso sim ter um rigor técnico no momento da aplicação da lei e fazer com que aquele dispositivo saia do papel", esclareceu o advogado.

EL NIÑO

O aumento expressivo dos incêndios chamou a atenção de Gontijo, que aponta efeitos do fenômeno El Ninõ diretamente no cenário das queimadas. "O El Niño acontece com um intervalo de sete a oito anos e provoca várias situações no planeta inteiro. Se em uma região tende a chover muito, durante esse fenômeno vai chover de forma extrema, da mesma forma são as regiões secas e no regime tropical típico, como é Minas Gerais", explicou.

A capital mineira ainda sente a ação do fenômeno que acabou em junho. Segundo a Defesa Civil, a cidade não registra chuvas há 85 dias. O meteorologista Ruibran dos Reis, do Instituto Climatempo, ressalta o impacto desse fenômeno: "O período chuvoso em Minas começa em outubro e termina em abril. Em função do El Ninõ, as chuvas chegaram no final de dezembro, então choveu menos e em forma de temporais. Isso significa que não houve chuvas intermitentes que inundam o solo, o solo não encharcou." ■

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

INÊS 249

AUDITORIA

FISCAIS DO TRABALHO CONSTATAM 241 INFRAÇÕES NO AEROPORTO DE CONFINS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SINDICATOS E TRABALHADORES DE CONFINS DENUNCIARAM CONSTRANGIMENTOS À SAÚDE FÍSICA E MENTAL

ASSÉDIO MORAL E IRREGULARIDADES RELACIONADAS A SAÚDE E SEGURANÇA ESTÃO ENTRE PROBLEMAS INVESTIGADOS NO TERMINAL ADMINISTRADO PELA BH AIRPORT

241 são os autos de infração identificados pela SRTE/MG no Aeroporto de Confins;

19 representa o número de empresas fiscalizadas pela Operação Voo Seguro;

33 são os auditores fiscais do trabalho envolvidos nas investigações e multas.

REBECA NICHOLLS* E LAURA SCARDUA*

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG) realizou uma fiscalização no Aeroporto Tancredo Neves (Confins), administrado pela empresa BHAirport, e identificou 241 autos de infração. Entre eles, foram detectadas ocorrências de assédio moral organizacional e problemas com as normas de saúde e segurança.

A operação, denominada Voo Seguro, ocorreu entre março e julho deste ano, fiscalizou 19 empresas e envolveu 33 auditores fiscais do trabalho. No total, o aeroporto de Confins tem 7 mil trabalhadores credenciados.

De acordo com Julie Teixeira, auditora fiscal do trabalho responsável pela organização da operação, a ação foi motivada por denúncias dos sindicatos e trabalhadores, que relataram estarem submetidos a situações que comprometem a saúde física e mental.

Além disso, a auditora diz que operações como essa estão acontecendo em nível nacional, uma vez que "a área de saúde e fiscalização identifica área e setores cujos trabalhadores têm adoecido ou gerado acidentes", entre elas, os aeroportos. Julie conta que centenas de entrevistas foram feitas com trabalhadores do Aeroporto Tancredo Neves para entender as condições às quais eles são submetidos.

EMPRESAS NOTIFICADAS

Entre os problemas identificados pela operação estão o recorrente impedimento de acesso dos trabalhadores a água e banheiros, exposição a situações adversas como calor, ruído, chuva e radiação não ionizante (Raio-X) em várias posições de alguns aparelhos. Além do não pagamento de periculosidade aos trabalhadores expostos a situações de risco.

Pouco tempo de descanso para funcionários e poucos lugares para sentar também foram detectados. Essas condições são consideradas agravantes uma vez que os funcionários são submetidos a horas de trabalho em pé, pressão temporal, situações como carregar e descarregar itens com pernas fletidas ou ajoelhadas no porão e uso de força, como carregamento de malas e pneus, que podem chegar até 180kg.

As empresas envolvidas foram notificadas e receberam o relatório final emitido pela operação. Elas também vão ser convocadas para uma reunião com a SRTE em agosto para que possam apresentar planos de ações para combater os autos de infração. As empresas podem também recorrer da decisão da superintendência. Além disso, o Ministério Público do Trabalho e Agência Nacional de Aviação Civil também receberão o documento com os resultados da fiscalização.

OPERAÇÃO COMEÇOU EM MARÇO

A primeira etapa da operação para investigar denúncias de irregularidades trabalhistas no aeroporto foi realizada no dia 19 de março. Na época, a operação foi realizada com o apoio da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público (MP), sob o comando dos auditores fiscais da Superintendência do Trabalho em Minas Gerais, Julie Santos e Marcos Ribeiro Botelho.

Na época, a superintendência listou os seguintes problemas: funcionamento inadequado de banheiros; fornecimento insuficiente de água; falta de assentos e questões ligadas à ergonomia; irregularidades no posto de abastecimento (equipamentos e instalações não são à prova de explosão); má localização do restaurante (o refeitório é distante dos postos de trabalho, por isso o tempo de deslocamento é grande, ou seja, ultrapassa o período de intervalo permitido).

O QUE DIZ A ADMINISTRADORA

A BH Airport registrou, em nota, que "ainda não foi notificada sobre o resultado da auditoria conduzida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, de forma que não é possível diferenciar o que cabe a ela e o que é de responsabilidade das outras 18 empresas citadas. Com esse entendimento, prestará os devidos esclarecimentos em total cooperação com o Ministério do Trabalho e Emprego, confiante de que eventuais pontos serão devidamente equacionados."■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

INÊS 249

IZABELLA CAIXETA/EM/D.A PRESS

AÇÃO 'RELÂMPAGO'

MOTOBOYS DE BH SE DESLOCARAM ATÉ O BAIRRO SION, EM BELO HORIZONTE, PARA ENCHER O TANQUE SEM GASTOS. MORADORES RELATARAM AGLOMERAÇÃO NO LOCAL

INFLUENCER MOVIMENTA CENTRO-SUL COM COMBUSTÍVEL GRÁTIS

IZABELLA CAIXETA E ALESSANDRA MELLO

Posto na Avenida Nossa Senhora do Carmo recebeu uma multidão de motoboys ontem e muita gente saiu com 'tanque cheio'. Ex-funkeiro, com mais de 3 milhões de seguidores em redes sociais, aplicou R$ 44.500 na estratégia

"Hoje eu vou encher mais de 500 tanques (de motos) de graça". É o que o influenciador Gebê afirmou nos stories do Instagram na manhã de ontem (12/7). Motoboys de Belo Horizonte reuniram-se, então, no posto da rede Pica Pau, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 1.925, no Sion, na Região Centro-Sul de BH, para receber o combustível gratuito.

O influenciador digital garantiu que, a partir das 14h, os frentistas encheriam tanques de quem chegasse primeiro, e ninguém mais poderia abastecer quando o dinheiro acabasse. Foram aplicados, inicialmente, R$ 25 mil em combustíveis nas bombas de gasolina. Por volta das 15h, no entanto, Gebê postou em suas redes sociais que subiu o valor para R$ 44.500: "Vamos parar a cidade", afirmou em outra postagem.

O homem, com mais de 3 milhões de seguidores, explicou que a ação "é mais uma forma de apoiar os motoboys da cidade", diz. Ainda no vídeo publicado, declara para todos "manterem a postura, evitarem bagunça e tentarem não travar o trânsito". Contudo, a reportagem apurou com moradores do bairro que a Rua Patagônia estava fechada pelos motoboys.

Quem passou pela Avenida Nossa Senhora do Carmo se surpreendeu com a aglomeração de motociclistas no local, sendo grande parte entregadores de aplicativos. Ao som de roncos de motores e buzinas, eles comemoraram a ação cantando "É o Gebê, é o Gebê!". Um dos pilotos, muito alegre, declarou que o tanque cheio garantiria seu fim de semana.

Moradores das redondezas também foram a pé até o local para acompanhar a movimentação, e quem não sabia da ação demonstrou incredulidade. A Polícia Militar esteve no posto com duas viaturas para garantir a ordem.

Não é a primeira vez que o influenciador faz um ato do gênero. Em sua conta no Instagram, é possível conferir vários registros de Gebê distribuindo dinheiro para pessoas que encontra na rua, como motociclistas, garis, vendedor de biscoitos, entre outros. Em um vídeo, ele inclusive aparece entregando R$ 5 mil em notas de R$ 100 a um homem que encontrou em um sinal. Na manhã desta sexta, o influenciador distribuiu R$ 1.200 a outro homem.

GEBÊ: QUEM É O CRIADOR DE CONTEÚDO

Ex-funkeiro e, hoje, parte do mercado de apostas on-line, principalmente na roleta, clássico dos jogos de cassino, Gebê é de Belo Horizonte. Em diversos vídeos de suas redes sociais, afirma: "ninguém faz o que eu faço". Ele acumula 4,4 milhões de seguidores no TikTok e mais de 3 milhões no Instagram. O influencer disse, em uma entrevista no youtube, que sempre quis ser rico. Afirmou que ficou três meses em uma faculdade de música, que escolheu pela relação com o funk, mas que "não era lá que ia ficar (rico)". Ele ressalta também que desconhece alguém que estudou mais sobre a Lei da Atração do que ele, disse que conheceu o livro "o segredo" pela mãe, e afirmou, ainda, que "dentro do mercado dele", ganha mais do que muitos Mc's juntos. ■

OUTRO INFLUENCIADOR TEM BENS BLOQUEADOS

A 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal determinou o bloqueio de R$ 137.034,62 do influenciador digital, Lucas Vinicius de Oliveira Reis, responsável por uma caça ao tesouro na Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras, na Região Centro-Sul da capital mineira, que resultou em depredações no ponto turístico. A ação foi movida pela Prefeitura de Belo Horizonte que pediu a condenação do influenciador na ordem de R$ 407 mil, a título de danos morais coletivos. Por sua vez, Justiça também proibiu o influenciador de realizar qualquer tipo de atividade semelhante sem comunicação e autorização prévia das autoridades. No último dia 10 de maio, Lucas teria escondido uma chave de moto na praça e alegou que, quem a encontrasse, ficaria com o automóvel, avaliado em R$ 17 mil. Várias pessoas foram ao local em busca do "prêmio", anunciado no Instagram do acusado, que tem mais de 250 mil seguidores

INÊS 249

PRESÍDIO EM PONTE NOVA

FAMILIARES DE DETENTOS DENUNCIAM MAUS-TRATOS

Condições degradantes aos presos, como isolamento, dificuldade de acesso a remédios e falta de troca de roupas são algumas das reclamações dos parentes. Órgãos competentes negam acusações e Defensoria Pública antecipa inspeção

LAURA SCARDUA*

Familiares de presos e um advogado criminalista denunciam que 14 detentos do Complexo Penitenciário de Ponte Nova, na Zona da Mata mineira, estariam isolados em uma ala desativada desde o dia 3 de julho. No local, os detentos estariam sendo submetidos a condições degradantes.

Diante das denúncias, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) — cujo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Medidas (GMF) faz parte — a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais negaram as alegações e justificaram o isolamento como medida cautelar.

No isolamento, de acordo com o representante legal de cinco desses penitenciários, o advogado criminalista Paulo Sérgio Castro, seus clientes e os outros nove indivíduos estariam sem acesso a produtos de higiene e um deles teria sido agredido fisicamente com tapas e socos.

"Quando meu cliente chegou ao atendimento, ele estava totalmente fora de si, alegando que desde que voltou da audiência foi isolado junto aos outros 13 presos e todos os seus bens enviados pela sua família, que tinham acabado de chegar, foram simplesmente retirados de sua posse", diz o advogado, que alega não ter recebido uma justificativa da penitenciária para a separação.

Paulo Sérgio relata ainda que, na maioria dos dias de isolamento, os penitenciários estavam impossibilitados até mesmo de trocar de roupa. Somente nessa última quinta-feira (11/7), a Defensoria Pública teria disponibilizado peças de roupa para a troca. O relato foi feito pela esposa de um dos detentos, que preferiu não se identificar e por isso será identificada com o nome fictício "Letícia".

Ao todo, o **Estado de Minas** ouviu três mulheres ligadas aos encarcerados — todas serão referenciadas nesta reportagem com codinomes para preservar suas identidades.

APELO DE FAMILIARES

"Eu não consigo comer, não consigo dormir desde que eu soube do fato. Eles estão com medo de morrer. Se matarem eles, vão falar que foram só mais alguns bandidos que morreram", diz Letícia, que soube da situação por meio do advogado. Ela conta que denunciou a situação à Defensoria Pública de Minas Gerais e à Assessoria Popular Maria Felipa. "Sabemos que eles não são inocentes. Só queremos que eles tenham dignidade para cumprir aquilo que eles foram sentenciados. Eles já estão pagando pelo que fizeram", desabafa com voz apreensiva.

Maria, cujo pai está entre os isolados, também diz estar sem notícias e aflita, especialmente quanto ao acesso do homem aos medicamentos que precisa tomar por ser diabético.

MEDIDA CAUTELAR

Diante dos relatos, a reportagem entrou em contato com o TJMG, que tem o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Medidas, para verificar as informações e possíveis medidas a serem tomadas. De acordo com o órgão, o magistrado que responde pela Vara de Execuções Criminais da Comarca de Ponte Nova foi até a unidade prisional e atestou que "há reeducandos detidos em celas isoladas dos demais presos. Porém, a medida cautelar se justifica para fins de resguardar a integridade física dos próprios presos e de outros, diante da notícia de possível conflito interno envolvendo facções criminosas".

O TJMG também diz que, de acordo com a direção da unidade prisional, a alimentação e os kits de higiene e roupas estão sendo fornecidos. Além disso, informa que, hoje (13/7), o banho de sol está regularizado em razão do fim do isolamento preventivo de 10 dias, bem como a ocorrência das visitas familiares previstas, algo que preocupava as famílias dos detentos.

A Sejusp também se posicionou sobre o caso e disse que o isolamento de presos do Complexo Penitenciário de Ponte Nova é uma ação pertinente à gestão prisional, mas que eles "seguem tendo acesso a produtos de higiene e a todos os itens que os demais custodiados recebem, sem distinção". Detalhes sobre a razão do isolamento não foram informados.

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais apresentou manifestação semelhante aos outros órgãos e acrescentou que a direção do presídio negou qualquer agressão física, sendo informada apenas a separação dos sentenciados por questões de segurança interna. "Na próxima semana, a Defensoria Pública fará inspeção 'in loco' da unidade, antecipando o cronograma de visitas mensais ao presídio, que acontece sempre na última semana de cada mês", informou.

O Ministério Público de Minas Gerais, por sua vez, informou que não houve representação na promotoria de Justiça de Execução Penal de Ponte Nova sobre o caso. A Comissão de Assuntos Penitenciários da OAB também diz não ter recebido tais informações. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

LÚCIA SEBE/AGÊNCIA MINAS

A DIREÇÃO DO PRESÍDIO NEGOU AGRESSÕES FÍSICAS, SENDO INFORMADA APENAS A SEPARAÇÃO DOS SENTENCIADOS POR QUESTÕES DE SEGURANÇA INTERNA

INÊS 249

FATALIDADE

HOMENAGENS NA DESPEDIDA

Guarda municipal Stephanie Quintão não resistiu a queda no Ribeirão Arrudas, em BH, depois que a moto em que ela estava, pilotada por colega, se chocou em mureta

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

STEPHANIE, NA CORPORAÇÃO DESDE 2023, TINHA FILHO DE 8 ANOS

WELLINGTON BARBOSA*

O corpo da guarda municipal Stephanie Quintão foi sepultado na manhã de ontem (12/7) no Cemitério do Bonfim, na Região Noroeste de Belo Horizonte, sob homenagens e lágrimas de familiares e colegas de equipe. Stephanie era mãe de um menino de 8 anos e vice-presidente de um motoclube chamado "Valentinas no Asfalto", que, junto aos guardas municipais, realizaram uma "motociata" em frente ao cemitério em homenagem à jovem.

Stephanie foi convocada, em uma lista de 30 mulheres, em 13 de setembro do ano passado para ingressar na Guarda Municipal de Belo Horizonte. Em dezembro, foi designada a atuar como fiscal de trânsito. De acordo com integrantes do Valentinas no Asfalto, fundado em 2019, ela batalhou para entrar na Guarda Municipal. Em sua formatura, contou com a presença de algumas membros do motoclube.

Ela morreu depois de cair no leito do Ribeirão Arrudas, no Bairro Santa Efigênia, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A guarda municipal estava com uma colega em uma moto quando a motociclista perdeu o controle da direção e bateu na mureta de proteção da Avenida Andradas. Stephanie foi arremessada e caiu no leito do ribeirão. ■

* Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Concorrência Eletrônica nº 01/2024. Tipo Menor Preço. Regime de Execução: Empreitada por Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa especializada para realização de obras de drenagem, pavimentação e recapeamento asfáltico em ruas deste município, em conformidade com o Memorial Descritivo, Termo de Referência, projetos e planilhas, anexos do Edital e de acordo com o Contrato de Repasse nº 1090.195-74/950218/2023/MCIDADES/CAIXA, firmado com a União Federal. Data de entrega das propostas: até 20/08/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314. Paulo Henrique Moura Lara - Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG por intermédio da Secretaria Municipal de Administração e Finanças torna público o Processo Licitatório Nº 25/2024 Pregão Eletrônico Nº 08/2024, sob o regime de REGISTRO DE PREÇOS, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE REFEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS, DESTINADO ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. Início da Sessão Eletrônica: Às 8:00 horas (Oito horas) do dia 25/07/2024 na Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Edital na integra está disponível no Site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: (38)3228-2282.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. INEXIGIBILIDADE/CREDENCIAMENTO nº 002/2024. Acontecerá no dia 06/08/2024 às 09:00h, referente Processo nº 076/2024, a abertura dos envelopes para credenciamento de pessoa física ou jurídica para a prestação de serviços médicos, laboratoriais e odontológicos de várias especialidades para atendimento dos usuários do SUS na zona rural e urbana do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 12 de julho de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC

Marmoraria Santa luzia Ltda, inscrita no CNPJ nº 00.534.540/0001-55, torna público que foi expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), o Certificado de Licença Ambiental nº 0216/24 válida por 10 anos, para a atividade "Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração" - Código: B-01-09-0, localizada no endereço Avenida Barão Homem de Melo, nº 1350, Bairro Jardim América, CEP 30421-450, Belo Horizonte/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital de REPUBLICAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 037/2024, Processo Administrativo nº 82/2024, que tem por objeto a prestação de serviços de brigada, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 01/08/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de julho de 2024. Sérgio Martins Cruz, Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS/MG
INEXIGIBILIDADE Nº 13/2024 - CREDENCIAMENTO Nº 03/2024
O Município de Taquaraçu de Minas, em cumprimento ao disposto da Lei Federal nº 14.133/21, torna público a abertura de Processo Licitatório nº 050/2024, modalidade Inexigibilidade nº 13/2024, com abertura a partir do dia 15 de julho de 2024 às 09h00min, cujo objeto é o Credenciamento para fornecimento de materiais de construção em geral, para atender às necessidades das Secretarias Municipais. Informações complementares poderão ser obtidas à Rua Dr. Tancredo Neves, nº 225, Centro, ou pelo telefone: (31) 3684-1111.
Taquaraçu de Minas/MG, 12 de julho de 2024
Marcílio Bezerra da Cruz

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
AVISO DE DISPENSA
PAL Nº 13/2024
Dispensa Eletrônica nº 03/2024. Objeto: Aquisição de equipamentos motorizados para manutenção urbana e rural, para atender às necessidades da Sec. Mun. de Esportes e Sec. Mun. de Obras e Serv. Urbanos, exercício 2024. Envio das propostas a partir de 16/07/2024, às 09h00min. Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 23/07/2024 a partir das 09h00min, local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos, sites: https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/ ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Info, telefone: (33) 3433-1314, e-mail: licitaja@hotmail.com.br, licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br.
Josilene Ferreira de M. Almeida
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG.
TERMO DE AUTORIZAÇÃO – INEX. DE LICITAÇÃO Nº 16/2024: Nos termos do artigo 74, caput e inciso II, da Lei Federal nº 14133, AUTORIZO a inex. de licitação para contratação da empresa GLAYDSON JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA 47109645649 - CNPJ sob o nº 44.075.987/0001-89, para apresentação do Locução do Rodeio com "Glaydson Rodrigues" no Município de Resplendor, no valor total global de R$ 27.850,00 (vinte e sete mil e oitocentos e cinquenta reais). Contrato nº 111/24. Ass.: 3/7/24. Vig.: 3/7/24 a 31/12/24. Resplendor, 12 de julho de 2024. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito Municipal.

COMUNICADO
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BURITIZINHO E VIZINHANÇA (ACBV)
Convocação Extraordinária para **COMPOSIÇÃO DE CHAPA E ELEICÃO** da nova diretoria da ACBV para o pleito vigente. **Data:** 24/08/2024; **HORÁRIO: 13 horas** - Primeira chamada – REGISTROS DE CHAPA; **HORÁRIO: 14 horas** – Segunda chamada – REGISTROS DE CHAPA; **HORÁRIO: 15 horas** – Última chamada e ELEIÇÃO DE CHAPA; **LOCAL: FAZENDA MINDU** – Comunidade do Buritizinho (Fazenda do Thales)
Corinto, 12 de julho de 2024.
Sinval Pereira de Souza - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 39/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinados ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e necessidades das demais Secretarias desta Municipalidade. Data entrega das propostas: Até 25/07/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

CACHOEIRINHA

1 — LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C — Cachoeirinha

CASA 31-99275-0630
IMÓVEL com 04 CASAS, rua N. Sra. do Brasil, próx. Hosp. Belo Horizonte, lote 300m² R$380Mil. C10626. 3467-1859

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Vendo 2 lotes juntos, área total 720m2 C1815

2 — VRUM

CARROS

[FORD]

K — Ka

KA/20 31-98412-1515
SE PLUS, 1.5, automático, prata, 4portas, 38MKM, estado de zero. R$ 57Mil. Particular.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 — NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci

FORMIGA 13 DE JULHO DE 2024
NOME :A/C LUCAS CESÁRIO DA SILVA
CTPS/SERIE /UF : 4701774-4802-MG
CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTE, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA AVENIDA ABÍLIO MACHADO Nº 1120 – VILA NIRNA TELE - FORMIGA/MG.
APRESENTAR-SE COM A FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, i, DA CLT.
AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH S/A

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRONICO PARA SRP Nº 08/2024

Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletrônico para SRP Nº 08/2024. O Município de Virginópolis torna público Pregão Eletrônico para SRP nº 08/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material escolar para a Secretaria Municipal de Educação do Município de Virginópolis. A abertura/julgamento será dia 25/07/2024, às 09h00min. Informações, telefone: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: **Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRONICO PARA SRP Nº 012/2024

Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletrônico Para SRP Nº 012/2024. O Município de Virginópolis torna público Pregão Eletrônico para SRP nº 012/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em prestação de serviços de locação de equipamentos de impressão, (multifuncional laser/LED monocromática e colorida com sistema de gerenciamento de impressões das cópias efetivamente realizadas, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com a substituição de peças, componentes e materiais utilizados na manutenção e fornecimento de insumos dos equipamentos ofertados toner, cilindro etc.). A abertura/julgamento será dia 29/07/2024, às 09h00min. Informações, telefone: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: **Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRONICO PARA SRP Nº 010/2024

Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletrônico Para SRP Nº 010/2024. O Município de Virginópolis torna público Pregão Eletrônico para SRP Nº 010/2024. Objeto: Contratação de serviços de instalação, reparo, suporte e manutenção corretiva de rede de computadores, telefonia e itens de informática. A abertura/julgamento será dia 29/07/2024, às 13h00min. Informações, telefone: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: **Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRONICO PARA SRP Nº 011/2024

Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletronico para SRP Nº 011/2024. O Município de Virginópolis torna público Pregão Eletrônico para SRP Nº 04/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada no fornecimento e execução dos serviços de concretagem, polimento e cortes de dilatação. A abertura/julgamento será dia 30/07/2024, às 09h00min. Informações, telefone: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: **Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação**

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 57/2024

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 095/24. Objeto: Aquisição de peças, no que tange aos veículos automotivos (veículos leves, médios e pesados; máquinas pesadas e tratores - peças mecânicas, elétricas, acessórios e funilaria), tendo como referência a tabela supracitada a do Sistema Trazvalor. Abertura: 26/07/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 61/2024

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 099/24. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios. Abertura: 26/07/2024 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO

A Polícia Militar de Minas Gerais torna pública a Concorrência Eletrônica nº 02/2024, Processo de Compra nº 1261556 00013/2024, SEI nº 1250.01.0006276/2024-42, a ser julgada pelo critério maior desconto, no modo de disputa aberto e fechado, sob o regime de empreitada por preço global, em sessão pública, visando a contratação de empresa especializada de arquitetura/engenharia para a execução da obra de reforma e ampliação do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - Unidade Vespasiano, bem como a obtenção do respectivo licenciamento ambiental. A sessão de pregão será realizada no sítio eletrônico de compras do Governo do Estado de Minas Gerais: www.compras.mg.gov.br e terá início no dia 31 de julho de 2024, às 09h30min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEQUI/MG
CANCELAMENTO DE CONTRATO

O Município de Pequi/MG torna público o Despacho de Cancelamento do Contrato referente ao Processo Licitatório nº 096/2022, modalidade Tomada de Preços nº 05/2022 para Contratação de Empresa Especializada em Prestação de Serviços de Encascalhamento, para encascalhar parte das Estradas Vicinais Jatobá e São Joanico, Conforme Contrato de Repasse Nº 911537/2022/MDR/CAIXA, Planilhas de Custos, Memória de Cálculo, Cronograma Físico-Financeiro, Projeto, Croqui de Localização, Relatório Fotográfico, ART e Oficio 702/2022/REGOV/DV, firmando com a empresa Alfha Produtora e Serviços Eireli inscrita no CNPJ 29.670.419/0001-32, no valor de R$ 379.216,84 (trezentos e setenta e nove mil e duzentos e dezesseis reais e oitenta e quatro centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 095/2024 – MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024 - REGISTRO DE PREÇOS - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de medicina do trabalho, visando dar cumprimento das disposições previstas nas Leis Complementares nº 41,42,43 e 44 de 24 de fevereiro de 2011 e Lei Complementar de nº 38 de 15 de dezembro de 2010 e suas alterações posteriores. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 do dia 30/07/2024. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 130/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 045/2024**, objetivando a aquisição de medicamentos. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 29/07/2024.** Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 12/07/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
DISPENSA PRESENCIAL Nº 030/2024

Aviso de Manifestação de Interesse. Processo nº 062/2024 - Dispensa Presencial nº 030/2024. Objeto: Contratação de Empresa autorizada especializada em primeira revisão do Retro Un 870, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do §3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 15/07/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 17/07/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico: licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.
Carvalhos, 12 de julho de 2024
Jaqueline Miranda Vilela Costa
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 028/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 096/2024 - Pregão Presencial nº 038/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de disposição final dos resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar / limpeza pública da cidade de Inconfidentes". O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 26/07/2024 às 13:00 horas. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 13h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, Inconfidentes/MG, CEP 37.576-000 e pelo site: www.inconfidentes.mg.gov.br. Rosângela Maria Dantas - Prefeita Municipal.
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 08/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO

Aviso Edital de Licitação nº 08/2024 - Pregão Eletrônico. Será realizado no dia 30/07/2024, às 09h00min, cujo Objeto é a aquisição de eletrodomésticos, veículo, mobiliário, software, dentre outros equipamentos para a implementação do Centro de Referência Especializado em Atendimento à Mulher - CREAM - em atendimento à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio do Convênio de nº 952130/2023, proposta Transferegov nº 064183/2023, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.
Sabará, 12 de julho de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
RETIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE Nº 0012/2024

Prefeitura Municipal de Perdigão/MG torna público a Retificação I do Processo Licitatório nº 00040/2024, Inexigibilidade nº 0012/2024, Credenciamento nº 002/2024. Objeto: Credenciamento de profissionais autônomos e Pessoas Jurídicas na área de saúde para atendimento do Fundo Municipal de Saúde de Perdigão/MG - (Plantões). As alterações passam a vigorar a partir da data de publicação dessa Retificação. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou sítio eletrônico: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.
Perdigão/MG, 12 de julho de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000083/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000006/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que após alterações no Edital, reabriu o prazo e fará realizar às 09:00 horas do dia 31 de julho de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000083/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000006/2024, objetivando a Contratação de empresa para fonecimento de materiais e mão de obra para execução de terraplenagem, drenagem, implantação da rede de água potável e esgotamento sanitário e pavimentação do futuro residencial de interesse social - Tenentes VI - no Bairro Do Tenentes - Extrema-MG.. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 12 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a adesão à **Ata de Registro de Preços nº 031/2023**, decorrente do **Pregão Eletrônico p/ Registro de Preços nº 015/2023** do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, autuando o Processo nº 131/2024, objetivando a aquisição de veículo novo - primeiro emplacamento (Recurso: Convênio nº. 1261001485/2021 SEE/MG - Projeto Mãos Dadas). Contratada: PEDRAGON AUTOS LTDA, CNPJ: 03.935.826/0001-30. Valor: R$ 139.900,00. Demais informações no site www.salinas.mg.gov.br. Salinas/MG, 12/07/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
EXTRATO DE ABERTURA DO EDITAL

Concurso Público - Edital nº 01/2024 para provimento de cargos/funções públicos(as) para o quadro de pessoal do Município de Perdigão/MG. O Exmo. Sr. Julliano Lacerda Lino, DD. Prefeito do Município de Perdigão/MG, torna público a realização do Concurso Público do Município de Perdigão/MG, de Prova Objetiva de Múltipla Escolha, de caráter eliminatório e classificatório; Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório; e de Prova de Títulos para cargos de nível superior, de caráter classificatório; para provimento dos(as) cargos/funções para o quadro de pessoal do Município de Perdigão/MG, observados os termos das Leis e demais normas contidas no Edital nº 01/2024. As inscrições para o Concurso Público serão realizadas somente pela internet, no endereço eletrônico do IBGP (novo.ibgpconcursos.com.br), no período entre 09h00min do dia 18 de setembro de 2024 e às 16h00min do dia 17 de outubro de 2024, observado o horário de Brasília/DF, e critérios do Edital. O Edital nº 01/2024 será publicado, em sua íntegra, no endereço eletrônico: novo.ibgpconcursos.com.br.
Perdigão, 15 de julho de 2024
Julliano Lacerda Lino
Prefeito Municipal de Perdigão/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 118/2024 - Pregão Eletrônico n.º 059/2024,** cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de borracharia para manutenção da frota de veículos do município, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 17/07/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 29/07/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 29/07/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 29/07/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 117/2024 - Pregão Eletrônico n.º 058/2024,** cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de móveis e eletrodomésticos em geral para uso do Departamento de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 16/07/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 26/07/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 26/07/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 26/07/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2024

Aviso de Licitação, Processo nº 186/2024, PE nº 63/2024. Objeto: Aquisição de suprimentos e componentes de informática, conforme TR e ETP. Data de abertura: 09/08/2024, 09h00min de Brasília. Edital disponível no www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br.
Caxambu/MG, 12 de julho de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A ICCR-135 S.A inscrita no CNPJ nº 48.144.217.0002-82, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – CODEMA, por meio do Processo Administrativo nº 12749/2024, a Licença de Operação requerida, para atividade de usina de concreto comum e usina de asfalto (CBUQ) instalada Fazenda Mucambinho 900, CEP 39.400-000, Montes Claros/MG, válida pelo prazo de 10 (dez) anos.

LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA

Márcio Eustáquio Carvalho da Silva, responsável legal pelo empreendimento Pirâmide Mármore Granito e Pedras Ltda, torna público que obteve do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM, por meio do Processo Administrativo nº 31.00279162/2024-57, Licença de Operação Corretiva, para atividade Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granitos, ardósia e outras pedras (Grupo 111)uso não residencial localizado na Avenida Barão Homem de Melo, 2221- Bairro Estoril, válida pelo prazo de 10 anos, condicionada ao cumprimento do Plano de Controle Ambiental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo, Contrato, Número Nº 107/2024, Contratante: Município de Rio Pomba/MG. Contratado: **CONSTRUTORA PEREIRA E SOUZA LTDA.** Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia para execução de obra de infraestrutura para construção de casas populares, conforme especificações constantes no projeto, planilha, memorial descritivo, cronograma e demais anexos a este Edital. Dotação Orçamentária 002.006.015.451.1506.1253.4.4.90.51. Fundamento Processo nº 176/2023, Tomada de Preços nº 003/2023, Prazo, **12/07/2024 - 11/07/2025**. Valor: R$ **1.141.774,22**. Data de assinatura: 12 de julho de 2024 Signatário Contratante Francisco José do Carmo Reis Secretário Municipal de Obras, Transportes e Serviços Urbanos Signatário. Contratado José Pereira Júnior Sócio/Administrador. Rio Pomba, 12 de julho de 2024. Áthila Viana de Oliveira - Agente de Contratação

INÊS 249

Nascida em Caeté, a lateral-esquerda Tamires, de 36 anos, multicampeã pela Seleção Brasileira e Corinthians, vai disputar a terceira – e talvez última – Olimpíada da carreira

THAIS MAGALHÃES/CBF - 20/2/23

PELA SELEÇÃO BRASILEIRA, TAMIRES CONQUISTOU O TÍTULO DA COPA AMÉRICA DE 2014 E PARTICIPOU DE TRÊS COPAS DO MUNDO

BOLA ROLOU PELA 1ª VEZ NA GRANDE BH

LUCAS SANT'ANA*

Apaixonada por futebol desde criança, Tamires almejava se tornar atleta profissional. Nascida em Caeté, na Grande BH, a jogadora, de 36 anos, realizou o sonho e é hoje uma das principais jogadoras do futebol feminino no país. Multicampeã, a lateral-esquerda do Corinthians e da Seleção Brasileira é uma das 18 convocadas para representar o país nas Olimpíadas de Paris 2024.

Com uma longeva e vitoriosa carreira, ela passou por clubes do Brasil e do exterior, recebeu o diploma de Honra ao Mérito na cidade onde nasceu e virou exemplo para diversas garotas que sonham em seguir uma trajetória parecida.

O caminho para obter sucesso no esporte, porém, não foi fácil. Em uma época com escassas chances para mulheres no futebol, Tamires teve que superar desafios pessoais e profissionais para conseguir o objetivo de se tornar jogadora.

A lateral começou no esporte ainda jovem, atuando por equipes amadoras de futsal em cidades próximas à capital mineira. Mas por conta da falta de perspectiva de desenvolvimento do futebol feminino na região, decidiu buscar oportunidades em São Paulo.

Lá, iniciou a carreira profissional em 2004, no Juventus-SP. Posteriormente, teve passagens pelo Santos, Charlotte Eagles (EUA) e Ferroviária-SP.

FUTEBOL E MATERNIDADE

Em 2009, com 21 anos, Tamires descobriu que estava grávida do filho Bernardo, hoje com 14 anos. Na época, sem conhecer casos de mães que atuavam no futebol profissional, pensou que a carreira como atleta estaria encerrada.

Porém, já no final de 2010, recebeu um convite do Atlético, clube no qual já havia treinado anteriormente, e realizou o desejo de retornar aos gramados.

"Foi o primeiro clube que me abriu as portas depois da minha gestação para que eu pudesse voltar a jogar. O Wellisson, treinador na época, me ligou e perguntou se eu queria jogar no Atlético. Em 2011, jogamos e ganhamos o Campeonato Mineiro e a Taça BH. Isso foi muito importante para eu estar aqui na Seleção hoje. Sou muito grata", relembra a jogadora ao site No Ataque/**Estado de Minas**.

Morando em Caeté, contou com o apoio da família, principalmente da mãe, para poder conciliar a vida pessoal e profissional. Em uma cansativa rotina, Tamires treinava em Belo Horizonte durante o dia e tinha pouco tempo para ficar com o filho. Por isso, em 2012, decidiu por uma nova pausa na carreira.

Fortalecida e determinada a se dedicar à paixão pelo esporte e a maternidade, retornou ao futebol no ano seguinte, quando foi contratada pelo Centro Olímpico-SP. Em 2015, transferiu-se para o Fortuna Hjørring (Dinamarca).

"Quando olho para trás, hoje, vejo como foi importante priorizar as coisas que eram necessárias naquele momento. Era muito o Bernardo, por ele ser mais novo e precisar muito de mim. Se saio para treinar hoje, sei que ele vai ficar bem até eu voltar."

Estabelecida como uma das principais jogadoras do futebol brasileiro, ela decidiu retornar ao país, em 2019, para atuar no Corinthians, um dos principais clubes do continente na modalidade. No time paulista, a "mãe da fiel", como é carinhosamente apelidada pela torcida, foi peça fundamental nas diversas conquistas da equipe alvinegra nos últimos anos.

Mesmo fora de Minas há anos, as conexões de Tamires com o estado continuam. Como grande parte da família mora em Caeté, a jogadora pode ser vista frequentemente na região.

"Eu amo o povo e a comida mineira. Estou em Minas sempre que posso. Tudo isso faz muito parte de mim, a minha essência continua muito mineira. Por onde eu vou, tenho muito orgulho em falar que nasci em Caeté."

"Eu amo o povo e a comida mineira. Estou em Minas sempre que posso"

TAMIRES
Lateral-esquerda do Brasil

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tamires estreou em uma competição oficial pela Seleção na Copa América de 2014 e conquistou o título. Esteve em três Copas do Mundo (2015, 2019 e 2023) e disputou as Olimpíadas de 2016, no Brasil, e 2021, no Japão.

Com mais de 150 jogos pela Seleção Brasileira e quatro títulos com a camisa verde e amarela, três Copa América (2014, 2018 e 2022) e uma medalha de ouro no Pan-americano de 2015, é uma das atletas mais experientes e vencedoras do elenco e uma liderança do grupo.

Mesmo defendendo a Seleção há mais de uma década, Tamires garante que se sente feliz em vestir a "amarelinha" e garante que Paris 2024 será a última Olimpíada da carreira.

"A sensação de estar vivendo um sonho continua igual, cada campeonato, cada convocação é a realização de um sonho. É um trabalho que a gente abre mão de tantas coisas. Então eu estou muito feliz por ter mais essa oportunidade. Para mim, com certeza vai ser ainda mais especial, né? Por ser a última Olimpíada", ponderou.

Em 2024, o Brasil foi vice-campeão da Copa Ouro, torneio disputado por Seleções sul-americanas, e ficou com a terceira colocação na SheBelieves Cup. Com oito vitórias em dez jogos, a equipe, comandada por Arthur Elias, sonha em vencer o inédito ouro no futebol feminino. Na modalidade, a Seleção possui duas medalhas de prata nos Jogos Olímpicos, conquistadas em Atenas (2004) e Pequim (2008). ■

*Estagiário sob supervisão do subeditor João Alberto Aguiar

BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS

RODADA	ADVERSÁRIO	DATA	HORÁRIO (DE BRASÍLIA)	LOCAL
Primeira	Nigéria x Brasil	25/7	14h	Bordeaux Stadium
Segunda	Brasil x Japão	28/7	12h	Estádio Parc des Princes
Terceira	Brasil x Espanha	31/7	12h	Bordeaux Stadium

Ficha pessoal

- **Nome:** Tamires Cássia Dias Gomes
- **Modalidade:** Futebol Feminino
- **Data de nascimento:** 10/10/87
- **Local de nascimento:** Caeté (MG)
- **Olimpíadas anteriores:** 2016 (Brasil) e 2021 (Japão)
- **Principais conquistas:** Ouro no Pan-americano 2015; Copa América Feminina em 2014, 2018 e 2022

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/7/2024

WIMBLEDON

TIRA-TEIMA
NA DECISÃO

O experiente Djokovic e o jovem Alcaraz disputam amanhã o troféu do mais tradicional torneio de Grand Slam, repetindo a decisão de 2023, vencida pelo espanhol

AFP - 27/12/23

DJOKOVIC E ALCARAZ PARTICIPARAM DE UM TORNEIO DE EXIBIÇÃO, NA ARÁBIA SAUDITA, NO FIM DO ANO PASSADO. O JOVEM LEVOU A MELHOR NA PARTIDA

O tenista sérvio Novak Djokovic, número 2 do mundo, vai em busca de 25º título de Grand Slam na carreira e o oitavo de Wimbledon, contra o espanhol Carlos Alcaraz, depois de derrotar, ontem, o italiano Lorenzo Musetti (nº 25). A decisão acontece amanhã, na quadra central. A previsão é que o duelo tenha início às 10h, com transmissão da ESPN.

Djokovic, de 37 anos, e Alcaraz, de 21, vão reeditar a final do torneio londrino do ano passado, na qual o espanhol levou a melhor em cinco sets, embora o sérvio tenha vencido três dos cinco confrontos entre ambos.

Contra Musetti, Nole fechou o jogo em 3 sets a 0, parciais de 6/4, 7/6 e 6/4, em 2h48, na quadra central. "Estou muito feliz por estar na final, mas não quero parar por aqui, agora quero levantar o troféu", disse o sérvio após a partida.

"Já disse muitas vezes que jogar e vencer Wimbledon era um sonho de infância para mim. Vale repetir que eu era um garoto de sete anos com bombas voando sobre a minha cabeça quando sonhava com a quadra mais importante do mundo, que é aqui em Wimbledon", lembrou Djokovic, que deixou a Sérvia para treinar na Alemanha depois de escapar do bombardeio da Otan em seu país na década de 1990.

O veterano pode igualar o recorde de oito títulos de Roger Federer e se tornar o campeão mais velho do torneio da era moderna se conseguir se vingar da derrota na final do ano passado para Alcaraz.

Cabeça de chave número 2 em Londres, Nole estava jogando sua 49ª semifinal de Grand Slam, enquanto Musetti, de 22 anos, estava na primeira.

Mais cedo, Alcaraz derrotou o russo Daniil Medvedev (nº 5), também na quadra central, por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 7/6, 6/3, 6/4 e 6/4, em 2h55.

O espanhol buscará seu quarto título de Grand Slam. Em caso de vitória, ele se tornará o sexto jogador na história a ganhar Roland Garros e Wimbledon no mesmo ano.

"Sinto que já não sou um novato. Já sei o que vou sentir antes de jogar uma final. Já estive nesta situação antes. Vou tentar corrigir os erros que cometi na final passada, ser melhor e fazer bem as coisas", disse Alcaraz após a vitória.

FINAL FEMININA

A italiana Jasmine Paolini e a tcheca Barbora Krejcikova, ambas de 28 anos, vão buscar hoje, às 10h, seu primeiro título de Wimbledon em uma final inesperada.

Krejcikova, campeã de Roland Garros em 2021, chegou a Wimbledon como cabeça de chave número 31 e surpreendeu na semifinal ao derrotar a cazaque Elena Rybakina, nº 4 do mundo e campeã do torneio em 2022.

Paolini, por sua vez, chegou à final depois de derrotar a croata Donna Vekic em um duelo que só foi decidido no tie break do terceiro set (10/8).

A italiana, cabeça de chave número 7 em Wimbledon, foi vice-campeã de Roland Garros no início de junho, derrotada pela nº 1 do mundo, a polonesa Iga Swiatek.

Ela vai disputar no All England Club a sétima final de sua carreira, em um jogo que servirá como uma espécie de revanche depois da decepção em Paris. ■

GIRO ESPORTIVO

VALERY HACHE / AFP

◆ ATLETISMO

BRASILEIRO EM TERCEIRO NOS 400M COM BARREIRA

O brasileiro Alison dos Santos **(foto/E)**, campeão mundial em 2022, ficou em terceiro na prova dos 400m com barreiras na etapa de Mônaco da Diamond League, disputada ontem. O vencedor foi o americano Rai Benjamin, seguido pelo norueguês Karsten Warholm, os dois principais rivais de Alison neste último ciclo olímpico. Benjamin, dono da melhor marca do ano (46.46), venceu com o tempo de 46.67 segundos. Warholm, atual campeão olímpico, ficou em segundo ao cruzar a linha de chegada em 46.73 segundos, contra o tempo de 47.18 segundos de Alison. Os três são os principais nomes da prova dos 400m com barreiras, depois de terem protagonizado uma final antológica nos Jogos de Tóquio em 2021, e têm como objetivo a medalha de ouro nos Jogos de Paris. Apesar de ter ficado atrás dos rivais, Alison se disse "muito feliz por ter a oportunidade de fazer parte deste duelo de titãs".

◆ FÓRMULA 1

ACIDENTE COM HAMILTON AFETA VISÃO DE VERSTAPPEN

Max Verstappen, da Red Bull, afirmou que tem problemas de visão desde a polêmica batida com Lewis Hamilton, da Mercedes, no GP da Grã-Bretanha de F-1 de 2021. "Desde a batida em Silverstone, sofro com problemas de visão, especialmente em pistas onduladas ou com muitas placas de publicidade ao redor do traçado", disse Verstappen, ao site da patrocinadora. Hamilton e Verstappen, que brigaram pela primeira competição, se tocaram ainda na primeira volta. O holandês saiu da pista e se chocou violentamente contra as barreiras de proteção. O britânico acabou punido pela batida.

◆ COPA AMÉRICA

URUGUAIOS DENUNCIADOS PELA CONMEBOL

A Conmebol denunciou 11 jogadores uruguaios pela confusão após derrota para a Colômbia pela semifinal da Copa América, na quarta-feira. O dirigente uruguaio Marcelo García também foi delatado. Os jogadores denunciados são Darwin Nuñez, José María Giménez, Santiago Mele, Matías Viña, Mathías Oliveira, Facundo Pellistri, Ronald Araujo, Brian Rodríguez, Emiliano Martínez, Rodrigo Bentancur e Sebastián Cáceres. Eles aguardam a decisão da Comissão Disciplinar da Conmebol e podem perder jogo contra o Canadá, hoje, às 21h, na disputa do terceiro lugar. Os atletas podem ser punidos com suspensão ou pagamento de multa. A sanção, até o fechamento desta edição, não tinha sido publicada.

INÊS 249

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Vejo o time azul disputando a taça, pois não há equipe referência no Brasileirão

Cruzeiro é, sim, candidato ao título

O Cruzeiro enfrenta o Bragantino, hoje, às 16h, no Independência. Uma pena que o jogo não será no Mineirão, onde haverá um show. Se fosse na "Toca 3", como a torcida gosta de chamar o Gigante da Pampulha, teríamos mais de 60 mil pagantes. Com 26 pontos e um jogo a menos, contra o Inter, por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, está a sete pontos do líder Botafogo, mas poderia estar com 29 pontos e apenas a quatro pontos do time da estrela solitária. Por isso mesmo, vejo o time azul disputando a taça, pois não há equipe referência no Brasileirão. O Flamengo, tido e havido como o "Real Madrid brasileiro", por conta da sua situação financeira, é um bando em campo, sob o comando do péssimo Tite. Perdeu cinco pontos para Cuiabá e Fortaleza, no Maracanã. E não me venham com a desculpa de que o rubro-negro está desfalcado, pois tem, teoricamente, dois excelentes jogadores por posição. O time é mesmo mal treinado, só não enxerga quem não quer.

A única equipe que mantém a regularidade mesmo é o Palmeiras, muito bem dirigido por Abel Ferreira, aliás, o técnico mais bem pago do país, com R$ 3,3 milhões mensais. Tite ganha metade do português, mas não merece. É um "encantador de serpentes". Muita gente me pergunta o motivo de eu não gostar dele. Simples: seis anos de fracasso na Seleção Brasileira, sendo eliminado dos Mundiais de 2018 e 2022 por duas seleções de segunda linha do futebol mundial. Discurso prolixo e mentiroso. O Flamengo joga com o freio de mão puxado, uma equipe que gasta R$ 500 milhões em folha salarial, por ano, e apresenta esse péssimo futebol. Tite rebaixou o Atlético e sujou sua história. Só deu certo no Corinthians, time do seu amigo-irmão, Lula. Não precisa falar mais nada, não é gente?

Deixando esse "fanfarrão" de lado, vamos falar de coisa boa. O Cruzeiro poderá estrear, hoje, os jogadores que Seabra desejar. Exceto Peralta, todos os contratados já estão inscritos no BID e em condições de jogo. O Cruzeiro gastou quase R$ 200 milhões em contratações: Cássio, Jonathan Jesus, Wallace, Matheus Henrique, Kaio Jorge, Lautaro Diaz, Peralta e Matheus Pereira (que teve seu contrato assinado e a negociação com os árabes concretizada). Tudo isso graças ao trabalho de Pedro Lourenço, dono do clube e torcedor. Tirou dinheiro do próprio bolso para colocar o time celeste no seu lugar de origem. Claro que os "anti piram", pois imaginavam ver o Cruzeiro na lama por muito tempo. Se deram mal. A gestão agora é outra e tem como equipe de trabalho os cruzeirenses de verdade, e não corintianos. Pedro Lourenço (presidente e dono). Pedro Junio (vice-presidente). Alexandre Mattos (CEO), Edu Dracena (executivo), Paulo Pelaipe (executivo), além de ter na base os ex-jogadores Adílson Batista, Célio Lúcio e Fabrício, todos campeoníssimos com o clube e com o DNA azul. A banda agora toca diferente. Há razão no trabalho, mas muita paixão envolvida. O Cruzeiro é candidato ao título, sim, queiram ou não os adversários.

E tem mais: a campanha é espetacular, sem a presença de nenhum dos reforços, exceto Matheus Pereira, que aliás é o melhor camisa 10 do país, mas precisa entender que ele não é o Zidane. É um excelente jogador, mas precisa se ligar mais no jogo. Com um meio-campo formado por Wallace, Romero, Matheus Henrique e Matheus Pereira, não vejo o setor mais forte em clube nenhum. Porém, é preciso deixar os caras entrarem em forma física e técnica para darem o retorno esperado. E, no ataque, Barreal caiu nas graças da torcida e eu também gostei. Kaio Jorge e Lautaro Diaz também vão encorpar esse ataque. Como é bom ver a China Azul feliz. É uma torcida acostumada a títulos e a representar Minas Gerais para o Brasil e para o mundo. O gigante está de volta e, mais cedo do que imaginávamos, disputando o título do Brasileirão. Que a torcida faça logo o sócio-torcedor, chegue aos 200 mil e ajude seu clube ainda mais. No que depender da gestão, não se preocupem, os homens que conduzem o clube, atualmente, são "brutos", como gosta de usar o termo o meu amigo Pedro Lourenço. O Cruzeiro voltou ao seu lugar de origem, "surtem ou aceitem"!

SÉRIE B

DE OLHO NO TOPO DA TABELA

América visita o Sport na expectativa de vencer e reassumir a liderança na classificação. Time alviverde não perde na casa do adversário desde 2010

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

JOGADORES DO COELHO TREINARAM ONTEM NO ESTÁDIO DO ARRUDA, DO SANTA CRUZ, NA CAPITAL PERNAMBUCANA

IZABELA BAETA

O América entra em campo hoje para enfrentar o Sport, a partir das 17h, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Grande Recife, para reassumir a liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O duelo, pela 15ª rodada, é confronto direto não só pela ponta da tabela de classificação, mas também por vaga no G-4.

Na vice-liderança, com os mesmos 25 pontos do Santos, que tem uma vitória a mais, o Coelho tem dois pontos de vantagem sobre o Leão da Ilha, que tem um jogo a menos. O aproveitamento de ambos é praticamente igual: 59% dos mineiros, contra 58% dos pernambucanos.

Para deixar o concorrente para trás, o América conta com retrospecto favorável e tabu diante do Sport, para o qual não perde fora de casa desde 2010. Além disso, vem embalado pela vitória por 2 a 0 sobre o Operário-PR, no último sábado, no Independência.

Mas o técnico Cauan de Almeida também tem problemas. Ele segue sem poder contar com seis jogadores: o lateral-direito Daniel Borges (lesão no músculo posterior da coxa direita); os zagueiros Pedro Barcelos (torção no tornozelo) e Júlio (lesão no ligamento colateral lateral no joelho direito); o meia Benítez (lesão no tendão de Aquiles direito); o meia atacante Rodriguinho (entorse no joelho direito com ruptura do ligamento colateral medial); e o atacante Vinícius (lesão por estresse na coluna).

Dessa forma, o comandante deve manter a escalação da última rodada, com Elias, que completou ontem 29 anos, no gol. "Estou feliz pela oportunidade de ter estreado. Foi um presente de aniversário. Ainda mais que nosso time me venceu e eu não sofri gol. Tomara que contra o Sport isso se repita", afirmou o camisa 1.

Já o Sport tem três desfalques certos: o zagueiro Rafael Thyere, o lateral-esquerdo Felipinho e o atacante Romarinho. A única dúvida é quanto ao possível retorno do lateral-esquerdo Dalbert, recuperado de lesão na coxa direita, mas ainda longe da melhor condição física. ■

15ª rodada da Série B do Brasileiro

SPORT
Caíque França; Domínguez, Alisson Cassiano, Luciano Castán e Chico; Felipe, Fábio Matheus e Lucas Lima; Barletta, Tití Ortiz e Zé Roberto
TÉCNICO: Mariano Soso

AMÉRICA
Elias; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê, Juninho e Moisés; Adyson, Brenner e Fabinho
TÉCNICO: Cauan de Almeida

ESTÁDIO: Arena Pernambuco
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: João Vítor Gabi (SP)
ASSISTENTES: Anderson José de Moraes Coelho e Leandra Aires (SP)
VAR: José Cláudio Rocha Filho (SP)
TRANSMISSÃO: TV Minas/TV Brasil e Premiere

INÊS 249

SÉRIE A

COFRE ABERTO
PARA CONTRATAÇÕES

Apesar das limitações orçamentárias preconizadas pela SAF, Atlético supera a marca de R$ 100 milhões investidos em reforços nesta temporada

SAMUEL RESENDE

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

ZAGUEIROS LYANCO (E), A MAIS CARA AQUISIÇÃO DO GALO EM 2024 (R$ 27 MILHÕES), E JUNIOR ALONSO PODERÃO ESTREAR DIANTE DO JUVENTUDE, NA TERÇA-FEIRA

O Atlético ultrapassou a marca dos R$ 100 milhões investidos em reforços na temporada de 2024, contando com a iminente chegada do volante Fausto Vera, que desembarcou ontem no Aeroporto de Confins, na Grande BH. Em breve, tão logo realize os exames médicos e assine o contrato, o jogador, do Corinthians, deverá ser anunciado pelo clube.

Os últimos atletas anunciados pelo Galo foram os zagueiros Lyanco, ex-Southampton-ING, e Junior Alonso, ex-Krasnodar-RUS. A dupla, que chega com status de titular, custou, respectivamente, R$ 27 milhões e R$ 7,2 milhões.

Lyanco, inclusive, é a contratação mais cara do Atlético na temporada. Ele é seguido pelo meia Gustavo Scarpa, que exigiu investimento de R$ 26,8 milhões do alvinegro junto ao Nottingham Forest, também da Inglaterra. Já Fausto Vera será comprado por R$ 24,3 milhões.

O meia Bernard, por sua vez, não entra nessa conta, já que acertou um pré-contrato com o Atlético em fevereiro, sem necessidade de compra dos direitos econômicos.

O clube alvinegro também fez contratações pensando no futuro, casos do volante Paulo Vitor, de 19 anos, e do atacante Brahian Palacios, de 21 anos. O primeiro foi comprado por R$ 500 mil junto ao Boston City-MG, enquanto o segundo foi vendido por R$ 15 milhões pelo Atlético Nacional-COL.

Para o levantamento, a reportagem considerou os valores finais de cada negociação, sem levar em conta luvas, comissões de empresários, salários, parcelamentos, entre outros.

Com quatro contratações nesta janela de transferência, o Atlético não pretende ir ao mercado da bola novamente. Essa situação só mudará caso apareça uma oportunidade de negócio ou com a eventual saída de algum jogador.

Na quinta-feira, o CEO do Atlético, Bruno Muzzi, disse que o clube estava próximo de atingir R$ 150 milhões investidos no futebol. Ele explicou os parâmetros, mas não especificou se os números incluíam o valor pago por Fausto Vera.

"Neste ano, já estamos na casa de R$ 146 milhões. Aqui é importante todos entenderem como chegamos a esse número pelos balanços. É tudo aquilo que é compra de direitos econômicos, luvas, comissões, são esses valores considerados investimento em futebol e vão para a nossa contabilidade", afirmou o dirigente.

BERNARD

Se Bernard atuava como um ponta-esquerda quando deixou o Atlético, em 2013, a situação agora é diferente. Na temporada passada, o jogador de 31 anos atuou mais por dentro, como um meia, e teve ótimos números pelo Panathinaikos-GRE.

O novo camisa 20 do Galo já pode estrear na próxima rodada do Campeonato Brasileiro, quando o alvinegro visita o Juventude, terça-feira, às 19h, no Mané Garrincha, em Brasília.

"Primeiro dizer que chegou com uma gana de competir. Dá para ver no dia a dia como estão de gana, de desejo. Que é um grande jogador, todos sabemos, mas é preciso agregar a esse talento paixão, vontade de conquistar as coisas, e desde o primeiro dia Bernard iniciou a preparação, mostrou gana e entusiasmo. Isso para mim é muito bom como ponto de partida", afirmou o técnico Gabriel Milito em entrevista coletiva após a vitória por 2 a 1 sobre o São Paulo.

Milito revelou que fez mais testes com Bernard como meia, pelo fato de entender que o jogador tem boas características para atuar naquele setor. Neste caso, ele entraria na vaga do meia Zaracho, que foi ocupada por Eduardo Vargas no jogo passado.

"Nos treinamentos, o testamos por dentro. É um jogador tecnicamente muito bom, rápido, que resolve bem no espaço reduzido, no espaço pequeno, onde não há tempo, ele resolve. É um reforço de muita qualidade", avaliou.

Apesar disso, o treinador entende que Bernard também pode jogar como um ponta, sem citar qual dos lados. No momento ofensivo, os responsáveis pelos "corredores" no Atlético são o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o meia Gustavo Scarpa.

Bernard marcou 11 gols e deu nove assistências pelo Panathinaikos na temporada passada. Pelo Galo, o meia-atacante disputou exatos 100 jogos e marcou 22 gols, entre 2011 e 2013, sendo um dos destaques do time campeão da Copa Libertadores. ■

AQUISIÇÕES DO GALO EM 2024*

1ª JANELA (11/1 A 7/3)

JOGADOR	POSIÇÃO	VALOR (R$)
Paulo Vitor	Volante	500 mil
Gustavo Scarpa	Meia	26,8 milhões
Palacios	Atacante	15 milhões

2ª JANELA (10/7 A 2/9)

JOGADOR	POSIÇÃO	VALOR (R$)
Bernard	Meia	Pré-contrato
Lyanco	Zagueiro	27 milhões
Junior Alonso	Zagueiro	7,2 milhões
Fausto Vera	Volante	24,3 milhões **

Total: R$ 100,8 milhões

** Sem considerar atletas contratados por empréstimo*
*** Ainda não foi anunciado*

INÊS 249

DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

É preciso criatividade para lidar com o que é único. E a torcida do Galo é, sim, única

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O negócio é partir pras vuvuzelas, apitos, cornetas e megafones

Que beleza esse São Paulo na arte de levantar defunto! Ano passado o Galo comia o pão que o Felipão amassou quando então metemos um 2 a 0 em pleno Morumbis. O bis veio em dezembro, e o Galão ganhou mais uma vez. Agora, nocauteado pela sequência de goleadas, eis que vêm de novo os caras com a manobra de ressuscitação. Agradecemos. O bis fica para o Morumbis.

Na quinta-feira, este colunista fez aniversário. Tratou de acordar cedo para ser feliz até 21h30, porque depois disso era sabedor da tragédia que o aguardava. Do amigo Helvécio, diretor do filme Lutar, Lutar, Lutar, ganhou a camisa do Galo que celebra a negritude em nossa história – com Reinaldo e o número 9 às costas.

Na hora de soprar as velinhas, juntou-se a outra atleticana, a Lili, que também nasceu em 11 de julho. De modo que, mesmo estando na Bahia, tava tudo dominado, a atleticanada toda em fervoroso convescote. A gente não ia aceitar de jeito nenhum a tragédia iminente.

Graças a Deus que só tem pé torto na Selecinha, e assim eles devolveram o Arana. Sinceramente, foi um arranca-toco danado, só o Dr. Scholl pra dar conta do calo no zóio, Ave Maria. Mas o importante era vencer, e vencemos, obrigado pelo presente. Até o fechamento desta edição eu permanecia trajado com o manto do Rei.

Agora o negócio é catar os caquinhos, abraçar o time, torcer para os reforços que acabam de chegar, e bola pra frente. Ainda dá tempo de arrumar uma bagunça nesse Brasileiro, como em 2023. E se aprumar pra Libertadores e Copa do Brasil. Se não for pedir muito, aquela vingancinha contra Palmeiras, Flamengo, Botafogo e Vitória. Vamo tirar o título de todo mundo, nossa vingança será maligna!

Vejo na entrevista do diretor Bruno Muzzi que a arena tem problemas de acústica, que ações estão sendo pensadas etc. Claro que a culpa é do Kalil, o malvadão, o monstro das contrapartidas. Parece o PT ali pelos idos de 2016, o culpado de tudo, da economia que tinha dado com os burros n'água até os buracos no queijo canastra.

Está claro que, por enquanto, seguiremos desfalcados da Massa, o único jogador do Galo a superar Reinaldo. Pensando cá com meus botões, tô achando que o negócio é partir pras vuvuzelas, apitos, cornetas, megafones e o caralho aguático. Se o nosso maior inimigo é a acústica, vamos usar todas as armas para derrotá-la!

Evidentemente, a acústica é apenas parte do problema. A outra parte é a elitização da torcida, que vai aos jogos como consumidor de um espetáculo e não mais como o 12º jogador. A solução pra isso envolve a compreensão de que o caráter popular do Atlético é um valor inegociável, e que não se pode ganhar dinheiro com estádio a ponto de sacrificar seu torcedor.

É preciso criatividade para lidar com o que é único. E a torcida do Galo é, sim, uma torcida única. É preciso eliminar a excessiva setorização da arena, responsável por criar bolsões de espectadores de jogo de tênis e acabar com a mistura de gente que fazia do estádio um raro espaço de convívio democrático. É preciso reunir todas as organizadas no setor capaz de fazer mais barulho dentro do campo. É preciso vender ingresso na porta, e barato. É preciso chamar o povão, com campanha, com transporte público, com bebida e comida a preço justo. É preciso entrar criança de graça. É preciso repensar o sócio-torcedor.

Há alguns anos, a torcida mais doida do Brasil é a do São Paulo. Por que será? Porque eles têm estádio e não arena. O Morumbis, embora mal localizado com relação ao transporte público, é o único da capital paulista a manter-se essencialmente popular. Se você levar uma criança ao Allianz Parque e ao Morumbis, ela sairá torcedora do São Paulo, mesmo que o time não ganhe nada. Processo parecido vai acontecer em Belo Horizonte se o Galo seguir tratando sua torcida como mero consumidor.

O atleticano, em sua maioria, sabe: o que o fez atleticano foi a beleza e a força de sua torcida. Abrir mão disso é burro, a curto e a longo prazo.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1. BOTAFOGO	33	16	10	3	3	27	14	13
2. PALMEIRAS	33	16	10	3	3	25	12	13
3. FLAMENGO	31	16	9	4	3	28	17	11
4. BAHIA	30	16	9	3	4	26	19	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5. SÃO PAULO	27	16	8	3	5	25	18	7
6. CRUZEIRO	26	15	8	2	5	21	17	4
SUL-AMERICANA								
7. FORTALEZA	26	15	7	5	3	16	15	1
8. ATHLETICO-PR	25	16	7	4	5	20	16	4
9. BRAGANTINO	22	15	6	4	5	20	18	2
10. ATLÉTICO	21	15	5	6	4	22	24	-2
11. VASCO	20	16	6	2	8	19	26	-7
12. INTERNACIONAL	19	13	5	4	4	12	11	1
13. JUVENTUDE	19	14	5	4	5	18	19	-1
14. CRICIÚMA	17	14	4	5	5	21	22	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15. VITÓRIA	15	16	4	3	9	18	25	-7
16. CUIABÁ	14	15	3	5	7	16	20	-4
REBAIXAMENTO								
17. CORINTHIANS	12	16	2	6	8	12	22	-10
18. GRÊMIO	11	14	3	2	9	10	19	-9
19. ATLÉTICO-GO	11	16	2	5	9	14	24	-10
20. FLUMINENSE	8	16	1	5	10	12	24	-12

Jogos da 16ª rodada

QUARTA-FEIRA

Grêmio 0 x 2 **Cruzeiro**
Athletico-PR 1 x 3 Bahia
Vasco 2 x 0 Corinthians

QUINTA-FEIRA

Palmeiras 3 x 1 Atlético-GO
Criciúma 1 x 1 Fluminense
Flamengo 1 x 2 Fortaleza
Atlético 2 x 1 São Paulo
Vitória 0 x 1 Botafogo

DATAS A DEFINIR

Cuiabá x Juventude
Bragantino x Internacional

Jogos da 17ª rodada

HOJE

16h Bahia x Cuiabá
Cruzeiro x Bragantino

TERÇA-FEIRA (16/7)

19h Juventude x **Atlético**
21h Corinthians x Criciúma

QUARTA-FEIRA

19h Atlético-GO x Vasco
20h São Paulo x Grêmio
21h30 Botafogo x Palmeiras
Fortaleza x Vitória

DATAS A DEFINIR

Fluminense x Athletico-PR
Internacional x Flamengo

DIVISOR DE ÁGUAS
NO INDEPENDÊNCIA

Duelo contra o Bragantino é significativo para a torcida do Cruzeiro, pois marca o início de uma fase do time, que poderá contar com até quatro dos sete contratados

JOÃO VICTOR PENA

O duelo com o Bragantino, hoje, às 16h, no Independência, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro, deve marcar o começo de uma nova era no Cruzeiro. Afinal, será a primeira partida em que o técnico Fernando Seabra terá à disposição os jogadores inscritos após a abertura da janela de transferências, na última quarta-feira.

Para o confronto, o treinador relacionou quatro dos sete reforços contratados pelo clube desde que o empresário Pedro Lourenço assumiu o controle da SAF celeste: o goleiro Cássio, o volante Matheus Henrique e os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz. Vão aguardar a vez, entre os novatos, o zagueiro Jonathan Jesus (opção) e os volantes Walace (preparação física) e Fabrizio Peralta (ainda não assinou contrato).

Vindo de duas vitórias nos últimos dois jogos (3 a 0 sobre o Corinthians, no Mineirão, e 2 a 0 sobre o Grêmio, em Caxias do Sul), a Raposa está no G-6 e vislumbra campanha ainda melhor após a entrada dos novos contratados.

Nas outras seis partidas que fez em casa, o Cruzeiro conseguiu seis triunfos. A diferença, porém, é que só havia jogado no Mineirão até então. O compromisso diante do Bragantino será no Horto por causa da realização de um evento musical na esplanada do Gigante da Pampulha.

Já o Bragantino tem problemas como visitante. A equipe treinada por Pedro Caixinha vem de derrota para o São Paulo, no Morumbi, há uma semana. O Massa Bruta só somou seis dos 18 pontos que disputou fora de casa – 25% de aproveitamento –, com uma vitória, três empates e quatro derrotas longe de Bragança Paulista. Trata-se da 14ª pior campanha como visitante.

Levando-se em conta a classificação geral, apenas três pontos separam as duas equipes, que somam 15 jogos, cada uma, no Brasileiro. Enquanto o time celeste é o sexto colocado, com 25 pontos, a equipe paulista é nono, com 22.

Com os cruzeirenses animados com a campanha e ainda mais com as contratações, a expectativa é de casa cheia no Independência nesta tarde. Principalmente porque a principal novidade na escalação deve ser a estreia de Cássio, que foi contratado para ser titular após algumas falhas de Rafael Cabral.

Seabra indicou, em entrevista ao SporTV, no fim de junho, que o camisa 1 "chegou para jogar". Com isso, mesmo tendo se saído bem desde abril, Anderson deve perder a posição.

Os demais reforços podem vir a ganhar oportunidades no decorrer da partida. Cássio e Jonathan Jesus eram os únicos que não estavam de férias no momento em que foram contratados pela Raposa.

No meio-campo, Lucas Silva deve retornar aos 11 iniciais após cumprir suspensão na vitória sobre o Grêmio, no interior gaúcho. Titular e capitão da equipe, o volante é esperado de volta na vaga ocupada por Ramiro na quarta-feira.

Seguem fora o lateral-esquerdo Marlon (lesão no ombro direito) e os atacantes Dinenno (transição física depois de cirurgia no púbis) e Rafa Silva (problema muscular na coxa esquerda).

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

GOLEIRO CÁSSIO É CONSIDERADO TITULAR ABSOLUTO E DEVE ESTREAR NA RAPOSA DIANTE DO TORCEDOR, NO HORTO

LATERAL VOLTA

No Bragantino, a principal novidade é a volta de Andrés Hurtado. O lateral-direito era desfalque porque disputava a Copa América com a Seleção Equatoriana, eliminada nas quartas de final do torneio. Pedro Caixinha ainda conta com os retornos do atacante Helinho, que estava suspenso, e do volante Matheus Hernandes, ausência nas últimas partidas por causa de problema muscular na coxa direita. Já o volante Jadsom, ex-Cruzeiro, está fora devido a dor no joelho direito. ■

17ª rodada da Série A do Brasileiro

CRUZEIRO
Anderson (Cássio); William, João Marcelo, Zé Ivaldo e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva e Barreal; Gabriel Veron, Matheus Pereira e Arthur Gomes
TÉCNICO: Fernando Seabra

BRAGANTINO
Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Lucas Evangelista, Matheus Fernandes e Lincoln (Raul); Helinho, Henry Mosquera e Eduardo Sasha
TÉCNICO: Pedro Caixinha

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Sávio Pereira Sampaio
ASSISTENTES: Alessandro Álvaro Rocha de Matos (BA) e Bruno Mota Correia (RJ)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
TRANSMISSÃO: Premiere

"Estamos nos mantendo na parte de cima da tabela e próximos a uma situação de briga por vaga na Copa Libertadores. Mas não podemos nos contentar com o que a gente produz hoje, porque ainda é muito cedo"

Fernando Seabra
Técnico do Cruzeiro

INÊS 249

SÁBADO, 13 DE JULHO DE 2024

i
Pura
a

RAQUEL SOL & LEO MELO/DIVULGAÇÃO

Como a escritora Nara Vidal conseguiu com "Puro", um livro de linguagem tão impactante quanto o enredo ambientado em uma cidadezinha mineira fictícia nos anos 1930, falar do ódio e da intolerância no mundo contemporâneo. **PÁGINAS 6 A 10**

Chimamanda e os dez anos de "Americanah"

JUAN BARRETO / AFP

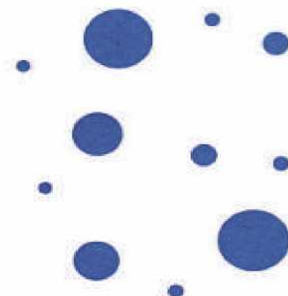
"Posso dizer que 'Americanah' não foi o primeiro romance que eu escrevi na minha América – tinha publicado dois outros, 'Hibisco roxo' e 'Meio sol amarelo' –, mas foi, acho, o primeiro cuja semente foi plantada. Quando finalmente me senti preparada para escrevê-lo, algo estava sendo fermentado dentro de mim, uma espécie de rebelião literária. Eu queria uma libertação da imaginação, não estar presa às regras convencionais da ficção, que tinham se tornado inadequadas diante de minha urgência. E que urgência era essa? Escrever um livro diferente daqueles do passado. Meus romances anteriores tinham sido tão importantes pra mim emocionalmente, em especial 'Meio sol amarelo', e eu sentira que apenas sendo a filha obediente da literatura, apenas me curvando à bela e muito testada tradição do realismo literário, como Balzac e Trollope, poderia honrar a história da guerra Nigéria-Biafra. Eu me sentia diferente em relação a 'Americanah'. Queria escrever sobre uma perspectiva americana que não tinha visto em nenhum outro lugar, sobre a negritude e os cabelos das mulheres negras, sobre a imigração e a saudade. De que maneira iria conseguir retratar uma sociedade que parecia estranhamente indiferente à História, como se, a cada nova história, a História recomeçasse do zero? Queria escrever um romance permeado por ideias e até pela exortação, que pudesse, ao mesmo tempo, nos ajudar a falar sobre coisas difíceis. Um romance com uma personagem feminina que não existisse principalmente para cativar o leitor – e esperava que meus leitores pudessem ser gentis com ela, assim como nós esperamos pela gentileza sem a condição de sermos perfeitos (quando as pessoas presumem que Ifemelu sou eu, considero isso um elogio, já que ela é muito mais interessante do que eu jamais poderia ser. Ainda assim, ela sou eu da maneira como todos os meus personagens são eu. Obinze, com seu jeito questionador e sonhador, talvez esteja mais próximo do meu eu interior.)"

"AMERICANAH (EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 10 ANOS)"

- De Chimamanda Ngozi Adichie
- Tradução de Julia Romeu
- Companhia das Letras
- 520 páginas
- R$129,90

Chimamanda Ngozi Adichie **(foto)**, na introdução da edição comemorativa dos 10 anos de lançamento no Brasil do romance "Americanah", que chega às livrarias em edição de capa dura da Companhia das Letras e tradução de Julio Romeu. "O cabelo das mulheres negras era um tema bastante improvável para um romance. Mas era sobre isso que eu queria escrever, o espírito do romance já estava me chamando, e eu estava preparada para a possibilidade de a maioria das pessoas não gostar dela. Abordar a negritude na América de maneira honesta é descartar o conforto, de qualquer maneira", conta a autora nigeriana no texto inédito "Dez anos depois".

O jogo de Dolabela (1)

A Impressões de Minas lança em agosto "Jogo que jogo", primeiro livro de Marcelo Dolabela publicado após sua morte, em janeiro de 2020, aos 62 anos. "Ele destacou-se como uma das vozes mais singulares e instigantes da poesia não apenas de Minas Gerais, mas de todo o Brasil", destaca o professor Gustavo Cerqueira Guimarães, na apresentação. Organizador da edição, Gustavo Guimarães lembra ainda que Dolabela, mesmo estabelecido em Belo Horizonte, sempre fez questão de manter os vínculos com o lugar de origem: Lajinha, cidade de 20 mil habitantes, na Serra do Caparaó, de onde saiu para se formar na UFMG. "Os 'poemas lajinhenses' nos transportam para um cenário onde passado e presente se fundem e nos instiga a buscar magia nas ruas da cidade", aponta o organizador, referindo-se a uma das seções do livro.

O jogo de Dolabela (2)

Na edição de "Jogo que jogo", de Marcelo Dolabela, há ainda um texto de Ana Martins Marques. "Transitando entre a palavra, a música, o cinema, entre o rigor e o riso, as ruínas e os ruídos, o verso livre e a forma fixa, Lajinha e o vasto mundo, a poesia de Dolabela se deixa ver neste livro em suas múltiplas e variadas faces, terna e satírica, culta e debochada, agridoce, sempre com disposição para o risco e a experimentação, sempre com uma atenção aguda para a materialidade das palavras (que se revelava também no aspecto artesanal das publicações", assinala a autora de "Risque esta palavra" e "O livro das semelhanças".

Lançamentos

"30 ANOS DO REAL: CRÔNICAS NO CALOR DO MOMENTO"

- De Gustavo H. B. Franco, Pedro Malan, Edmar Bacha
- Editora História Real/Intrínseca
- 224 páginas
- R$ 69,90

Nas bodas de pérola do casamento entre o real e o povo brasileiro, os criadores da moeda reuniram suas reflexões de três décadas sobre a economia do país em um livro inédito. Em "30 anos do real: crônicas no calor do momento" (História Real/Intrínseca), Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda (1995-2003) e ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, ex-secretário-adjunto de Política Econômica e ex-presidente do BC, e Edmar Bacha, membro da equipe que elaborou o Plano Real e ex-presidente do IBGE e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contam a história do real ao longo dos seus aniversários. A obra dedicada ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) rebate o argumento de que a moeda teria sido criada apenas para controlar a hiperinflação, que com o cruzeiro real ultrapassava 3000% ao ano. Segundo os economistas, o Plano Real mostrou seu objetivo final ao conferir estabilidade à política econômica e fiscal, sobrevivendo às crises de 2008 e 2015. O grupo ainda reflete sobre os desafios políticos e sociais que causaram o ceticismo dos opositores do real. "A democracia é o nosso grande trunfo, como demonstra o sucesso do Plano Real – exemplo maior da união da boa técnica com a Política com P maiúsculo", escreve Bacha.

"CONVERSAS COM ECONOMISTAS BRASILEIROS"

- De Ciro Biderman, Luis Felipe L. Cozac, José Marcio Rego
- Editora 34
- 528 páginas
- R$ 119,00

Referência da literatura econômica, o livro "Conversas com economistas brasileiros" é relançado pela editora 34 em formato ampliado como edição comemorativa dos 30 anos do Plano Real (1994-2024). Desta vez, a obra de Biderman, Cozac e Rego conta com introdução de André Lara Resende e Pérsio Arida, além de prefácio e posfácio do ex-ministro Pedro Malan. Concebido em 1994 e realizado entre 1995 e 1996, os autores entrevistaram os maiores nomes da teoria econômica brasileira no momento chave da virada da política macroeconômica e da busca por estabilização da inflação. Inspirado no livro homônimo de Arjo Klamer, que entrevista economistas norte americanos, a obra vai além ao mostrar a clara ligação entre economia e política, que por muitos anos ficou afastada das principais teorias. Neste caso, todos os nomes que constam na obra passaram pela vida pública, uma vez que "economia é a arte de persuasão", como descreve Lara Resende.

"HISTÓRIAS DA MATEMÁTICA: DA CONTAGEM NOS DEDOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL"

- Marcelo Viana
- Editora Tinta da China Brasil
- 256 páginas
- R$ 84,90

Há muito tempo se acreditava que as teorias matemáticas não existiam de verdade. Céticos argumentavam que os números eram uma criação mental da humanidade, que desapareceriam com a nossa extinção. Outros teóricos acreditam que a disciplina é uma criação divina, que somente é descoberta pelos seres humanos conforme sua exploração e necessidade para subsistência. Em "Histórias da matemática" (Tinta da China Brasil), o matemático e cronista Marcelo Viana apresenta um texto leve, claro e bem-humorado para fazer uma linha do tempo dos números. O autor convida o leitor a conhecer a matemática que rege a vida animal, desde como os peixes sabem identificar o maior cardume para se proteger até a capacidade de contar do chimpanzé. Ele também nos leva para a criação do calendário, e a conhecer o papa matemático, Silvestre II. Viana vai da Idade Média até a modernidade para mostrar que a matemática não é só um conjunto de equações, mas é a nossa própria história.

INÊS 249

ENTREVISTA COM O VAMPIRO

O escritor mineiro Luiz Vilela conta ao Pensar como escreveu a reportagem, reproduzida nesta edição, que fez em Curitiba no fim dos anos 1960 com Dalton Trevisan, já avesso à imprensa e que completou 99 anos no mês passado

LUIZ VILELA

ESPECIAL PARA O **EM**

Como sabem os que acompanham a minha trajetória de escritor, em 1967, aos 24 anos, publiquei, por conta própria, em Belo Horizonte, o meu primeiro livro, "Tremor de terra", de contos, e com ele ganhei o Prêmio Nacional de Ficção.

Este jornal, o **Estado de Minas**, fez então comigo uma longa entrevista, a que deu o título, inadequado, de "A auto-análise de Luiz Vilela". Para a entrevista, convidou doze pessoas ligadas de alguma forma à literatura: cinco de uma geração mais velha, entre as quais Murilo Rubião, e sete da nova geração, entre as quais Sérgio Sant'Anna. Cada um fez uma pergunta. Uma das perguntas foi: "Qual o escritor que mais o influenciou como contista?" A minha resposta: "Um brasileiro: Dalton Trevisan. Um estrangeiro: Hemingway."

Comprei um exemplar do jornal e mandei para Dalton. Poucos dias depois, recebi dele, como retribuição, uma das pequenas brochuras com seus contos, que ele mandava imprimir e dava aos amigos.

Em 1968, convidado a trabalhar no Jornal da Tarde como redator e repórter, deixei Belo Horizonte e fui para São Paulo. Pouco depois, no fim de junho, saiu o resultado do 1º Concurso Nacional de Contos, do Paraná. Muito concorrido, com três contos de cada autor, o concurso teve como ganhador Dalton. Além do ganhador, pelo regulamento mais cinco autores, sem ordem de classificação e com um prêmio de igual valor, foram contemplados. Eu fui um deles. (Um livro seria depois publicado, pela Bloch, com o título de "Os 18 melhores contos dos Brasil".)

A par dos resultados do concurso, o jornal me liberou para ir a Curitiba receber o meu prêmio e me incumbiu de fazer com Dalton uma reportagem, alertando-me, porém, que, como se sabia, o escritor não gostava de dar entrevistas.

Fui, participei da solenidade de entrega dos prêmios, e depois, em contato com Dalton, falei da reportagem. Ele concordou na hora e sem qualquer restrição. No dia seguinte, com esse objetivo, nos encontramos e conversamos.

Voltei para São Paulo, redigi a reportagem, e no dia 6 de julho ela saiu no jornal, com o título de "A história do contador de histórias".

(A reportagem foi novamente publicada em 2002 pela revista de cultura Radar, de Curitiba, e, agora, neste Pensar.)

Em 1971 publiquei meu primeiro romance, "Os novos", e pensei em lançá-lo em algumas capitais, entre elas Curitiba. Escrevi ao Dalton, falando de minha intenção. Ele me respondeu com uma cartinha, reproduzida aqui, numa entrevista sobre o livro: "Grande alegria será bebermos umas e outras celebrando o seu romance", escreveu ele.

O lançamento em Curitiba não aconteceu, mas pouco tempo depois, de passagem pela cidade, me encontrei com Dalton numa livraria, batemos um bom papo e em seguida ele me acompanhou até a rodoviária. Foi o segundo e último encontro pessoal nosso.

Em 1979 o repórter Marcos Barrero, da revista Status, foi a Curitiba e, sem revelar a sua identidade, passando-se por um professor de jornalismo, conversou com Dalton em frente a uma banca de jornais. A conversa, juntamente com um perfil do escritor, foi depois publicada na revista, com o título de "Conseguimos caçar o vampiro".

Na conversa, a certa altura, depois de Dalton dizer que não se julgava um grande contista, o repórter perguntou: "Quem é, então?" A resposta: "Bom, o Machado de Assis. Dos novos tem muitos: Rubem Fonseca, Luiz Vilela, Clarice Lispector. Pelo menos são três excelentes."

No dia 14 de junho último, Dalton fez 99 anos, o que foi devidamente lembrado e comemorado pela mídia nacional. Ao encerrar estas linhas, aqui deixo para ele o meu abraço — do leitor, colega e amigo.

Nascido na cidade mineira de Ituiutaba em 1942 e onde reside até hoje, LUIZ VILELA é um dos maiores escritores brasileiros surgidos na segunda metade do século 20, autor de livros como "Tremor de terra", "Os novos", "A cabeça" e "Você verá"

LEIA A ENTREVISTA DE VILELA COM TREVISAN NAS PÁGINAS 4 E 5

INÊS 249

ENTREVISTA COM O VAMPIRO

A REPORTAGEM DE LUIZ VILELA COM DALTON TREVISAN, PUBLICADA ORIGINALMENTE NO JORNAL DA TARDE EM 1968

"O ESCRITOR É UM MONSTRO MORAL"

EDISON JANSEN/REPRODUÇÃO

O ENCONTRO DE VILELA E TREVISAN EM CURITIBA: ADMIRAÇÃO MÚTUA E REVELAÇÕES SOBRE AS FONTES DE INSPIRAÇÃO DO CONTISTA PARANAENSE

"Qual a compensação de escrever? Uma frase boa que a gente cria, uma imagem, coisas assim, que agradam num momento e no dia seguinte já nos deixam insatisfeitos. O escritor troca a sua vida por nada"

Dalton Trevisan

LUIZ VILELA

O professor de português, no ginásio, tinha marcado uma redação para casa. Um dos alunos escreveu sobre uma criança pobre passando fome. O professor disse que o menino era "comunista e neurótico". Comunista ele já sabia o que era (isso foi no tempo do Estado Novo); neurótico, ele foi em casa olhar no dicionário. Agora, aos 43 anos, ele lembra: "Foi esse o meu primeiro contato com os julgadores literários". Mas os críticos de hoje não pensam como aquele professor: eles acham que Dalton Trevisan é o maior contista brasileiro vivo, e há oito dias lhe deram o maior prêmio do maior concurso nacional de contos.

Magro, de cabelos claros e alguns já brancos, óculos de lentes grossas, vestido de maneira simples e meio displicente, ele vai pelas ruas de Curitiba com alguns amigos, falando de sua vida e de sua literatura. De vez em quando a conversa é interrompida por um conhecido, que lhe dá os parabéns; mas isso acontece pouco: para quase todas essas pessoas ele é apenas um cidadão comum, sem nada de especial.

Numa praça, sentados num banco de madeira, estão quatro bêbados, sujos e barbudos; Dalton Trevisan aponta para eles e diz, referindo-se a um de seus contos: "Aí o 'cemitério de elefantes'..."

Ele continua a lembrar coisas de quando começou a escrever. O que aconteceu no ginásio não o desanimou, pelo contrário. "Os elogios são inúteis, uma crítica me estimula quando é negativa."

INÊS 249

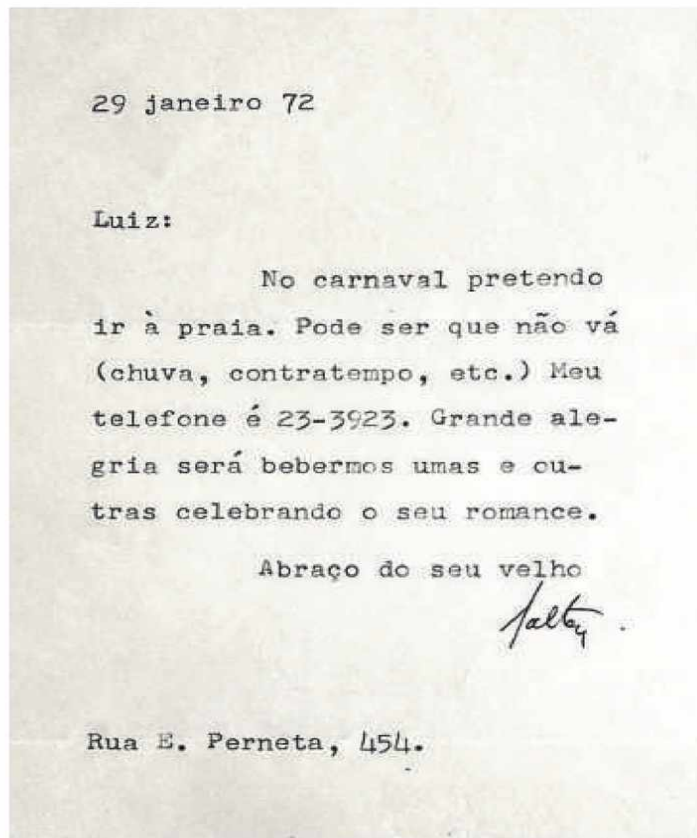
29 janeiro 72

Luiz:

No carnaval pretendo ir à praia. Pode ser que não vá (chuva, contratempo, etc.) Meu telefone é 23-3923. Grande alegria será bebermos umas e outras celebrando o seu romance.

Abraço do seu velho

Dalton

Rua E. Perneta, 454.

"UMAS E OUTRAS": REPRODUÇÃO DE CARTA DE TREVISAN PARA VILELA NO INÍCIO DOS ANOS 1970

Quando uma grande editora publicou pela primeira vez seus contos, um crítico importante falou mal deles. "Isso foi ótimo para mim", diz Dalton. Não é que concordasse com o crítico: mais tarde, já reconhecido por quase toda a crítica como um dos maiores escritores brasileiros contemporâneos, Dalton, ao publicar um novo livro por outra grande editora, pensou em "pôr aquele artigo como orelha do livro".

"Vejam", continua Dalton, "meu conto 'Últimos dias' é sobre a morte de minha avó. Era uma pessoa por quem eu tinha a maior afeição. No entanto isso não aparece no conto, só aparecem coisas negativas. Não sei, talvez fosse inabilidade literária minha."

Um breve silêncio para o uísque. Dalton fica de cabeça baixa, olhando para a mesa coberta com um forro vermelho. O bar está na penumbra. "Mudar a vida", ele diz: "Quando comecei a escrever, eu pensava nisso: changer la vie, como disse Rimbaud. Mas isso esvanesceu logo."

Rimbaud, aos vinte e poucos anos, parou de escrever e foi ser mercador na África. "Dalton, você já pensou em parar de escrever algum dia?", um amigo pergunta. "Bom, eu às vezes passo meses inteiros sem escrever nada; mas parar definitivamente, não. Tenho fases: há ocasiões em que escrevo três, quatro contos em poucos dias. Mas, depois, passo muito tempo sem escrever uma linha. Também reescrevo sempre os meus contos. Às vezes me dá medo de morrer: então disparo a escrever."

"Escrever é a única justificativa que encontro para estar vivo. Meus gestos cotidianos são vazios. Mesmo o amor e o sexo; o sexo dura muito pouco tempo. As outras coisas? Eu não tenho o dom de ganhar dinheiro; nem ambição de poder. Escrever é uma atividade inútil, mas, para mim, ainda é a menos inútil de todas e a que me faz continuar vivo. E qual a compensação de escrever? Uma frase boa que a gente cria, uma imagem, coisas assim, que agradam num momento e no dia seguinte já nos deixam insatisfeitos. O escritor troca a sua vida por nada."

A noite de Curitiba está fria mas agradável. Alguém sugere um cafezinho. Dalton sorri: "Eu não. Não quero tirar o gostinho bom do uísque."

Na redação de um jornal, um repórter lhe dá algumas fotos suas. Ele olha uma por uma com atenção: "Puxa, não é que estou bacana aqui? Estou começando a gostar dessa coisa toda." Mesmo quando está mais sério, Dalton não parece ter 43 anos. Ele não tem nada de um quarentão; lembra um jovem professor universitário, calado, atento, extremamente simpático.

Diz que é um tímido e que foi essa uma das razões por que se criou a lenda em torno dele. Seus amigos são poucos mas escolhidos. Alguns moram no Rio: Hélio Pellegrino, Otto Lara Rezende, Fernando Sabino, José Carlos Oliveira, Fausto Cunha. De vez em quando ele viaja e se encontra com eles; mas não pensa em mudar-se para o Rio: "Tenho pavor da cidade grande."

Sobre o isolamento em Curitiba: "Não posso me comunicar com escritores que estão ainda na pré-história da literatura." E conta: "Acho que Curitiba é a capital do Brasil onde menos se vendem os meus livros."

Já é quase de madrugada, e Dalton, depois de conversar sobre literatura, rir, comer, dançar numa boate, prepara um manuscrito para a entrevista. "Qué que eu digo?", ele pergunta. Pensa um pouco, e escreve: "Meu lugar é entre os últimos dos contistas menores."

Mas a fama custou a chegar, e foi preciso muita luta. Depois das redações no ginásio – "Eu fazia não só as que o professor marcava, mas também as que o livro sugeria no fim da lição, porque eu gostava de escrever" – veio a Faculdade de Direito, onde ele era bom aluno e bom atleta: ganhou várias medalhas nas competições. Ao mesmo tempo, era repórter de polícia: "Foi a primeira vez que eu vi um morto."

Apareceram os seus primeiros livros, "Sonata ao luar" e "Sete anos de pastor", que não tiveram quase nenhuma repercussão entre os críticos e que ele hoje diz arrepender-se de ter publicado. Ele criou também, com outros, a revista literária Joaquim, que ficou famosa e revelou nomes hoje importantes em nossas artes.

Mais tarde, já em 1959, a editora José Olympio publica "Novelas nada exemplares". Tiragem: 1.000 exemplares. O livro quase não vende. Os editores fecham as portas a Dalton. Ele perde algumas ilusões, mas não perde a vontade de escrever. Tem a ideia de fazer algo parecido com a literatura de cordel, do Nordeste: são pequenas brochuras, em papel de qualidade inferior, que ele distribui de graça a alguns amigos. "Eram duzentos exemplares; eu me sentia realizado: em poucos dias a edição se esgotava."

Alguns críticos comentavam com entusiasmo os contos do estranho e misterioso escritor que morava em Curitiba e que ninguém conhecia. A curiosidade dos leitores aumentou. Começou a nascer um mito. Os editores se interessaram. O resto da história é conhecido: outros livros ("Morte na praça", "Cemitério de elefantes", "O vampiro de Curitiba"), prêmios, antologias, traduções para o estrangeiro. Mas, para muitos, o mito continua: Nelsinho, o vampiro que desliza pela noite fria de Curitiba, à procura de mulheres, não é outro senão o próprio Dalton Trevisan.

O vampiro sorri e confessa: "Eu sou casado, muito bem casado." Ele tem duas filhas e diz: "Gostaria de ver o nome delas na reportagem; se chamam Rosana e Isabel." As outras pessoas da família: dois irmãos, que, como ele, trabalham na cerâmica do pai. A mãe morreu no ano passado, e depois disso ele ficou seis meses sem escrever.

"Escrever é a única justificativa que encontro para estar vivo. Meus gestos cotidianos são vazios. Mesmo o amor e o sexo; o sexo dura muito pouco tempo. As outras coisas? Eu não tenho o dom de ganhar dinheiro"

Dalton Trevisan

Alguém pergunta se eles leem os seus contos; Dalton responde que sim, mas diz que às vezes preferiria que não lessem. "Eles devem pensar: como que uma pessoa educada com carinho, nos melhores sentimentos, virou esse monstro moral?"

É meia-noite num bar, e o garçom acaba de pôr mais uma dose de uísque nos copos. O rosto de Dalton, vermelho, tem um aspecto carregado e trágico: lembra alguns retratos de Giovanni Papini no fim da vida, um Papini mais moço. "É isso o que o escritor é: um monstro moral." Sua voz, que é interior, dá um ar mais sombrio ainda à frase.

"O escritor é uma pessoa que não merece nenhuma confiança. Um amigo chega e me conta as maiores dores; eu escuto com atenção, mas estou é recolhendo material para mais um conto. E eu sei disso na hora. Surge então a má consciência. Sei que estou fazendo assim e não desejaria fazer, mas não há outro jeito. O escritor é um ser maldito."

INÊS 249

PURO MAL

Radicada em Londres, a escritora mineira Nara Vidal aborda movimento eugenista brasileiro em "Puro", romance ambientado nos anos 1930 em casarão numa cidade fictícia no interior de Minas

RAQUEL SOL & LEO MELO/DIVULGAÇÃO

INÊS 249

Entrevista / NARA VIDAL (escritora)

"A LITERATURA ME SERVE COMO CAMINHO PARA PROVOCAR E QUESTIONAR"

BRUNO INÁCIO

ESPECIAL PARA O **EM**

Mergulhar no universo ficcional e não-ficcional da escritora mineira Nara Vidal é sempre um acontecimento. Dentro da minha experiência, digo que foi assim desde que tive contato com "A loucura dos outros" (Reformatório), alguns anos atrás. De lá pra cá, acompanhei cada lançamento com um misto de entusiasmo e curiosidade. Afinal, para onde Nara Vidal iria dessa vez? A pergunta não se limita a temas ou abordagens, mas diz respeito, sobretudo, à linguagem.

Dentre tantos nomes que têm feito a nova literatura brasileira, a autora nascida na cidade mineira de Guarani e radicada em Londres parece ser um dos melhores exemplos de inquietação. Seus livros propõem novas perspectivas, ultrapassam barreiras imaginárias e fazem da escritora uma iconoclasta. Nara Vidal não tem medo de revirar baús ou tocar em feridas ainda expostas.

Em "Puro", romance lançado pela Todavia e que acaba de ganhar a primeira reimpressão, ela se aprofunda em um tema que os livros de história continuam a negligenciar: o movimento eugenista brasileiro.

A breve narrativa se passa na década de 1930, em Santa Graça, cidade fictícia de Minas Gerais. Há ali um casarão onde vivem três mulheres velhas e um menino de mais ou menos quinze anos, abandonado pelos pais e criado pelas senhoras. É esse o local dos acontecimentos e pensamentos mais perversos.

As palavras escolhidas por Nara Vidal são o que são, longe de eufemismos ou qualquer tentativa de suavização. Em meio a comentários racistas e capacitistas de seus personagens, "Puro" é um livro que causa dor e indignação, especialmente por ainda caminhar tão próximo da realidade, mesmo quase 100 anos depois do período em que a história se passa.

A trama original e bem amarrada, no entanto, está longe de ser o único mérito do romance. Aqui a linguagem é tão impactante quanto o enredo – e isso fica evidente desde as primeiras páginas. Os personagens intercalam pensamentos, falas e ações e, pouco a pouco, se tornam ainda mais pertencentes a um lugar em que negros desaparecem diariamente e que Ícaro, um menino deficiente, é alvo de constantes violências.

Vencedora do Prêmio Oceanos e finalista do Jabuti e do Prêmio São Paulo de Literatura, Nara Vidal falou ao Pensar sobre a obra, sua rotina como escritora, questões sociais discutidas em seu trabalho e sua preocupação com a estrutura adequada para cada história. "O processo de escrita, para mim, está atrelado a experimento e risco. Se um texto não tem ritmo, se não funciona, se há algo que falta ou sobra, eu posso experimentar, arriscar, fazer diferente. A forma para contar uma história é um recurso antigo e que eu observava muito na tradição oral na qual eu cresci, no interior de Minas. Desde criança eu notava que, dependendo de quem contasse a mesma história, ela fazia rir, dava medo ou tristeza."

> "Não é fácil pedir desculpas ou reconhecer um erro, mas no caso do projeto eugenista que ainda existe, é fundamental que o país reconheça que é racista, que foi criado para ser racista porque racista não é só o que diz que é. Racista é quem é conivente com práticas de exclusão e preconceito e se silencia."
>
> **NARA VIDAL**

LEIA ENTREVISTA DE NARA VIDAL NAS PÁGINAS 8 e 9

PURO MAL

Entrevista / NARA VIDAL (escritora)

"A POLÍTICA ME INTERESSA PROFUNDAMENTE E QUESTÕES SOCIAIS SÃO INDISSOCIÁVEIS DE QUESTÕES POLÍTICAS"

Já nas primeiras páginas, "Puro" chama a atenção por ter uma estrutura bastante inventiva, especialmente por apresentar uma história que se desenvolve, sobretudo, a partir dos pensamentos de seus personagens. Como surgiu essa ideia? Acredita que a escolha contribui para revelar a leitores e a leitoras o que há de mais íntimo na psique de cada personagem?

A gênese do que hoje é o "Puro" vem de longe. Eu já tinha tentado contar essa história, mas ela não funcionou. Há alguns anos, escrevi a narrativa através de uma prosa mais convencional, sem as marcações que hoje tem. Não funcionou. Havia algo naquela forma e estrutura que não dava conta de expor as personagens e trazer as nuances que existem na distinção da fala e do pensamento. O segredo, o silêncio e o discurso precisavam se manter sem que fossem guiados por um único narrador, porque essa orientação de apenas um ponto de vista macula o texto, invariavelmente, tirando dele a neutralidade. Eu fiquei com o texto por um bom tempo, guardado, veio a pandemia, chegaram outros livros, a vida passou. Quando assisti ao documentário do Belisário Franca, "Menino 23", resolvi que era hora de voltar pro texto. Voltei com alguma determinação a fazer aquela história ter um ritmo que não tinha. Comecei a listar as personagens, que são muitas, num caderno. Ao lado de cada uma, eu escrevia Íris fala, Lázaro fala, Ícaro fala. Uma maneira simples para eu não me perder na narrativa. Foi nesse momento que eu concluí que Íris não falava, ela pensava. Que Lázaro não falava, gritava, que Ícaro via. Esse encontro com o profundo do texto foi o que determinou a escrita na estrutura que ficou. Os verbos passaram a ser inúmeros e usei cada um para construir uma história orientada por ações. Quem narra, de certa maneira, são os verbos. E os verbos, tão naturais no nosso discurso, nunca são gratuitos. São determinantes e precisos. Por isso foi possível que, ao contar através deles, eu e o leitor pudéssemos entrar em lugares disfarçados pelo discurso mais elaborado. O verbo acaba despindo a narrativa e expõe inquestionavelmente uma ação. Além disso, o processo de escrita, para mim, está atrelado a experimento e risco. Se um texto não tem ritmo, se não funciona, se há algo que falta ou sobra, eu posso experimentar, arriscar, fazer diferente. A forma para contar uma história é um recurso antigo e que eu observava muito na tradição oral na qual eu cresci, no interior de Minas. Desde criança eu notava que, dependendo de quem contasse a mesma história, ela fazia rir, dava medo ou tristeza. Além da linguagem, a forma na qual ela era construída e estruturada fazia essa diferença. É importante para mim, enquanto escrevo, não me atentar tanto a regras. A análise dos elementos literários são aspectos que vêm para a história a partir do texto já escrito ou do leitor crítico. É como eu leio livros, mas não como escrevo os meus próprios. Não me passa pela cabeça ter a responsabilidade de refletir sobre elementos literários enquanto escrevo um texto de ficção. Para mim, o caminho é muito mais livre. Enquanto eu ouvia, em Guarani, meus vizinhos, amigas e tios contarem histórias, imagino que eles não pensavam sobre a estrutura, a linguagem. Quem pensa nisso hoje sou eu, a partir dos recursos que eu tenho. Eles apenas contavam. Às vezes dava certo, às vezes ninguém ligava. Acho que é interessante manter uma dose de ingenuidade, fé e risco na hora de escrever uma história, mas não na hora de publicar. A literatura, como expressão artística tem essa característica de ser inventiva, de recusar regras e formas, de tentar, sabendo que há risco. Mas repetir, fazer sempre o mesmo caminho não me interessa muito.

"PURO"

- De Nara Vidal
- Todavia
- 96 páginas
- R$ 59,90

O que a levou a abordar o movimento eugenista brasileiro? Em sua opinião, a omissão desse tema nos livros escolares pode ter colaborado com o recente avanço da extrema direita no país?

A resposta mais objetiva a essa pergunta é curiosidade de estudo. Mas a resposta se desdobra e se adensa de forma muito incômoda. Não é surpreendente para ninguém que o sistema de educação no Brasil ainda segue um currículo conservador e classista. Dentro das ideias de conservadorismo e classismo há uma forte interseção: o racismo. A mudança para melhor já começou e avança, mas encontra obstáculos por meios legítimos como discursos políticos conservadores garantidos pela democracia, mas agravados por nuances racistas, machistas e homofóbicas. Durante o período da minha educação formal, navios negreiros eram embarcações que traziam negros da África para o Brasil para trabalharem e ajudarem a desenvolver o progresso. Essa frase é um dos inúmeros discursos mentirosos e irresponsáveis que durante gerações foram a resposta certa para tirar boa nota na prova. Se na sala de aula, quando eu aprendia a ler, as carteiras da frente eram povoadas pelos filhos dos médicos, dentistas, advogados, professores e crianças brancas, e o apartheid era consolidado pelo grupo de crianças negras no fundo da sala, era porque aprendemos através do silenciamento e da naturalização a sermos racistas. Precisamente aí se encontra o brasileiro comum, branco que se diz não ser racista porque tem amigos negros. É que o Brasil precisa aprender a reconhecer equívocos. Não é fácil pedir desculpas ou reconhecer um erro, mas no caso do projeto eugenista que ainda existe, é fundamental que o país reconheça que é racista, que foi criado para ser racista porque racista não é só o que diz que é. Racista é quem é conivente com práticas de exclusão e preconceito e se silencia. Por isso, justamente, é tão importante uma cultura antirracista. Em toda a minha educação formal, eu nunca ouvi falar em movimento eugenista. Nos feitos de Getúlio Vargas, sim, mas nunca sobre seus flertes com o fascismo, o nazismo. Sobre a Frente Integralista Brasileira, ouvi que eram patriotas e defendiam a soberania da nação. Ou seja, o discurso fascista tal como o de sempre. A política me interessa profundamente e questões sociais são indissociáveis de questões políticas. Meu interesse vem daí. A literatura me serve como caminho para provocar e questionar. Mas não tenho respostas e nem conclusões.

A linguagem utilizada por alguns personagens ao longo de toda a trama está repleta de crueldade e preconceitos. Isso certamente proporcionou mais verossimilhança à obra, mas também exigiu que você, enquanto escritora, "entrasse" na cabeça de pessoas racistas e capacitistas para compor os personagens. Foi um processo exaustivo?

É bom poder falar sobre esses elementos textuais e acho que a linguagem é dos mais importantes, senão o mais importante num projeto literário. No caso de "Puro" e pela sua estrutura polifônica, a linguagem precisava se organizar de maneira muito marcada para a própria distinção de personagens. Há discurso direto e indireto e a linguagem precisava ser muito bem pensada, cuidada. A voz de cada personagem também precisava trazer essa linguagem coerente ao discurso. Penso no Lázaro, por exemplo, personagem complexo porque cresceu dentro de um núcleo que o via como superior meramente por ser branco, loiro, ter olhos claros e não ter qualquer tipo de deficiência. Todo o discurso dele é a expressão da ideia de supremacia branca e capacitista. Ou seja, ele tem na sua essência uma linguagem que reflete essa arrogância e crença de superioridade naturalizadas. Quando ele insulta Ícaro, recorrentemente, ele grita que Ícaro não tem senso de humor, que o que ele diz, insultos que ele reconhece como piadas, devem ser recebidos pelo insultado de forma leve, divertida, bem-humorada. Essa é, aliás, uma prática comum de pessoas que abusam e ofendem a dignidade alheia e recorrem a justificativas descabidas para confundir e tentar manipular uma agressão ou crime. Narrativas que são cruéis e que se revestem de piadinhas, brincadeiras, mas que escondem todo o preconceito e perversidade por trás dos tais deboches. Todo o discurso racista de personagens como Dona Rosa, ou o discurso que valoriza a meritocracia como é o da Helga/Delfina ainda são ouvidos hoje em dia. Então, de certa forma, eu não precisei entrar nessas cabeças perversas. A infelicidade é que só precisei pensar em falas e discursos que ouvi enquanto crescia e que ainda ouço, espantosamente, e trazê-las para as falas e pensamentos das personagens. Isso, no entanto, não tira o peso dessas palavras e que, sim, me custaram reler. Mas acho que a experiência mais difícil até aqui, foi quando, em Portugal, durante a apresentação do livro feita por uma amiga que é atriz, Marlene Barreto, ela leu trechos do "Puro" e eu fiquei comovida ao ponto de não conseguir falar. É muito difícil ouvir as palavras que essas personagens gritam e falam, despudoradamente, do alto do racismo criminoso e que fazem a gente sentir tanta vergonha de ter crescido num país profundamente cruel.

"Puro" evidencia a presença da igreja católica na consolidação de pautas conservadoras. Hoje, quase 100 anos depois do período em que se passa a história, são as igrejas evangélicas que exercem essa influência de maneira mais direta. O slogan "Deus, pátria e família" é tão perigoso agora quanto no passado?

A História é cíclica. Eu, ingenuamente, quando adolescente, estudava a História achando que fosse uma linha que representa um melhoramento cronológico. Pensava em episódios perversos, brutais como sendo de tempos passados. Hoje, quando converso com meus filhos sobre política – e conversamos corriqueiramente sobre isso – gosto de falar sobre os direitos que foram conquistados às custas de muitos sacrifícios de várias pessoas comprometidas. Portanto, quando há um avanço, no nosso ponto de vista, há sempre um retrocesso para quem pensa diferente e vice-versa.

INÊS 249

RAQUEL SOL & LEO MELO/DIVULGAÇÃO

Retorno inesperado para um tema sensível

Radicada em Londres, Nara Vidal acaba de voltar de São Paulo onde esteve para divulgar o novo livro. Participou de mesa na programação da Feira do Livro com Eliana Alves Cruz, dentro do "Trilha de letras", programa que apresentado pela escritora carioca na TV Cultura. Nara também lançou "Puro" em uma nova livraria paulistana, Bibla, e participou com Manuel da Costa Pinto dos programas "Entrelinhas" e "Segundas Intenções". "Foi uma oportunidade de estar em contato com as leituras que vêm sendo feitas do livro, conversar com as pessoas sobre suas impressões", contou a escritora, já de volta à Inglaterra. "Puro" é um livro que me deu bastante apreensão na sua publicação, já que trata de um tema muito sensível. Mas o retorno tem sido inesperado e muito positivo. É uma história que tem gerado um interesse em diferentes lugares. Pra mim, que propus a narrativa, é uma alegria grande", complementa.

Isso é democracia. Mas é também democracia termos o direito de tentar mudar práticas com as quais não concordamos. Por isso exatamente nós votamos. Para tentar manter os nossos direitos garantidos, é preciso sempre defendê-los. Esse retorno de movimentos que se identificam com ideologias fascistas, me chamou a atenção, com gravidade, quando houve aqui na Inglaterra, o Brexit. Todo o discurso do desemprego fundado na política de anti-imigração que, geralmente, deságua no discurso racista e xenófobo, estava crescendo assustadoramente. Em países como o Brasil, a história é outra, mas quando o ressentimento de algumas classes juntamente com a crença na supremacia racial encontra o discurso reacionário de defesa da pátria e de uma configuração única de família, por exemplo, aí temos os cidadãos do bem, que são aqueles que defendem a moralidade, a pátria, a bandeira, a religião desde que sejam as suas. A igreja católica é uma instituição que se fortaleceu de forma violenta, teve e continua tendo práticas criminosas para a sua permanência e relevância. Por isso há tanta hipocrisia em certas práticas religiosas. Não é possível uma instituição e organização amorosa e bondosa quando essa mesma estrutura é hierárquica, competitiva e dependente de financiamento de uma elite e de julgamentos morais hipócritas. Sem contar a prática da caridade que isenta muitas pessoas ditas religiosas de uma ação mais direta. Ou seja, trazer um empregado para ser parte da família é a ideia de bondade de muitos brasileiros, ainda. O que é necessário compreender é que os empregados têm suas próprias famílias e precisam de horas justas de trabalho para poderem, exatamente, estar com seus filhos e pais. Preciso dizer, no entanto, que há grupos religiosos que, de fato, propõem valores cristãos, ou seja, valores que foram sugeridos por um homem que pregava o amor, a liberdade, o bem de todos. Mas a igreja, aquela que só reconhece a si mesma como prática de fé e que torce o nariz para práticas religiosas dos povos indígenas ou de matrizes africanas, por exemplo, são grandes responsáveis por endossar o discurso de pátria e família porque carregam o Deus na frente. É a receita mais desastrosa que pode haver para um país.

Nos últimos anos, sua produção de ficção e não-ficção tem sido bastante assídua, com a publicação de livros como "Eva" (2022), "Canibal e outros contos" (2023), "Shakespearianas: As mulheres em Shakespeare' (2023) e "Puro" (2024). Além disso, você trabalha como tradutora e colabora com diversos veículos no Brasil e na Europa. A escrita ficcional e a não ficcional proporcionam níveis diferentes de satisfação? Você tem algum tipo de "ritual" no momento de escrever?

É curioso porque esses livros foram todos escritos durante anos e anos. Com exceção do "Mapas para desaparecer", que escrevi numa semana no auge da pandemia, todos os outros levaram um tempo longo, de pausas, de interferências diversas, inclusive de trabalhos com tradução, ensaios de crítica literária, funções que eu, aliás, adoro. Neste momento, por exemplo, estou escrevendo um livro de ensaios que abrange feminismo na literatura e que é uma sequência de crítica literária que eu venho escrevendo para a revista QuatroCincoUm. Hoje em dia, eu vivo da escrita. Isso não significa, em absoluto, viver de venda de livros. Viver da escrita é viver de tradução, leitura, aulas, escrita de ensaios, apresentações de livros, participações em festivais literários. A ironia disso é que quanto mais eu trabalho com a escrita, menos tempo eu tenho para escrever. Mas tenho a oportunidade que sempre quis ter, que é fazer exatamente isso: traduzir, dar aulas de escrita, ler e até, por fim, escrever. Por conta dessa natureza tão instável do meu trabalho, não tenho nenhum ritual. Estou sempre com alguma coisa por fazer e isso é ótimo porque significa que tenho trabalho. Meu único ritual e que é uma conquista é não trabalhar aos sábados e domingos. Nem os e-mails eu leio. É quando, geralmente leio, vejo filmes ou exposições de arte. Ou seja, continuo trabalhando.

BRUNO INÁCIO é jornalista, mestre em comunicação e autor de "Desprazeres existenciais em colapso" (Patuá) e "Desemprego e outras heresias" (Sabiá Livros). Escreve sobre literatura no Jornal Rascunho e na São Paulo Review

Trecho de "Puro"

Santa Graça está no rádio. Escuta, Ondina. Estão falando dos negrinhos fujões. Um advogado da região quer investigar, estão dizendo. Parece que o doutor advogado quer bater de casa em casa no centro de Santa Graça pra ver se encontra rastros dos moleques. Uma perda de tempo: a essa hora devem estar no bem-bom em outra cidade. Decerto que se envolveram com drogas. Eram criados soltos demais. As mães, em vez de tomar conta deles, trabalham nas casas do centro. Aí, já viu. As crianças crescem sem aquele alicerce, né? Deu no que deu. Que sirva de lição, né, Ondina? Deus que nos proteja dessas desgraças!

LEIA A RESENHA DE "PURO" NA PÁGINA 10

INÊS 249

RESENHA

DENTRO DO TEATRO DOS HORRORES

LUDIMILA MOREIRA

ESPECIAL PARA O **EM**

Nara Vidal monta mosaico narrativo que entrecruza signos bíblicos e políticos para, do passado, dialogar com o mundo contemporâneo

"Puro", novo romance de Nara Vidal, surge como uma peça teatral ou poema sobre as antinomias contágio/purificação, ordem/desordem, pureza/impureza que berça e deflagra a eugenia de um governo autoritário. Sob os efeitos de experimentalismos da linguagem, derivações de gênero e evocação de um passado mítico, "Puro" se mostra também incrustado de mundo contemporâneo não só pela presença de personagens acossados por uma religiosidade alienante, mas também pelo recrudescimento do fascismo como mote de restauração e higienização social.

O livro traz a corruptela fictícia de Santa Graça, em Minas Gerais, em que orbitam e se retroalimentam assimetrias sociais e classismo, junto a um fundamentalismo religioso que mimetiza e parodia a cosmogonia social brasileira advinda dos violentos processos de colonização ainda parcialmente em curso. Partindo de um revisionismo histórico enfabulado com marcas de uma distopia e indo até o realismo de rastro fantasmagórico que entrecruza signos bíblicos, mitológicos e ficção científica, o romance articula as pulsões de uma memória não relutante e a recomposição do Brasil dos anos 1930, usando para isso uma linguagem poética que se faz herança e legado dos sombrios e maléficos projetos de nação que ainda nos rondam e ameaçam.

A voz narrativa, sobretudo a de Ícaro, o adolescente com deficiência, estigmatizado pelo pai e pela elite eugenista de Santa Graça, traz um eco da dicção e do fluxo de consciência faulkneriana para um romance contemporâneo que conjuga sensibilidade, memória e consciência social. Os monólogos de Ícaro, bem como as partilhas de afeto e a construção de uma linguagem de amizade com Íris, incidem na narrativa como recurso estilístico e político que o despatologiza e dá autonomia e dignidade ao criativo garoto. Os personagens Dr Lírio e Olavo servem como totens de uma oligarquia rural e do estado patriótico, retroalimentando a arquitetura racista, capacitista e conservadora de segmentos da sociedade encarnados no deslumbramento com a Enciclopédia da Eugenia Brasileira e sua circulação via comércio itinerante, de porta em porta. A Igreja, encarnada na figura perversa e criminosa do Padre Arcanjo, dissemina uma pedagogia capacitista e racista e vê em qualquer aparição e manifestação aristocrática, signo de distinção para respaldar sua sina de não alteridade e pretenso altruísmo.

A chegada de Helga, que mente sobre sua ascendência alemã para ser subsumida como babá em honrarias pelo circuito elitista do vilarejo, se converte em capital simbólico e força de trabalho para a dizimação de corpos que escapam da matriz branca e saudável. Helga progride e ascende em sua insuspeita falsidade ideológica e replica como boa evangelizadora as práticas de um determinismo biológico fomentador de uma pseudociência, a eugenia. O centro mais cênico do romance é o casarão misterioso habitado por três velhas religiosas, Dália, Lobélia e Alpínia, integrantes de uma seita canibalista onde vive Lázaro, adolescente de 15 anos adotado por essas mulheres filiadas à ideologia comungada por toda a elite cristã e econômica de Santa Graça.

Íris, a empregada doméstica, é a personagem protagonista e tem um arco de contornos trágicos sem nenhuma redenção. Já em seus primeiros solilóquios acessamos sua complexidade envolta em lirismo, alteridade e sofrimentos psíquicos contundentes às voltas com um aborto criminoso e término com Jão, um morador periférico e trabalhador que recolhia as lavagens no centro e bairros nobres. Íris também é a mulher trabalhadora que nos revela e escrutina a geografia social da cidade, pelos seus fluxos de consciência de dicção combativa e enlutada que vamos adentrar o microcosmo íntimo de violências e desamparos das casas onde trabalha e do bairro periférico de Mata Cavalo.

Pela cartografia subjetiva de Íris acessamos os crimes racistas de Dr. Lírio, as cirurgias que prescrevia e submetia às mulheres periféricas alegando apendicite e as deixando estéreis. A devastadora memória da cirurgia de Íris, nos revela a entrega insensível pelo médico de um feto pequenino, o filho morto fruto de seu amor com Jão que se chamaria Joaquim e fora enterrado debaixo do pé de bananeira. A conexão de Íris com as crianças e adolescentes periféricos e negros de Mata Cavalo se acentua à medida que o projeto de purificação racial do governo ganha força e também começa a ser percebido por Ícaro, adolescente constantemente invocado da janela como "retardado" pelo outro adolescente, seu vizinho fanático por violência e pelos discursos fascistas, Lázaro. Ambos têm a presença de Íris como empregada doméstica de suas casas.

É na porta do casarão de Lázaro que Íris e Ícaro avistam as crianças e adolescentes do bairro de Mata Cavalo pedindo comida e roupas. Também é dali que Ícaro escuta gritos e sente cheiros fortíssimos em uma correspondência de imagens e sons aos sonhos premonitórios que tinha com seu avô morto. A amizade entre Íris e Ícaro é um dos poucos bálsamos que o romance nos oferta. A correspondência de gestos e afeto entre Ícaro e os moradores adolescentes do Mata Cavalo se torna emblemática com o lançar de caramelos pretos por uma criança negra, criando um laço de alteridade e amizade. O suspense e o terror ganham força ao passo que os gritos e cheiros estranhos advindos do casarão deixam de ser elementos oníricos de Ícaro e ganham lastro no real. Dali em diante o teatro de horrores começa a ser desbaratado e o custo psíquico para Íris e Ícaro é incalculável.

Do mosaico narrativo em voltagem de texto dramatúrgico vão emergindo indícios, testemunhos e acontecimentos vertiginosos como os catalisados pela chegada da enfermeira farsante que logo assume uma função no projeto eugenista da cidade de erradicar as crianças deficientes. Outra virada de forma no romance é o suspense que forja um imaginário de thriller diante da presença de Ícaro na janela com as crianças e adolescentes do Mata Cavalo que iam ao casarão pedir comida e do deslocamento da testemunha Íris para a fazenda Horizontina. Na ausência de caminhos minimamente edificantes para os dois personagens, o mecanismo narrativo nos conduz às constantes manipulações negociadas pelas outras vozes narrativas, buscando uma íntima investigação sobre o funcionamento dos afetos e crenças que forjam o ideal de supremacia escancarando os efeitos destas violências nos corpos de quem ousa combater ou resistir aos desígnios da eugenia. Delírio e morte aqui são o único trunfo para Íris e Ícaro escaparem dessa arquitetura terrífica e persistente.

LUDIMILA MOREIRA é historiadora e crítica literária

INÊS 249

Alguma coisa está fora da nova ordem mundial

EDÉSIO FERNANDES
ESPECIAL PARA O **EM**

Combinando enfoques da ciência política e da ciência da computação, os professores Ricardo F. Mendonça, Fernando Filgueiras e Virgílio Almeida argumentam que é fundamental avançar no sentido da democratização dos algoritmos para conter os riscos que eles potencialmente criam para a governança pública

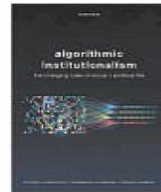
Uma das marcas dos tempos é o descompasso entre os processos sócio-político-ambientais e os processos político-jurídico-institucionais que se propõem a regulá-los, determinando as regras do contrato social, especialmente quanto às questões supranacionais que afetam a sociedade global. Por um lado, leis, políticas públicas e ações institucionais têm fomentado processos de desigualdade, exclusão e injustiça socioambiental, levando à descrença nas instituições jurídico-políticas tradicionais que materializam os princípios do Estado Nação e da democracia representativa. São muitas as expressões da crise de governança política e da ameaça de ruptura do contrato social, dando ensejo aos mandatos populistas e ao clamor por regimes autoritários. Nas esferas nacionais, regionais e locais cresce o sentimento de que as instituições estão a serviço dos grupos políticos poderosos e das elites econômicas, financeiras e fundiárias.

Por outro lado, em que pese a pressão pelo localismo, é na esfera global que tem crescido os processos que mais afetam a sociedade – da globalização econômica e financeira com uma ampla circulação de capital, mercadorias e trabalhadores a conflitos políticos e territoriais, desastres extremos, crise sanitárias e mudanças climáticas. Não existem instituições globais sólidas que possam regular esses processos, que ficam à mercê de decisões fragmentadas dos Estados nacionais em crise. Há uma descrença generalizada sobre a legitimidade dessas instituições globais, associadas com os interesses de certos países e de grupos econômicos. A consolidação do capitalismo financeiro, a concentração da riqueza e o aprofundamento das desigualdades sociais têm suscitado dúvidas quanto à possibilidade das instituições democráticas, mesmo se ampliadas, darem conta das necessidades sociais em um mundo ameaçado pelas implicações da mudança climática. A democracia como sistema de organização social e distribuição do poder político está em xeque, especialmente quanto à sua capacidade de criar uma ordem socioeconômica justa e sustentável que expresse mais necessidades comunitárias do que interesses individuais.

Com o avanço da tecnologia outra ordem de descompasso tem se formado rapidamente entre a "vida física" e a "vida digital". Diversos produtos e serviços relativamente recentes – do computador pessoal à internet e à telefonia celular – já transformaram a maneira como as pessoas vivem, trabalham, produzem, consomem, se comunicam e se relacionam e tem acesso a serviços variados. Os anos de pandemia tornaram irreversíveis essas mudanças. A tecnologia tem determinado mudanças mais profundas na ordem social do que as políticas públicas, criando obrigações variadas, determinando responsabilidades e distribuindo possibilidades – e tudo isso através de processos obscuros, pouco participativos e sem accountability. Com o estado refém do setor privado, a frágil ordem democrática tem ficado ainda mais ameaçada.

Avanços tecnológicos têm afetado as garantias e liberdades individuais, especialmente a noção de privacidade, através da ação de governos e das empresas big tech para ampliação de sua hegemonia no poder, e também através de produtos comerciais como vídeos de segurança, reconhecimento facial, inteligência artificial e sistemas de espionagem. Todas essas ordens de descompasso têm se encontrado na política nacional, com o avanço das estratégias de desinformação, fake news, fraudes e manipulação dos processos eleitorais, tornando ilusória qualquer noção de transparência. Para muitos, a tecnologia tem servido à tomada do poder por grupos, com a exclusão da sociedade e manutenção de um verniz democrático que dá ilusão de legitimidade a um contrato social viciado.

A palavra dos tempos é "algoritmos", sequências de instruções executáveis destinadas a cumprir certos objetivos que, especialmente no contexto da inteligência artificial, estão presentes em programas de computador e aplicativos que atravessam a vida cotidiana, afetando decisões simples e complexas, inclusive quanto às políticas públicas. Levando em conta um número enorme de informações já acumuladas nos diversos sistemas, os algoritmos são promovidos como soluções impessoais e neutras que permitiriam um uso mais eficiente de recursos privados e públicos. No entanto, estudos indicam que, em que pesem suas incontáveis vantagens, longe de serem tecnicamente objetivos e politicamente neutros os algoritmos da IA como os populares ChatGPT têm aprofundado desigualdades, fortalecido polarizações, desrespeitado direitos autorais, reforçado preconceitos e consolidado injustiças, inclusive raciais. Como garantir que os avanços tecnológicos sirvam para promover avanços sociais e uma distribuição justa de recursos – e não se reduzam a mais uma forma de dominação, novos instrumentos para a manutenção de velhos processos? É nesse contexto de desafios e perguntas sem respostas que este livro original dos professores Ricardo F. Mendonça, Fernando Filgueiras e Virgílio Almeida merece destaque.

Combinando os enfoques da ciência política e da ciência da computação, os autores propõem um argumento provocativo: algoritmos são instituições globais emergentes na sociedade contemporânea, já que funcionam como um conjunto de regras que estruturam os contextos nos quais pessoas e máquinas interagem. Influenciando comportamentos individuais e provocando consequências coletivas, os algoritmos acabam por estruturar uma nova ordem política baseada na racionalização proposta pelos sistemas de computação – e como tal são como leis que geram direitos, obrigações, responsabilidades e possibilidades, sem que passem pelo mesmo processo decisório intrínseco ao sistema democrático. Quem decide e como, quem participa e como, quem controla e como questões centrais ao processo democrático têm passado longe do avanço dos algoritmos.

Depois de analisarem a utilização de algoritmos nas políticas de segurança pública, no redesenho e na integração das plataformas governamentais e na construção de sistemas de recomendações, os autores argumentam que é fundamental avançar no sentido da democratização dos algoritmos para conter os riscos que eles potencialmente criam para a governança política. A democratização dos algoritmos requer a crítica das instituições existentes e um processo contínuo no qual os algoritmos sejam inseridos nas dinâmicas políticas e orientados por valores democráticos de participação, igualdade, pluralismo, debate público, accountability e liberdade. Um argumento necessário, já que temos de buscar as melhores maneiras de adaptação a um mundo que passa por processos tão rápidos de mudanças – ao mesmo tempo em que tentamos requalificar os processos decisórios para que sejam inclusivos e sustentáveis. O desafio maior talvez seja aproximar o "mundo digital" do "mundo físico", já que a combinação entre a precariedade do trabalho, a precariedade da moradia e a concentração da riqueza tem gerado um processo alarmante de exclusão digital. A revolução da telefonia celular tem permitido que muitos dos mais pobres passem por fora dos gargalos da precária infraestrutura de comunicação, mas o acesso ao mundo digital depende bem mais de condição econômica e de capacidade financeira e educacional. Democratizar a nova instituição dos algoritmos requer também democratizar as velhas instituições democráticas nacionais, juntamente com a criação de novas instituições globais sólidas, para que sejam participativas e plurais, legítimas e efetivas, e para a promoção de mudanças profundas nas ordens socioeconômica e socioambiental de um mundo em perigo. Este é um livro importante que nos oferece uma excelente sinalização para a navegação dessa viagem desafiadora por caminhos tão imprecisos.

EDÉSIO FERNANDES é jurista e urbanista

"ALGORITHMIC INSTITUTIONALISM: THE CHANGING RULES OF SOCIAL AND POLITICAL LIFE"
- De Ricardo F. Mendonça, Fernando Filgueiras e Virgílio Almeida
- Oxford University Press
- 192 páginas

PRIMEIRA LEITURA

"Aonde quer que eu vá, minha sombra se torna um lugar"

MILTON HATOUM

Posfácio para "Diário da tristeza comum", de Mahmud Darwich

SOBRE A OBRA E O POSFÁCIO

"Diário da tristeza comum", primeiro livro em prosa do poeta palestino Mahmud Darwich, reúne ensaios escritos em 1973, no exílio do autor, em Beirute. Os ensaios autobiográficos recriam o passado do poeta na Palestina ocupada. A edição brasileira, da Tabla, tem tradução de Safa Jubran e posfácio do escritor Milton Hatoum ("Dois irmãos"), reproduzido parcialmente nesta página.

Aos cinco anos, Mahmud Darwich deixa sua aldeia e, sozinho na noite, caminha até a cidade de Akka, "o lugar mais remoto do mundo naquele tempo". Ele procurava sua mãe, mas ela já voltara para a aldeia (Albirwe). Poucos anos depois desse desencontro, o menino se junta à caravana de um êxodo forçado e é salvo pela Lua. "Não fosse a Lua, eu teria ficado órfão antes do tempo [...] eu teria me perdido de meu pai."

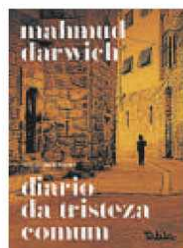
O fantasma da orfandade precoce, o medo da noite quando procurava a mãe e a partida involuntária de sua terra são os primeiros traumas da criança que "tinha que experimentar a derrota".

"O mero ato de procurar é a prova de que me recuso a me perder na minha perda", escreve Darwich em "A Lua não caiu no poço", o primeiro dos nove relatos desse comovente "Diário da tristeza comum".

Essa busca reside, em parte, na compreensão profunda das causas que forçaram Darwich a percorrer a longa, tortuosa e dilacerante "estrada que mais tarde entendi ser a estrada do exílio". A Lua – que ainda não caíra no poço – seria o símbolo poderoso de tantas viagens, reais e imaginárias.

O que o poeta se recusa a perder em sua própria perda? A Palestina. "O fato de os conquistadores se reproduzirem na terra de outro povo não lhes garante o direito de chamá-la de pátria."

Como vem ocorrendo com milhares de palestinos, Darwich não saiu voluntariamente de sua terra: "não foi uma viagem, mas expulsão e exílio". Quando ele volta do exílio, tem a impressão de que não chegou à Palestina. Mesmo de corpo presente, ele se sente ausente da pátria. Daí a pergunta do narrador: "O que era mais doloroso, ser refugiado no país de outros ou refugiado em seu próprio país?"

As nove crônicas sondam essa questão,

"DIÁRIO DA TRISTEZA COMUM"

- Mahmud Darwich
- Tradução de Safa Jubran
- Posfácio de Milton Hatoum
- Tabla Editora
- 176 páginas
- R$ 67
- Pré - venda no site: www.editoratabla.com.br

que o autor já abordara em outro grande livro: "Da presença da ausência". Poderia ser um impasse, com gemidos e sussurros de lamento, mas Darwich evita a autocomiseração e as lamúrias da vitimização. Por certo, a melancolia do desterrado – tristeza comum a todo um povo – aparece em várias páginas; mas nelas há também humor e ironia mordazes, a exemplo do relato que dá título ao livro, em que o autor narra em capítulos breves o inferno cotidiano dos palestinos, submetidos a uma vigilância e violência permanentes. Num desses quadros, o narrador é despertado pela polícia às quatro da manhã; depois, sob custódia na delegacia, ouve as acusações contra ele: "explodir uma melancia na entrada do circo e ameaçar a segurança nacional". O poeta aprisionado ironiza: "A melancia, o circo e o Estado – rara harmonia!"

(...)

O arco temático de "Diário da tristeza comum" parte da infância do narrador e da fuga noturna de sua família, perseguida por milícias sionistas. Na sequência dos capítulos, Darwich evoca a deambulação dos familiares no Líbano e seu regresso ao vilarejo palestino, onde são considerados "infiltrados"; os trabalhos humilhantes e estafantes do pai após a espoliação das terras que lhe pertenciam; o diálogo com um amigo pintor israelense sobre a tragédia de ambos: o artista desembarca na Palestina após fugir do nazismo, enquanto Darwich é forçado a ceder sua terra natal aos que chegam da Europa.

Outros textos revelam a falsidade da democracia e da justiça israelenses. Num deles, o poeta relata ter sido várias vezes proibido de sair do país; esse ato arbitrário, totalmente antidemocrático, é aplicado com frequência não apenas a professores, cientistas, atletas, escritores, artistas e pessoas gravemente enfermas, mas à população palestina nos territórios ocupados (...).

Os documentos históricos e os testemunhos pessoais e coletivos alternam com diálogos imaginários e reais, mas sem deixar de lado reflexões sobre o malefício do exílio e um olhar subjetivo, movido por um fluxo de emoções que deságuam em imagens poéticas. Nesse sentido, a consciência aguda da história – tão bem formulada nas tramas enredadas nos relatos – está impregnada de liris- mo e dramaticidade. Desde a infância até a morte, Darwich testemunhou a tragédia dos palestinos, e, para sobreviver, na presença-ausência de sua pátria usurpada, recorreu à memória e à imaginação, como alguém que se sente "em um estado de sonho permanente, limitado pelas justificativas da necessidade, e não levantando voo nas asas da ilusão exuberante".

Quando ele procura o coração, que caíra numa noite traumática da infância, encontra o despedaçado, feito pedrinhas espalhadas no chão: "com meus dedos em chamas, eu as transformo em palavras que me põem em contato com a pátria distante".

Palavras com sonoridade, ritmo e significado expressivos, cujo poder evocativo sensibiliza e enleva o leitor, irmanando-o à voz do poeta:

– Ó palestino errante, ponha um fim a esse caos.
Você não lhes deu ouvido, então eles o levaram a outro massacre em outro mês, ou no aniversário de sua primeira morte. Para quê? Em nome de uma paz imaginária. Você vai se tornar um fantasma. Você vai se tornar um pesadelo. Você vai se tornar uma faísca.
– Vá para outro lugar e nos deixe em paz.
– Aonde quer que eu vá, minha sombra se torna um lugar.